



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
Fundação Nacional do Índio - FUNAI

PRDC.

1243 / 87

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Data 13/04/87

NOME DO INTERESSADO OU REPARTIÇÃO:

CÓD.

LIBERAÇÕES INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Documento Original

ORIGEM

1º

ASSUNTO:

CÓD.

DOSSIÊ DO ENCONTRO DAS LIDERANÇAS INDÍGENAS DO ESTADO DO MATO GROSSO

MOVIMENTAÇÃO

DATA	DESTINO	DATA	DESTINO
01 / /		31 / /	
02 / /		32 / /	
03 / /		33 / /	
04 / /		34 / /	
05 / /		35 / /	
06 / /		36 / /	
07 / /		37 / /	
08 / /		38 / /	
09 / /		39 / /	
10 / /		40 / /	
11 / /		41 / /	
12 / /		42 / /	
13 / /		43 / /	
14 / /		44 / /	
15 / /		45 / /	
16 / /		46 / /	
17 / /		47 / /	
18 / /		48 / /	
19 / /		49 / /	
20 / /		50 / /	
21 / /		51 / /	
22 / /		52 / /	
23 / /		53 / /	
24 / /		54 / /	
25 / /		55 / /	
26 / /		56 / /	
27 / /		57 / /	
28 / /		58 / /	
29 / /		59 / /	
30 / /		60 / /	

2º

3º

4º

APENSACÃO			DESAPENSACÃO		
Nº do Processo e Sigla do Órgão		Data	Nº do Processo e Sigla do Órgão		Data
01			01		
02			02		
03			03		
04			04		
05			05		
06			06		

ANEXACÃO

Nº do Processo e Sigla do Órgão		Data	Nº do Processo e Sigla do Órgão		Data
01			01		
02			02		
03			03		

Para uso exclusivo da Unidade de Comunicações Administrativas

5º

FUNAI/SAE Reg. 1128  
Recebido 22/04/87  
Às \_\_\_\_\_ hs.  
ASSINATURA

6º

OBSERVAÇÕES

- 1 — O DETENTOR DO PROCESSO RESPONDERÁ POR ESTE.
- 2 — A UNIDADE DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS COLOCARÁ OUTRA CAPA QUANDO ESGOTADOS OS ESPAÇOS EXISTENTES PARA NUMERAÇÃO, PASSANDO O PRIMEIRO ESPAÇO (ORIGEM) DA SEGUNDA CAPA A SER O SÉTIMO NUMERO.
- 3 — O RECAPEAMENTO DO PROCESSO SERÁ FEITO QUANDO A CAPA EXISTENTE ESTIVER DANIFICADA E SOMENTE DEVERÁ OCORRER NAS UNIDADES DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS, QUE REPETIRÃO, DATILOGRAFICAMENTE, TODOS OS DADOS CONTIDOS NA ANTERIOR.
- 4 — NÃO É PERMITIDA A RETIRADA DE FOLHA DO PROCESSO.
- 5 — A MOVIMENTAÇÃO DO PROCESSO NO ÂMBITO INTERNO, SERÁ REGISTRADA NA CAPA.
- 6 — A MOVIMENTAÇÃO EXTERNA DO PROCESSO SOMENTE SERÁ FEITA POR UNIDADES DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS.
- 7 — SOMENTE SERÃO ARQUIVADOS PROCESSOS DESAPENSADOS.
- 8 — O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO OCORRERÁ NO ÓRGÃO QUE O TENHA FORMADO (ORIGEM).



Proc. No.	124387
Fa.	01
Assin.	<i>[Signature]</i>

Ilustríssimo Senhor Romero Jucá Filho

DD. Presidente da Fundação Nacional do Índio.

*[Handwritten signature]*  
*[Stamp: Romero Jucá Filho Presidente]*

Nesse momento em que a sociedade brasileira registra a histórica oportunidade de participar decisivamente sobre os seus destinos, nós os Povos Indígenas que administrativamente vivemos sob a jurisdição da Segunda Superintendencia Executiva Regional e que já há algum tempo lutamos para não sermos excluídos desse processo participativo, mas sim, para que as questões de nossos interesses sejam submetidas ao crivo de nossas próprias decisões, trazemos a V. S<sup>a</sup>., e esperamos seja acatada, a indicação do Indigenista Idevar José Sardinha, para assumir a direção da Superintendencia da 2<sup>a</sup> Região.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987.

*[Handwritten signature]*  
*[Stamp: Vitor Peruare]*

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

①

DCI 37 4/321

Proc. N.º	124387
Fls.	02
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

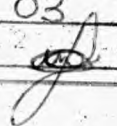
O MOVIMENTO INDÍGENA DESENCADEADO A PARTIR

DE 2 DE ABRIL DE 1987:

CONSIDERANDO QUE:

- o superintendente, no ato de sua posse men-  
tiu que era amigo pessoal do presidente Sar-  
ney e que em face disso conseguiria todo e  
qualquer recurso necessário para solucionar  
as questões indígenas na área de jurisdição  
da Segunda Superintendência Regional, e na-  
da disso ocorreu;
- o Programa POLONOROESTE foi reprogramado  
várias vezes sem o conhecimento dos índios,  
apenas para atender interesses do superin-  
tendente;
- as áreas indígenas encontram-se em total  
abandono, enquanto que o superintendente faz  
passeios em áreas indígenas acompanhado de a-  
migos e familiares, utilizando avião, viatu-  
ras e recursos da FUNAI;
- o caos administrativo em que se encontra a  
2ª. Superintendência Regional da FUNAI;
- a ausência de atitudes sérias e honestas pa-  
ra desempenho de uma administração eficiente

*[assinatura]*

Proc. N.º	1243/8
Fl.	03
Rubrica	

e competente, o que vem acarretando sérios prejuízos das áreas assistenciais;

RECOMENDAMOS:

- a imediata substituição do atual superintendente, S. Cantídeo Guerreiro Guimarães como forma e tentativa de moralizar a 2ª. SUER,
- a reformulação administrativa afim de tornar a burocracia da 2ª. SUER transparente e que responda eficientemente as necessidades das aldeias,
- programação de recursos de emergência para as áreas de saúde e educação,
- apoio financeiro e material para o pessoal de campo afim de que possam estar estimulados à desempenhar seus trabalhos,
- que sejam repassados recursos imediatos às ADRs. para que possam dar início nas atividades,
- execução de uma política que esteja assen-



DCI. 37, p. 6/321

Proc. N.º	124382
Fls.	04
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

3

tada no binômio planejamento e participação: isto é, um programa que além do planejamento técnico-administrativo tenha uma essência i deológica que conscientize o índio de seus direitos e deveres.

COM RELAÇÃO AO SUPERINTENDENTE:

- Pelas razões acima expostas este Movimento Indígena, considerando os nomes indicados no Encontro de Lideranças Indígenas realizado de 6 a 8 de março do corrente ano, na Assembleia Legislativa do Estado, estabelece, por maioria de votos, a indicação de Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª. SUER.

EXPECTATIVAS:

Este movimento indígena está consciente de que as mudanças por nós esperadas não estão ligadas à indicação de uma pessoa por entendermos que a questão da FUNAI é um problema conjuntural, e que os vícios de desmandos imperantes na FUNAI serão dissipados na medida em que tivermos um Superintendente de punho forte, sem conchavos, que possa fazer as reformas neces-

*[assinatura]*



sérias e, sobretudo, uma administração transparente.

Cuiabá, 4 de abril de 1987.



Vitor Aurape Peruare

Presidente do CONSELHO INDÍGENA DO ES  
TADO DE MATO GROSSO.

Engênio Ruyrave Kavante  
Antônio Rondoneto Bider Bakairi

José Romário Carreira Bakairi

Walter Rondon Bakairi

Carlos Janiame Bakairi

Mário Saguma Bakairi

Valente Kaionalo Bakairi

Aureo BAKAIRI

Dorothy Maylon Tuxane

1. Daniel Augusto Cabral

Maria Helena Azumezukero Pareci

Paulito Okinasokie Pareci

José Benedito Zunizokai Pareci

Justino Lourenço Zokai Góndeci

Nelson ZAIZOMAE

João Daniel Zane Zokai



continuação...

Camilo Turizokai Parici

João Arrazorma

Ciro de campos Nambiguara

Julian NAMBIKWARA.

General Nezokemai Parici

Juliano Louisa Souza

Odárido Maya

GABRIELO CALMEZOTE PARICIS

Jorge Katayuki Matsuzaki

Luiz Ruy Nuntina

Emilio Zagumee Parici

Eugenio Barairi

Jose Baiakaim. Caiabi

Parici Anaiyuka Parici

Benedito Germano KANAYZOKIESE Parici

Moises Balaeri

Cândido Lazokae

Estelino JAkanga

Frederico Barreto

Ammawilho

Dário

*[Signature]*

DD

João Dantas  
Antonio Maria Dantas  
Antonio Domiciano Dantas  
Estimio Pires  
Valter Rendon Pires  
Aurelio Aguiar  
Nelson Kowara

continua...

República
Nº. 07
Pres. N.º 124387

DCI. 97 p. 9/321

DCI 3A p. 10/321

Proc. N.º	124387
Fl.	08
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

)& 07.04.87

SERVIÇO TELEX - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - MT

Cuiabá - MT Telex NR  
Destinatário <sup>Data</sup> MINISTRO DANTE DE OLIVEIRA  
Endereço MINISTÉRIO DA REFORMA E DESENVOL. AGRÁRIO  
Cidade Brasília - DF.

TEXTO

COMUNICAMOS V. EXª QUE ATRAVÉS CONTATO TELEFÔNICO SE-  
DE DA FUNAI 2ª SUER O PRESIDENTE DESSE ÓRGÃO DR. RO-  
MERO JUCÁ FILHO AFIRMOU-ME QUE VAI ACIONAR A POLÍCIA  
FEDERAL CONTRA AS LIDERANÇAS INDÍGENAS LÁ PRESENTES  
EM FUNÇÃO DISSO ROGAMOS ENCARECIDAMENTE SUA INTERVEN-  
ÇÃO JUNTO À ORGÃOS E AUTORIDADES COMPETENTES PARA  
QUE ISSO NÃO OCORRA POIS OS LÍDERES INDÍGENAS SE MAN-  
TÊM FIRME NA POSIÇÃO DE FAZER VALER OS SEUS DIREITOS  
NÃO ACEITANDO IMPOSIÇÕES PT A SUA INTERFERÊNCIA EVI-  
TARÁ DERRAMAMENTO DE SANGUE, SEGURAMENTE INDÍGENA.

Dep. William Dias

Nome do Expedidor Dep. William Dias.

Nome do Responsável

Transm. por

Rec. por

*Contem*  
07.04.87



Excelentíssimo Senhor José Sarney  
DD. Presidente da República

Nesse momento em que a sociedade brasileira registra a histórica oportunidade de participar decisivamente sobre os seus destinos, nós os Povos Indígenas que administrativamente vivemos sob a jurisdição da Segunda Superintendência Executiva Regional da Fundação Nacional do Índio, e que já algum tempo lutamos para não sermos excluídos desse processo participativo, mas sim, para que as questões de nossos interesses sejam submetidas ao crivo de nossas próprias decisões, indicamos ao Il.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da FUNAI, o nome do Indigenista Idevar José Sardinha, para assumir a direção da Superintendência da 2ª Região da FUNAI.

Solicitamos assim, que V. Ex<sup>a</sup>., interceda junto ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro do Interior e Presidente da FUNAI, no sentido de que seja respeitada a nossa participação, na escolha daquele dirigente.

Certos de contarmos com a compreensão de V. Ex<sup>a</sup>., reiteramos na oportunidade, os nossos protestos de profundo respeito.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.  
P/ Lideranças Indígenas.

Senhor Doutor Dante de Oliveira

DD. Ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

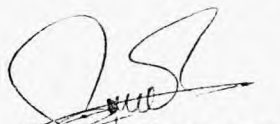
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER- FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo , nós, líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá , 5 de abril de 1 987 .

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.  
P/ Lideranças Indígenas.

Excelentíssimo Senhor Doutor Ronaldo Costa Couto

DD: Ministro do Interior.

Nesse momento em que a sociedade brasileira registra a histórica oportunidade de participar decisivamente sobre os seus destinos, nós os povos indígenas que administrativamente vivemos sob a jurisdição da Segunda Superintendência Executiva Regional da Fundação Nacional do Índio, e que já há algum tempo lutamos para não sermos excluídos desse processo participativo, mas sim, para que as questões de nossos interesses sejam submetidas ao crivo de nossas próprias decisões, indicamos ao Sr. Presidente da FUNAI, o nome do Indigenista Idevar José Sardinha, para assumir a direção da Superintendência da 2ª Região.

Solicitamos assi, o empenho de V. Exª., no sentido de que seja respeitada a nossa participação na escolha daquele dirigente.

Certos de contarmos com a compreensão de V. Exª., renovamos os nossos protestos de profundo respeito.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987:



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

p. 14/321

Proc. N.º	124387
Fls.	12
Rubrica	<i>[assinatura]</i>


Excelentíssimo Senhor Doutor Ulisses Guimarães

DD. Deputado Presidente da Assembléia Nacional Constituinte.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V. Ex<sup>a</sup>., o documento anexo, firmado pelas lideranças indígenas do Estado de Mato Grosso.

Certos de contar com o apoio de V. Ex<sup>a</sup>., no sentido de interceder junto ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da República e Ministro do Interior para que os índios sejam ouvidos nas questões de seus interesses aqui em Mato Grosso, renovamos a V. Ex<sup>a</sup>., protestos de profundo respeito.

Cuiabá, 5 de abril de 1987.



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.



Of. nº 92/87

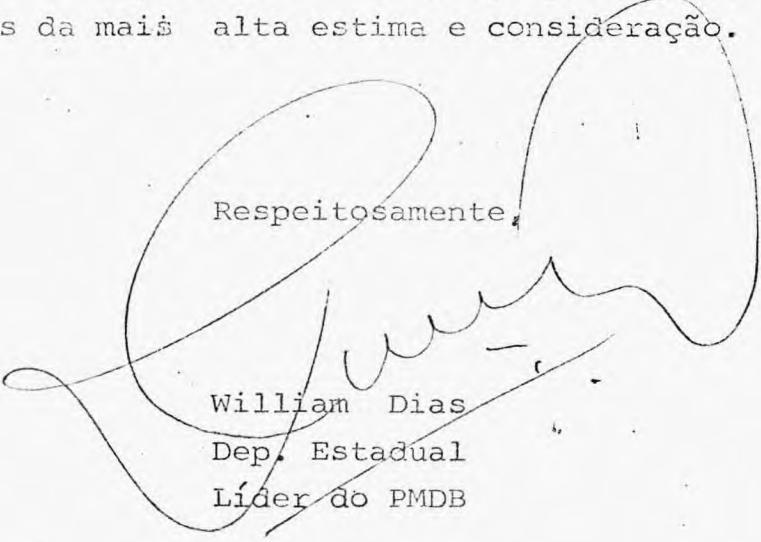
Cuiabá-MT, 6 de abril de 1987 .

Senhor Governador,

Levado pelo clamor das lideranças Indígenas do nosso Estado, e alicerçado pelo perfil de homem público nos embates das causas justas, como é de conhecimento de todos, ao longo de sua vida política partidária, cumpre-nos encaminhar a V. Exª., o documento anexo e reiterar sua intercessão no sentido de que seja indicado o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional, da FUNAI.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V. Exª., nossos protestos da mais alta estima e consideração.

Respeitosamente,

  
William Dias  
Dep. Estadual  
Líder do PMDB

Ao

Exmo. Sr.

Dr. Carlos Gomes Bezerra

DD. Governador do Estado de Mato Grosso

N E S T A

Senhor Doutor William Dias  
DD: Líder da Bancada do PMDB na Assembleia Legislativa.

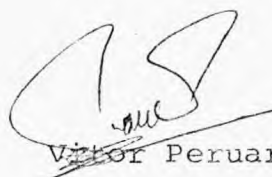
Nós, líderes e representantes dos Povos Indígenas do Estado de Mato Grosso, vimos através desta solicitar o apoio da bancada do PMDB, no sentido de intervir junto aos órgãos e autoridades competentes para que seja indicado o nome do indigenista Idevar José Sardinha para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, nossa reivindicação contida no documento anexo.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar informações sobre o encaminhamento dado à questão da Coordenadoria de Assuntos Indígenas, pauta de nosso Encontro realizado de 6 a 8 de março próximo passado na Assembleia Legislativa.

Certos de contarmos com o vosso integral apoio no sentido de fazer valer os nossos direitos.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987.



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena do Estado  
de Mato Grosso.

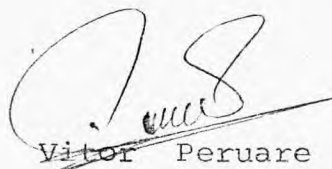
P/ Lideranças Indígenas.

Excelentíssimo Senhor Doutor Carlos Gomes Dezerra  
DD. Governador do Estado de Mato Grosso.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V.Exª., o documento anexo, firmado pelas lideranças indígenas do Estado de Mato Grosso.

Certos de contar com o apoio de V. Exª., no sentido de interceder junto ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da República e Ministro do Interior para que os índios sejam ouvidos nas questões de seus interesses aqui em Mato Grosso, renovamos a V. Exª., protestos de profundo respeito.

Cuiabá, 5 de abril de 1.987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

Senhor Márcio Lacerda  
DD. Senador da República

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

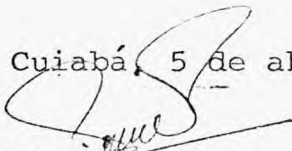
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo ) , realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que, esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER -FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós , líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987 .

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.



Senhor Lourenberg Nunes Rocha

DD. Senador da República.

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

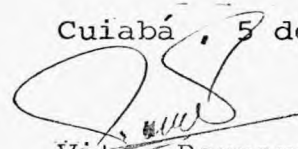
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER-FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós, líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987..

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

Senhor Osvaldo Sobrinho

DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos , sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER-FUNAI .

Em nosso movimento , ora em processo , nós , líderes e representantes novamente elegemso o nome do Indigenista Idevar Jose Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,


Cuiabá , 5 de abril de 1 987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

DI 37, p. 91/321

Proc. N°	1243/87
Fls.	19
Rubrica	

Senhor Júlio José de Campos

DD. Deputado Federal.

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas (anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que, esperamos, sejam atendidas. Nêle solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER - FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós, líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

Proc. N.º	1243/87
Fh.	20
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Senhor Jonas Pinheiro

DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas (anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que, esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER - FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós, líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer os nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,


Cuiabá, 5 de abril de 1987.

*[assinatura]*  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.



DCI 37, p. 28/32

Proc. N.º	24387
Fh.	21
Rubrica	

Senhor Ubiratan Spinelli

DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

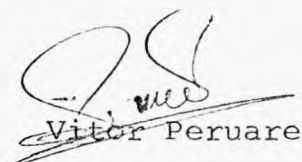
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra , no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER - FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo , nós , líderes e representantes novamente elegemso o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá , 5 de abril de 1 987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.



Senhor Joaquim Suckow  
DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos, sejam atendidas. Neste solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER-FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós , líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

Senhor Rodrigues Palma

DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>sa</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.


Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que, esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER - FUNAI.

Em nosso movimento , ora em processo , nós , líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

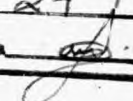
Cuiabá , 5 de abril de 1987 .



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

Proc. N.º	1243/87
Fls.	24
Rubrica	

Senhor Percival Muniz

DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto povos Indígenas.

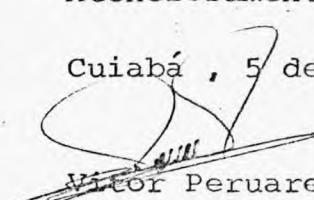
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos , sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER- FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós, líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

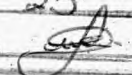
Atenciosamente,

Cuiabá , 5 de Abril de 1 987

  
Victor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.

DI. 37, p. 24/321

Proc. N.º	124387
Fb.	25
Rubrica	

Senhor Antero Paes de Barros

DD. Deputado Federal

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

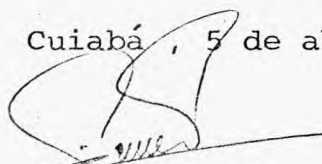
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas (anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que, esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER - FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós, líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos, através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

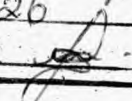
Atenciosamente,

Cuiabá, 5 de abril de 1987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso. P/ Lid. Indígenas.



Proc. N.º	1243/87
Fls.	26
Rubrica	

Senhor Estevão Torquato

DD. Prefeito Municipal de Cuiabá-MT.

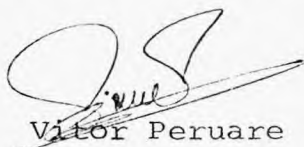
Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo) , realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER- FUNAI.

Em nosso movimento, ora em processo, nós , líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos , através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.


Atenciosamente,



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.



Proc. N.º	1243/87
Fl.	27
Rubrica	

Sr. Luis Estevão Torquato

DD. Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá.

Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>., há anos estamos lutando para fazer valer os nossos direitos específicos enquanto Povos Indígenas.

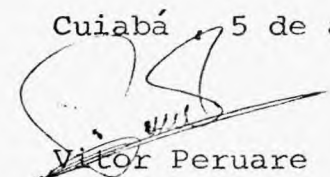
Nesse sentido, encaminhamos um Documento Final do Encontro de Lideranças Indígenas ( anexo), realizado entre 6 e 8 de março do corrente ano na Assembléia Legislativa de Mato Grosso ao Ex.<sup>mo</sup> Governador Carlos Gomes Bezerra, no qual estão registradas nossas principais reivindicações que , esperamos, sejam atendidas. Nele solicitamos apoio no sentido de que seja feito valer o nosso direito de indicar nomes para ocupar o cargo de Superintendente da 2ª SUER - FUNAI.

Em nosso movimento , ora em processo , nós , líderes e representantes novamente elegemos o nome do Indigenista Idevar José Sardinha para ocupar o cargo de Superintendente desta 2ª SUER.

Conhecendo vossa luta para a construção de uma ordem democrática, vimos , através desta, solicitar vosso apoio no sentido de interceder junto ao Ministro do Interior e Presidente da República para que se façam valer nossos direitos de participação nesse processo.

Atenciosamente,

Cuiabá 5 de abril de 1 987

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Edgard Nogueira Borges

DD. Secretário de Assuntos Fundiários

N E S T A

DCI. 77, 0. 31/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	29
Rubrica	

OF. CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Cobreadadoria de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Inês Martins de Oliveira Alves


DD. Secretário de Obras e Serviços Públicos

N E S T A



2

DCI 37 B 32B21

Froc. N.º	1243/87
Fl.	30
Rubrica	

OF. CTR. 02/87

Cuiabá, 06 de Abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 30 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Comendadoria de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias  
Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Evaldo Jorge Leite

DD. Secretário Extraordinário para Assuntos do Interior

N E S T A

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>sa</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>sa</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nela líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nela já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>sa</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao


Exmº Sr.

José Otto Costa Sampaio

DD. Secretário de Segurança Pública

N E S T A



Proc. N.º	1243/87
Fls.	32
Rubrica	

CP CIN. 02437

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>sa</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>sa</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenadoria de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>sa</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Pedro Pinto de Oliveira

DD. Secretário de Comunicação Social

N E S T A

DCI 37, p. 8/301

Processo Nº	124387
Folha	33
Rubrica	

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro da Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias  
Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

JOTA ALVES

DD. Secretário Extraordinário de Governo

N E ST:A

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DA LIDERANÇA DO P. M. D. B.

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias  
Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Sérys Marly Shessarenko

DD. Secretaria de Educação e Cultura

N E S T A



OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Orlando Roewer

DD. Secretário da Agricultura

N E S T A

OF. CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Cel. Aésseo Diogo Pereira Tocantins.

DD. Secretário da Casa Militar

N E S T A



DCI 37, p. 39/321

Proc. N.º	124382
Fls.	37
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DA LIDERANÇA DO P. M. D. B.

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Nei Moreira da Silva

DD. Secretário da Saúde.

N E S T A

DCI 37, p. 40321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	38
Rebica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DA LIDERANÇA DO P.M.D.B.

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

*[Assinatura]*  
William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Natalino Antunes de Souza

DD. Secretário de Administração

N E S T A

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Jesus Lange Adrien Neto

DD. Secretário de Indústria Comércio Turismo

N E S T A



OF. CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias  
Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Francisco Framarion Pinheiro  
DD. Secretário da Fazenda.

N E S T A



DCI 37, p. 43/321

Proc. N.º	1243/87
Fb.	41
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO  
GOVERNADOR  
GABINETE DA LIDERANÇA DA O. M. D. B.

OP. CIR. 02/67

Cuiabá-MG., 06 de abril de 1967

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exm<sup>o</sup> Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exm<sup>o</sup> Sr.

Joarez Gomes de Souza

DD. Secretário da Casa Civil

N E S T A

OF. CIR. 02/87

Cuiabá-MT., 03 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Aldo Pálcoli Romani

DD. Secretário de Planejamento e Coordenação

NESTA

OF CIR. 02/87

Cuiabá-MT, 06 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nela líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supra citado. Nela já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.


Dr. Elarmin Miranda

DD. Secretario da Justiça

N E S T A



DCI 37, p. 46/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	44
Rubrica	

Of. CIR. 02/87

Cuiabá, 03 de Abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenadoria de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

WALTER FERNANDES FIDÉLIS

DD. Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social

N E S T A



OF CIR. 02/37

Cuiabá-MT., 30 de abril de 1987

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Exª., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento da V.Exª., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Coordenação de Assuntos Indígenas. Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Exª., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias

Dep. Estadual

Ao

Exmº Sr.

Ivaldo Caetano Monteiro

DD. Procurador Geral do Estado

N E S T A

OF. CTA. 027  
C. L. 11, 10 de Abril de 1967

Senhor Secretário,

Pelo presente tenho a honra de apresentar a V.Ex<sup>a</sup>., o documento em anexo, através do qual os líderes e representantes dos Povos Indígenas de Mato Grosso, reivindicam apoio para que seja nomeado para o cargo de direção da 2ª Superintendência Executiva Regional da FUNAI, o indigenista Idevar José Sardinha.

Como é de conhecimento de V.Ex<sup>a</sup>., no Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso realizado de 06 a 08 de março próximo passado na Assembleia Legislativa, discutiu-se a questão da Criação da Secretaria de Assuntos Indígenas, Nele líderes e representantes de 12 nações em Documento Final entregue ao Exmº Sr Governador, Dr Carlos Gomes / Bezerra, já reivindicavam apoio para que também se fizessem valer os seus direitos, entre eles o de indicação de nomes para ocupação do cargo supracitado. Nele já indicavam o nome do mesmo indigenista.

Certo de seu interesse no processo de construção de uma ordem democrática, encaminho os documentos anexos, seguros de que contaremos com o apoio de V.Ex<sup>a</sup>., em nossa luta.

Na oportunidade, renovo protestos de profundo respeito e apreço.

Atenciosamente

William Dias  
Dep. Estadual

Ao


Exmº Sr.

Osmir Antonio Pontin

DD. Secretário de Transportes

N E S T A

DCI . 37 , p . 40/321

Proc. N.º	124387
Fh.	47
Rubrica	


Senhor Joaquim dos Santos Andrade

DD. Presidente da Central Geral dos Trabalhadores.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V. Sª,  
o documento anexo, firmado pela Liderança Indígena do Estado de  
Mato Grosso.

Certo de contarmos com o apoio dessa Entidade  
no sentido de que os índios sejam ouvidos nas questões de seus in-  
teresses, renovamos a V. Sª., protestos de profundo respeito.


Cuiabá , 5 de abril de 1 987 .



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.

DET. 37, p. 50/321


Proc. N.º	1243/87
Fol.	48
Rubrica	

Senhor Doutor Lourival Silvestre Sobrinho  
DD. Presidente da ANSEF

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V.Sª.  
o documento anexo, firmado pela Liderança Indígena do Estado de Ma-  
to Grosso.

Certo de contarmos com o apoio dessa Entidade  
no sentido de que os índios sejam ouvidos nas questões de seus in-  
teresses, renovamos a V. Sª., protestos de profundo respeito.


Cuiabá , 5 de abril de 1 987 .



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.



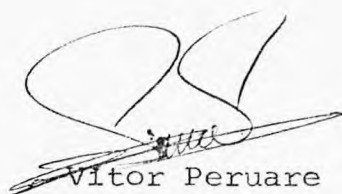
Proc. N.º	1243/87
Fls.	49
Rubrica	

Senhor Coordenador do Centro Econômico de Documentação Indígena

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V. Sa., a documentação anexa, firmada pelas Lideranças Indígenas do Estado de Mato Grosso.

Certo de contar com a compreensão dessa Entidade no sentido de que as comunidades Indígenas aqui de Mato Grosso sejam ouvidas nas questões de seus interesses, renovamos a V. Sa., protestos de profundo respeito.

Cuiabá , 5 de abril de 1987 .




Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

DCI . 37, p. 52/321

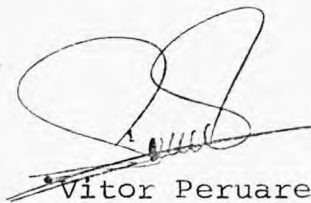
Proc. N.º	124387
Fh.	50
Rubrica	

Senhor Secretario Geral do CIMI

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V.Sª., a documentação anexa, firmada pelas Lideranças Indígenas do Estado de Mato Grosso .

Certo de contar com a compreensão dessa Entidade no sentido de que as comunidades Indígenas aqui de Mato Grosso sejam ouvidas nas questões de seus interesses, renovamos a V. Sª., protestos de profundo respeito.


Cuiabá , 5 de Abril de 1 987.



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

Proc. N.º	1243/87
Fol.	51
Rubrica	

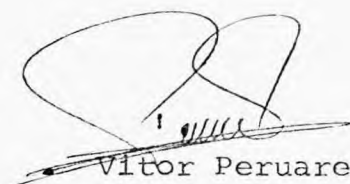
Senhor Doutor Roque de Barros Laraia

DD. Presidente da Associação Brasileira de Antropologia.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V. S<sup>a</sup>., a documentação anexa, firmada pelas Lideranças Indígenas do Estado de Mato Grosso.

Certo de contar com a compreensão dessa Entidade no sentido de que as comunidades Indígenas aqui de Mato Grosso sejam ouvidas nas questões de seus interesses, renovamos a V. S<sup>a</sup>., protestos de profundo respeito.

Cuiabá, 5 de abril de 1987.




Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.

DI. 37, p. 54/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	52
Rubrica	

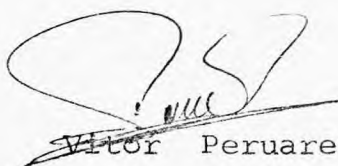
Senhor Coordenador da Missão Anchieta

Padre Balduino Lobens

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V.Sª a documentação anexa, firmada pelas Lideranças Indígenas do Estado de Mato Grosso.

Certo de contar com a compreensão dessa Entidade no sentido de que as comunidades Indígenas aqui de Mato Grosso sejam ouvidas nas questões de seus interesses, renovamos a V. Sª., protestos de profundo respeito.

Cuiabá, 5 de abril de 1987.


  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso.

P/ Lideranças Indígenas.



201 37, p. 55/321

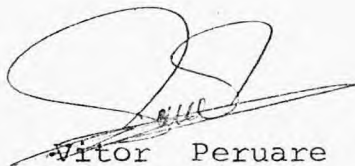
Proc. N.º	124387
Fla.	53
Rubrica	

Senhor Coordenador Regional da Operação Anchieta.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V.Sª., a documentação anexa, firmada pelas Lideranças Indígenas do Estado de Mato Grosso.

Certo de contar com a compreensão dessa Entidade no sentido de que as comunidades Indígenas aqui de Mato Grosso sejam ouvidas nas questões de seus interesses, renovamos a V.Sª., protestos de profundo respeito.

Cuiabá , 5 de abril de 1 987 .




Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.

DCI 37

b. 56/321

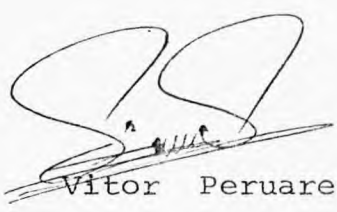
Proc. N.º	1243/87
Fl.	54
Rubrica	

Senhor Presidente da UNI

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V.Sª.  
a documentação anexa, firmada pelas Lideranças Indígenas do Estado de  
Mato Grosso.

Certo de contar com a compreensão dessa Entida  
de no sentido de que as comunidades Indígenas aqui de Mato Grosso se-  
jam ouvidas nas questões de seus interesses, renovamos a V. Sª., pro-  
testos de profundo respeito.

Cuiabá , 5 de Abril de 1 987 .



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Gros-  
so:

P/ Lideranças Indígenas.

Proc. N.º	124387
Fls.	55
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Senhor Jair Meneghelli

DD. Presidente da Central Única dos Trabalhadores.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V. S<sup>a</sup>.,  
o documento anexo, firmado pela Liderança Indígena do Estado de  
Mato Grosso.

Certo de contarmos com o apoio dessa Entidade no  
sentido de que os índios sejam ouvidos nas questões de seus interes  
ses, renovamos a V. S<sup>a</sup>., protestos de profundo respeito.

Cuiabá, 5 de abril de 1987.

  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	56
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Senhor Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil- Seção do Distrito Federal.

Cumpre-nos na oportunidade , encaminhar a V.Exª o documento anexo, firmado pela liderança indígena do Estado de Mato Grosso.

Certo de contarmos com o apoio dessa Entidade no sentido de que os índios sejam ouvidos nas questões de seus interesses, renovamos a V.Exª., protestos de profundo respeito.

Cuiabá , 5 de abril de 1 987

*[assinatura]*  
Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.



Senhor Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura.

Cumpre-nos na oportunidade, encaminhar a V. S<sup>a</sup>, o documento anexo, firmado pela Liderança Indígena do Estado de Mato Grosso.

Certo de contarmos com o apoio dessa Entidade no sentido de que os índios sejam ouvidos nas questões de seus interesses, renovamos a V. S<sup>a</sup>., protestos de profundo respeito.

Cuiabá , 5 de abril de 1 987 .



Vitor Peruare

Presidente do Conselho Indígena de Mato Grosso  
P/ Lideranças Indígenas.

Ass. N.º	1243/87
M.º	58
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

## Índios ocupam a Funai e só saem de lá com a destituição de Guerreiro



Os índios não querem mais saber de promessas. Querem um substituto para Cantídio Guerreiro.

Índios pareci, Bororo, Nhamibiquara, Bakairi, Umutina, Xavante, entre outros tomaram ontem, às 10 horas, a sede da Superintendência Regional da Funai, nesta Capital, exigindo a destituição imediata de Cantídio Guerreiro da direção do órgão. Os motivos apresentados foram o descaso a que eles vêm sendo relegados. "Já tem nove meses que esse homem está aí. Só fica fazendo turismo. Não faz nada pelos índios", denuncia Maria Helena, representante dos Pareci. Ela disse que por causa dessa atuação deficiente, nem mesmo o Hospital de Tangará da Serra quer prestar atendimento aos índios.

Esse foi o aspecto mais ressaltado: o índio de uma hora para outra precisa contar com a carida-

de de atendentes de hospital para receber alguma assistência. Segundo eles, o problema estaria agravado por causa da inexistência de convênios com Funai e órgãos de Saúde. Alegaram que o dinheiro também sumiu. Agora, quem compra alguma coisa confiando na verba dos índios pode passar vexame, visto que ninguém lhes dá mais crédito. "No tempo do Sardinha (ex-delegado da Funai/MT), as coisas também não iam às mil maravilhas, mas não era essa confusão. Porque a delegacia cuidava apenas de uma área pequena comparada com o que é hoje. De forma que existia maior interesse", lembrou Vitor Arape Peruari — Baicari do Paranatinga.

"De nove meses para cá, a

gente tem sido levado o tempo todo na conversa — continua Peruari". Pode até ser que o Guerreiro esteja doente, mas eu acho que isso é mais uma onda para levar a gente na conversa", resmungou outro. Independente de raca e ambiente onde vive, percebe-se que a situação do indígena só tende a ficar difícil. Sentindo a distância do cumprimento das promessas feitas no dia da posse, os Pareci, Bororo, Nhamibiquara, etc., fizeram um pacto de não falar a ninguém o que queriam, somente a Guerreiro. Decisão que fez a imprensa usar "flocos e tacapes" para pescar um índio falador. "Nós não queríamos falar com ninguém antes de dizer a Cantídio que não queremos mais ele aqui", disse Maria Helena.

"Já esperamos demais e nenhuma mudança foi feita. Tudo promessa. Fica aí só passeando para Rio-Brasília e sei lá mais o quê" concluiu. Depois de ouvir as queixas das seis tribos indígenas, Heraldo, o assessor do presidente da Funai, Romero Jucá, falou da difícil situação do órgão, a redução de recursos, enfim, o quadro econômico nacional. Ressaltou que diante disso muitos projetos e propostas foram deixados de lado por não contarem com recursos necessários. Reconheceu que muitos ganham muito bem na Funai e outros muito mal, "bem como aqueles que só querem se aproveitar da situação". Não esquecendo de mencionar os poucos que trabalham mesmo para valer.

Diante disso, somente ouvir os representantes indígenas que prometem só desocuparem o prédio depois que Guerreiro deixar o cargo. Até agora não mencionaram o nome de ninguém para substituí-lo. A única certeza que têm, é que o atual superintendente não está preocupado com seus problemas.

## superintendente

A demissão de Cândido Guerreiro da Superintendência da Funai em Cuiabá, embora ainda não esteja formalmente configurada, já é fato consumado. Ontem as lideranças indígenas que estão há três dias ocupando a sede do órgão mantiveram um encontro com os deputados Antero de Barros (Constituinte PMDB) e Willian Dias, que se comprometeram a enviar na terça-feira o nome escolhido pelos indígenas para ser nomeado o novo superintendente. O nome deverá ser escolhido entre uma lista elaborada ainda no I Encontro de Lideranças Indígenas, realizado em Cuiabá no início de março.

Ontem, aproveitando a presença dos deputados os índios fizeram um pedido de mantimentos para que possam ocupar o órgão sem auxílio da Funai. Até a noite deveria chegar um boi de Matuina, para ser retido e salgado para garantir a comida dos dias que ainda terão que esperar pela resposta do ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. A escolha do nome que o deputado Antero de Barros fará chegar até o ministro deveria ser feita ontem à noite, entre Idever José Sardinha, indigenista, Osvaldo Cid Nunes da Cunha, médico e indigenista e Benedito José de Oliveira, indigenista há 16 anos da Funai.

Se a resposta do ministro for negativa e ele tentar impor um nome da sua confiança que não agrada os índios, o novo superintendente terá problemas para assumir o cargo porque os índios garantem que não deixarão a superintendência sem uma resposta convincente para suas reivindicações. Segundo o deputado Willian Dias, comenta-se que o ministro Costa Couto já teria enviado para chegia da superintendência, um homem do quadro da Polícia Federal, já que Cândido perdera a autoridade e o fato chegara ao conhecimento de Brasília. As lideranças presentes ao encontro ontem demonstraram descontentamento com esta informação e garantem que se o fato for consumado não deixarão o órgão.

## CHURRASCO

Na próxima sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Willian Dias subirá à tribuna para denunciar um churrasco promovido pelo superintendente da Funai, Cândido Guerreiro onde foram abatidas 25 vacas, ao preço de Cz\$ 380 mil. Segundo ele, Guerreiro deu uma festa para os índios com os recursos destes, dia 17 de março em arra do Garças.

Durante a reunião de ontem, Cândido foi vítima das mais variadas críticas, principalmente de Dias, para quem o superintendente "não representa os interesses da comunidade, visto que não é do Mato Grosso, não conhece os problemas indígenas e se utiliza do órgão para fazer turismo com a família". Segundo ele, a Assembleia Legislativa já criou uma Coordenadoria de Assistência Indígena que deverá fornecer assessoria para que os índios formulem suas diretrizes políticas.

## POSSÍBILS


A demarcação da reserva dos Zorós, porém, ainda não está configurada na prática. Segundo lideranças que estiveram ontem na reunião, ainda existem muitos posses na área. O posto da Funai foi destruído e há até mesmo uma rua com o nome de Karuo Zano, defensor dos posses, em uma vila edificada sobre território Zoró. Esta informação foi trazida ao encontro por dois Zorós que não ficaram na idade, e transmitida para Maria Helena, líder Pareci. Segundo Pío, Cacique dos Cinta-Largas, também está havendo conflitos na reserva dos Suruí, onde na sexta-feira aconteceram confronto entre índios e brancos, com duas mortes para cada lado. Pío também não ficou na reunião, veio na sexta-feira à noite. Transmitiu suas preocupações e voltou para a reserva.

## CONSTITUINTE

O Baikiri Estevão Taokane, estudante de jornalismo em Brasília deu início formal à reunião entre lideranças indígenas e deputados afirmando que no dia da votação os índios estarão lá fazendo pressão diante do Congresso Nacional. "O índio não pode perder esta oportunidade histórica de se fazer constar na Carta Magna do País", disse ele.

Daniel Mantenho, líder Pareci, em emocionado discurso, lembrou que a Constituinte dará oportunidade para o índio atingir sua autonomia político-ideológica: "O índio está massacrado física, culturalmente e psicologicamente. Sem conhecer os mecanismos da sociedade desconhecida tem dificuldades até para estabelecer sua própria cultura", disse.



Num. N.º	1243/87
P.º	60
Assinatura	

Diário de Cuiabá - 4 de Abril de 1987



*Os índios Pareci disseram ontem que não há mais diálogo com Cantídio Guerreiro*

## Pareci querem demissão do superintendente da Funai

Os índios Pareci, que chegaram quinta-feira pela manhã em Cuiabá, até o final da tarde de ontem não haviam conseguido falar com o superintendente regional da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães. Com a adesão de várias outras comunidades indígenas, entre as quais, Xavante, Bororo, Bakairi, Umonina, Apiaká e Nham-biquaras, eles deverão realizar - possivelmente - hoje pela manhã, uma assembléia-geral para discutir uma série de questões, no qual se destaca a saída de Guerreiro da Superintendência do órgão, segundo informou ontem à tarde o cacique Daniel Cabixi, líder da comunidade de Formoso.

O cacique afirmou que a disposição inicial de manter uma conversa com Cantídio Guerreiro já não mais existe. Ele assegurou que todos os representantes das comunidades indígenas já têm conhecimento de que o superintendente, que se encontrava

em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no dia em que chegaram, está em Cuiabá. O fato dele não ter comparecido até a tarde de ontem ao órgão deixou os índios ainda mais revoltados e dispostos a pedir a sua saída.

Se dizendo conhecedor da situação que os cerca, Daniel Cabixi adiantou que um dos principais assuntos a ser tratado na assembléia-geral, cuja data deverá ser confirmada somente depois que os representantes das comunidades - já convidadas para vir a Cuiabá - chegarem, está a decisão deles pedirem a substituição de Guerreiro Guimarães e os seus aspectos políticos, administrativos e econômicos. Assegurou que nessa reunião serão discutidos também os temas de maneira abrangente e não apenas a vontade de grupos específicos, inclusive políticos.

A saída do atual superintendente da Funai, conforme o líder Pareci, "é o

pensamento fixo de todos". Observou, entretanto, que alguns elementos - no qual fez questão de se incluir - sabem que a mudança de superintendente "pode não representar todas as expectativas", embora tenha dito que "se falta verbas na Funai para aplicação dentro das comunidades é porque está faltando também empenho". Daniel não cogitou qualquer nome para substituir Cantídio. Mas deixou claro que deverá ser uma pessoa que tenha identificação com os problemas indígenas.

- A Funai é mais um órgão que sofre com o caos financeiro do País - disse Cabixi, assegurando, mais a frente, que para a substituição do superintendente, não existe qualquer cogitação de tomada do órgão, conforme foi ventilada por alguns setores da imprensa. "Preferimos manter o caminho do diálogo" - disse.



DIÁRIO DE CUIABÁ - 3 de Abril de 1987

# Pareci buscam uma posição da Funai

Diário de Cuiabá - 3/4/87

pg. 5

Cerca de 30 índios da comunidade Pareci, a maioria do Posto Indígena de Formoso, localizado na região de Tangará da Serra, no Médio Norte do Estado, chegaram ontem pela manhã a Cuiabá. Eles queriam falar com o superintendente regional da Funai para o Centro-Oeste, Cândido Guerreiro Guimarães, para reclamar de uma série de problemas, entre os quais, do aspecto de saúde. Sendo essa a mesma situação vivida por grande parte das tribos em Mato Grosso, os Pareci conseguiram a adesão de mais três comunidades: Bakairi, Bororo e Xavante. Porém, até o final da tarde não haviam conseguido o intento inicial.

A chegada dos índios Pareci na Funai se deu de forma estratégica. Embora tenham se recusado terminantemente a dar qualquer depoimento à imprensa sem antes falar com o superintendente do órgão, tomou-se conhecimento de que alguns chegaram a Cuiabá de ônibus e outros em um caminhão, conduzindo homens, mulheres e crianças. Funcionários da Funai disseram que esse caminhão foi estacionado no portão de entrada do prédio e os índios acomodaram várias coisas e se apoiaram de muitas coisas, inclusive a do telefone, que fica na entrada do edifício.

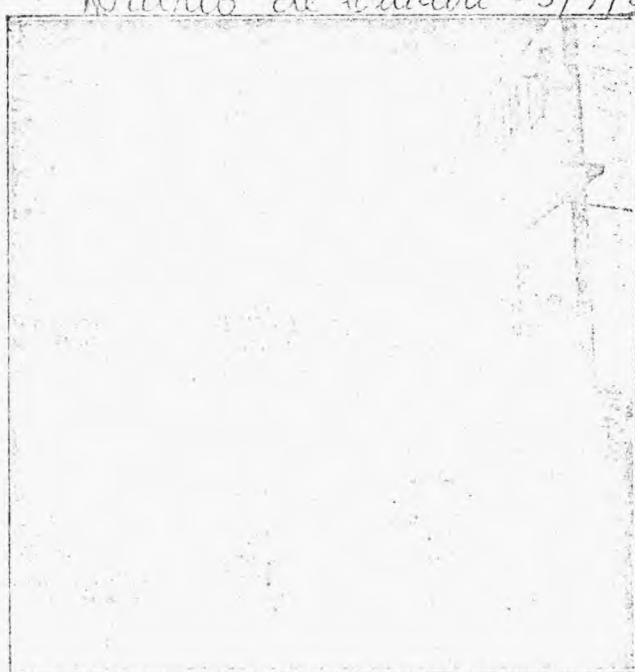
A inflexão dos Pareci causou surpresa aos funcionários da Funai. O clima, segundo contaram alguns deles, ficou tenso. Não houve qualquer reunião, a primeira, a ser realizada com eles. Os índios dizem que não queriam falar com Cândido Guerreiro, que se encontrava em Campo Grande,

Mato Grosso do Sul, onde foi contactado. A sua chegada em Cuiabá estava marcada para às 15:30 horas. Somente depois disso é que os silvícolas se acalmaram. Ainda assim, a administração pediu para que os funcionários não comparecessem ao trabalho no período vespertino.

Ainda durante o período matutino, os índios Pareci conseguiram a adesão de outros representantes indígenas que também se faziam presentes à Funai naquele momento. À tarde, espalhados por todo o prédio, foi possível, em contatos isolados, descobrir os motivos da inesperada visita. Reservadamente, um pareci informou que "estamos cansados de promessa". Reclamava da falta de atendimento no hospital de Tangará da Serra, que alegam estar sem recursos, já que a Funai não vem cumprindo com seus compromissos.

Esse mesmo pareci disse também não acreditar que "o Governo não tenha dinheiro", lembrando que em agosto do ano passado, quando Cândido Guerreiro esteve pela última vez no Posto Indígena de Formoso, se fazia acompanhar por embaixadores franceses que prometiam buscar recursos para melhoria do nível de vida. Além do problema no atendimento médico, que "nem parto está atendendo", o índio revelou que estão sem vitórias para se deslocarem até a cidade.

Até o final da tarde, o superintendente da Funai não havia chegado. Os índios, porém, asseguraram que "vão nos permanecer aqui até que tudo seja esclarecido". Tentavam ficar no prédio da Funai e ali permanecerem.



Os índios Pareci na Funai em busca de um posicionamento

## AS SEGUNDAS INTENÇÕES

A reunião dos índios Pareci, que vem exigindo fortemente a adesão de outras comunidades indígenas, seguiu-se com a visita de um representante da Funai ao Posto Indígena de Formoso, como o do complexo do Governo Federal. Não houve reunião para se fazer muitas coisas. Disse que "o governo não tem dinheiro, e eu não vou e não posso ser o contrário". O problema de saúde não agora, a falta de recursos, que vem sendo o problema de muitos povos, não é novidade, mas a falta de recursos, que vem sendo o problema de muitos povos, não é novidade.

Mas esta é uma fonte que afirma que a reunião do representante dos Pareci, tem outra razão, além do problema de saúde, que vem passando o Governo Federal e que tem a ver com a Funai, como órgão de sua administração. São as "segundas intenções", para forçar o atual superintendente Cândido Guerreiro a renunciar o posto, deixando o cargo. Atenciosos os índios da Funai que Cândido sabe que não está com a Funai, mas que não sabe o que fazer.

Por outro lado, essa mesma fonte assegura que os índios não recebem as visitas dos índios de outras tribos, tendo que ir até o superintendente. Tinha de ir, mas não tinha dinheiro para ir, então eles foram até o superintendente. Tinha de ir, mas não tinha dinheiro para ir, então eles foram até o superintendente.

DÍARIO DA MANHÃ - 3 de Abril de 1987

## Turismo e muita promessa

### CADE CANTÍDIO

"Quanto Cantídio vai até aldeia, com embaixador do Canado, fica fazendo promessas. Depois não cumpre. A gente não quer promessas, se não vai cumprir não promete. Seria mais honesto se ele fosse passear com embaixador e dissesse que não tinha verba. Mas para fazer turismo com família na aldeia, em Brasília, ele sempre tem dinheiro. Nunca está aqui, está sempre em Brasília". Esta é a queixa da índia Maria Helena, funcionária posto da Funai de Tangará da Serra.

Vitor Aurape Peruari, dos Bakairi, vai mais fundo nas suas críticas a guerreiro. Segundo ele, o hospital conveniado com a Funai em Tangará da Serra está sem receber há 10 meses. "Atende por consideração aos índios, mas o dinheiro não vem". Segundo ele, Cantídio promete que vai mandar verbas quando receber funcionários indígenas do posto de Tangará e acaba não enviando. "O funcionário abre conta e perde o crédito. O posto não tem mais onde comprar em Tangará, seja remédio ou comida" afirma ele.

Vitor acredita que a situação se resolve com mudança de delegado em Cuiabá. "Administração é o principal. Se a Funai não funciona. Troque a administração". Disse

Com a chegada de Heraldo Fernandes, assessor direto do presidente da Funai, Romero Jacá Filho, que está em Brasília há 15 dias verificando a situação da delegacia local e da comunidade indígena. Começou a reunião, por volta das 18 horas. Antes que Heraldo começasse argumentar, veio a pergunta seca de um velho guerreiro: "Cadê Cantídio?" Heraldo respondeu. "Ele está com muita idade, anda doente". "Eu também sou velho", retrucou o índio, dando a entender que o diálogo ia ser aspero.

Heraldo explicou, ouviu explicações e reivindicações. Os índios querem a demissão de Cantídio e a participação da comunidade na escolha do novo delegado da Funai em Cuiabá. Quanto a demissão de Cantídio o assessor afirmou que ela será espontânea, a pedido de Cantídio, por motivos de saúde. "mas continuará na Funai" quanto a participação da comunidade indígena na escolha do novo delegado, deixou claro que isso nunca aconteceu e dificilmente acontecerá. "O delegado é escolhido diretamente pelo gabinete do presidente da Funai, atendendo a pedido de pessoas ligadas a comunidade indígena" afirmou

Proc. N.º	1243/87
Fl.	63
Rubrica	

O ESTADO DE MATO GROSSO- 4 de Abril de 1 987

## Pedido dos índios pode ser atendido mais cedo

A saída do superintendente Cantídio Guerreiro da 2ª Superintendência, com sede em Cuiabá, não era assim tão iminente. Segundo o assessor do presidente Romero Jucá Filho, Heraldo Fernandes, Cantídio teria feito o pedido de afastamento há mais de um mês devido ao seu estado de saúde. Desde essa época, quando Romero teria pedido que ele continuasse no cargo até os problemas mais emergentes se resolverem. Então vários movimentos se formaram no intuito de indicar o substituto de Cantídio.

Para Heraldo, esses movimentos não são uma simples reivindicação do índio, pois até agora nada mais foi pe-

dido a não ser a saída de Cantídio, com isso ele crê que outras pessoas estejam manipulando os acontecimentos. Uma prova disso seria o Encontro das Lideranças, onde a formação da Coordenação de Assuntos Indígenas, lançada pelo líder do PMDB, deputado William Dias, que falava pelo governador, não seria uma novidade pois muito antes, funcionários da própria superintendência estariam se mobilizando para ocupar certos pontos.

Resumindo, Heraldo que está acompanhado por Cláudio Santos, Valdo Bittencourt, também assessores da presidência, explicou que a missão deles aqui seria para identi-

ficar as necessidades mais emergentes das comunidades indígenas, chegando mesmo a visitar vários postos, esse trabalho feito em todo o Brasil, quando fez sua escala na 2ª Superintendência, encontrou pela frente a instalação da Administração Regional em Campo Grande, exatamente nesse ponto quando retornavam para Cuiabá de avião com Cantídio, com uma viagem muito turbulenta, o superintendente não passou bem. Atendido no Aeroporto Marechal Rondon, recebeu ordem expressa para repousar. Talvez com essa situação o pedido do superintendente seja aceito e o dito problema dos índios solucionado definitivamente.

JORNAL DO DIA - 4 de Abril de 1987

# Índios ainda à espera de Guerreiro

Continua o impasse na Segunda Superintendência da Funai — em Cuiabá. Os representantes das tribos Pareci, Nambiquara, Xavante, Bororo, Bakatari, Umutina entre outros, marcaram uma assembléia para hoje. Oportunidade em que vão discutir a decisão a ser tomada, uma vez que o superintendente Cantídio Guerreiro ainda não apareceu para dialogar com os índios. As notícias falam que ele está muito doente — problema cardio-vascular. Alguns índios acreditam, outros não.

A grande maioria acha mesmo que está sendo "levada na conversa". Na assembléia de hoje, a ocupação do prédio da Funai

nai pode ganhar algumas ade-tribos indígenas. De Brasília também não surgiu nenhuma comunicação aos índios, ra alguém "que realmente que- sões. Contudo, dificilmente em matéria de decisões poderá surgir alguma novidade tendo em vista a ausência do superintendente. As lideranças Pareci e Bororo que encabeçam o movimento disseram que querem analisar todos os aspectos políticos, administrativos e econômicos da questão. "Queremos ver Cantídio longe daqui", desabafaram. Acrescentando que tem muita certeza que ele "não fez e não vai fazer nada" por suas famílias que vem passando grandes necessidades.

Nenhuma liderança indígena fala em abandonar o prédio da Funai. Todos pretendem alternar a vigília até quando Cantídio Guerreiro aparecer. Os mais experientes acreditam que o superintendente vai entregar mesmo o cargo, por problemas de saúde. Acreditam na doença do coração, ou talvez pressão arterial. Se isso for verdade o nome do substituto já está sendo cogitado. Em sigilo, claro! Pois acima de tudo as famílias que ali chegaram querem assegurar que Cantídio deixará o cargo para alguém que realmente queira e faça algumas melhorias nas tribos indígenas. De Brasília também não surgiu nenhuma comunicação aos índios.



JORNAL DO DIA - 4 de Abril de 1 987

## Guerreiro não aparece e índios continuam na Funai

Índios continuam ocupando prédio da Segunda Superintendência da Funai. Como o superintendente Canídio Guerreiro ainda não apareceu, eles resolveram alternar a vigília. Assim, logo mais será feita uma assembléia para discutir os aspectos administrativos, políticos

— estes acima de tudo — porque todos sabem que na hora dos acertos é o que pesa mais, além das questões econômicas e sociais que afligem cada um. Se não houver solução eles pretendem ir a Brasília.

(Página 5).

100

REC. N. 1243/87  
P. 66  
RUBINCA

Doc 37. Ex

Diário de Cuiabá - 4 de Abril de 1987

## Índios também podem protestar

Ao se reunir ontem à tarde com os líderes indígenas que se encontram desde quinta-feira na Funai, o líder do PMDB na Assembleia Legislativa, Willian Dias, deixou claro que a saída de Cantídio Guerreiro da Superintendência do órgão se faz necessária. "Seja com pedido de licença ou outro meio" - disse aos índios. Mais tarde, disse que apoia o movimento indígena por dois motivos: o direito dos índios também reivindicar "porque fazer greve não é só um privilégio do branco"; e a substituição por um elemento que tenha identificação com os problemas e causas indígenas e que, por isso, seja do próprio Estado.

Na reunião mantida com os líderes indígenas no pátio de estacionamento da Funai, o líder do PMDB afirmou aos pre-

sentes que acha importante o posicionamento tomado pelos índios e que, na sua opinião, deve ir em frente. Porém, disse achar o número um tanto reduzido para sequenciar o movimento, se colocando à disposição em contactar as lideranças para se deslocarem para Cuiabá o mais rápido possível, embora isso já tenha sido tentado pelos próprios índios.

Willian Dias defendeu ainda que a saída de Cantídio Guerreiro, sendo substituído por outros elementos, cujos nomes já surgiram no Encontro de Lideranças Indígenas, promovido por ele próprio, possibilitará a redefinição da Política Indigenista no Estado. Acha que se deve acabar com o paternalismo usado pelo órgão para buscar prioridades muito mais impor-

tações "porque o índio já tem autonomia", salientando que "isso pode observar quando esteve por três dias na reserva indígena dos Bakairis" e "a dedicação daquele povo".

Além do mais, para o deputado estadual, o novo superintendente deve ter identificação com o Governo Carlos Bezerra "para que juntos possam ir a Brasília e conseguir colher maiores benefícios ao nosso povo". Ademais, falou que "a Funai não pode ser um cabide de emprego e muito menos um posto para turismo", realçando que Cantídio Guerreiro "não tem qualquer identificação com os problemas indígenas" e que "conforme os próprios índios, desde que aqui ele chegou, não passou 30 dias".

DIÁRIO DA MANHÃ - 4 de Abril de 1987

## Cantídio pedirá demissão. Os índios ainda o aguardam

O superintendente da Funai em Cuiabá, Cantídio Guerreiro, não compareceu a sede da entidade ontem e deverá pedir demissão nos próximos dias, segundo Heraldo Fernandes, assessor do presidente do órgão. Romero Jucá, segundo ele, Cantídio Guerreiro está com problemas cardíacos e deverá deixar a função de superintendente para ocupar outro cargo. Cantídio estava sendo esperado desde quinta-feira por cerca de 40 indígenas representantes de cinco comunidades indígenas que ocuparam a superintendência dispostos a pedir sua cabeça para ele mesmo.

Os índios não pouparam críticas aos seus 9 meses de gestão no órgão, denunciando atraso de pagamento em hospitais conveniados e a não realização de nenhuma obra de interesse essencial da comunidade. Na quinta-feira eles ocuparam a sede logo pela

manhã, com o firme propósito de não abandoná-la até que se entrevistassem com Cantídio Guerreiro, que estava em Campo Grande, mas promete aparecer assim que desembarcasse em Cuiabá.

Em vez de Guerreiro, no final da tarde surgiu Heraldo Fernandes, assessor direto do presidente da Funai, Jucá, que após uma extensa explanação sobre as dificuldades que o órgão vem enfrentando por falta de verbas - garantiu que a principal reivindicação dos índios, a demissão de Guerreiro, aconteceria espontaneamente. "Ele está adoentado e deverá sair mesmo para ocupar outra função", justificou.

### CRÍTICAS A CANTÍDIO

Ontem até o final da tarde os índios permaneciam pelos arredores da Funai e circulando pelos corredores, sentados pelo chão ou nas mesas dos funcionários. O paréci Daniel

Matenho Cabixi, um dos mais fluentes da comunidade não poupou palavras para criticar a administração de Cantídio. "Os índios vão permanecer na superintendência até que haja uma garantia de uma administração mais séria, mais eficaz e que se definam as coisas", disse.

"Os índios, segundo Daniel Matenho, sentem que Cantídio não tem dado uma resposta efetiva aos interesses indígenas, principalmente em questões de interesse social, como saúde e educação".

Daniel quecausoprimeira série da escola de Tangará, é capaz de dissertar didaticamente sobre qualquer tema e falaria um dia todo sobre os problemas que a Funai trouxe aos índios nesta administração. Segundo ele, "houve um regresso no planejamento dos trabalhos e elaboração de programas que é a essência de nossas reivindicações".



Diário da manhã - 3 de Abril de 1987

A Delegacia da Funai em Cuiabá  
foi invadida ontem por 40  
índios de cinco comunidades da  
região do Tangaré da Serra, que  
não conseguiram encontrar-se  
com o superintendente Cândido  
Guerreiro, mas ouviram promessas  
de que ele sai do cargo. Pág. 3

Diário da Manhã - 3 de Abril de 1987

## Revoltosos Índios

# Bakairi ocupam a Funai

"Prima Aga Algue Decel". Isso, mais ou menos, quer dizer "Nós queremos o chefe" no idioma dos Bakairi, encontrar o "chefe", ou Superintendente Regional da Funai. Cantídio Guerreiro era a única intenção dos 40 índios representante de cinco comunidades indígenas da região do Tangará da Serra. Eles invadiram a Funai logo pela manhã dispostos a pedir a cabeça de Guerreiro, para ele mesmo, mas não o encontraram. Em seu lugar só no começo da noite puderam falar com um assessor direto da presidência da Funai. Heraldo Fernandes, que lhes garantiu: "Cantídio não vai continuar, por iniciativa própria: está com problemas de saúde".

Os índios que procuraram a Funai em Cuiabá ontem para resolver qualquer espécie de problemas, só encontraram índios.

Os funcionários resolveram abandonar o prédio e ficar pelas redondezas enquanto os líderes Pareci, Bakairi, Nhangiquara, Suruí e Zoró se acomodavam pelos corredores. Ninguém dava entrevista, estavam dispostos a conversar apenas na presença de Cantídio Guerreiro. Sabia que se ele soubesse do objetivo da missão das lideranças, não apareceria.

Os funcionários da Funai mais chegados aos índios, como o assessor de Cantídio, "Carlão", ficaram por lá contornando a situação e até negando que os funcionários tivesse abandonado o prédio. Segundo "Carlão", os índios foram bem recebidos, até almoçaram na própria Funai que lhes providenciou refeição. No final da tarde, por telefone, outro assessor encomendava 40 marmitex para o jantar dos indígenas.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	71
Rubrica	

Diário da Manhã - 4 de Abril de 1987

### Doença na Funai

A doença do superintendente da Funai no Mato Grosso, Cantídio Guerreiro, está sendo apontada como sendo "órgão deficiente", é por isso que ele, sem enfrentar a ira das diversas tribos que acorreram ao órgão na quinta-feira, está solicitando sua desincumbilização do cargo. Guerreiro, sabemos, é um indigenista com muitos anos de trabalho na Funai e conhece, perfeitamente, o problema que enfrenta, não é preciso dizer mais nada.

## Índios mais Unidos querem a saída de Cantídio

Índios de seis tribos de Mato Grosso, Parecia, Nhamiquara, Rabali, Apiaçu, Bororo e Unotina chegaram na Superintendência da Finai dispostos a pedir a saída de Cantídio Guarcêiro. O motivo foi explicado pelos índios, desde agosto do ano passado, e mais intensamente nos primeiros meses deste ano, a Superintendência praticamente fechou os olhos diante das necessidades das comunidades indígenas de Mato Grosso. A presença dos índios

foi tida como uma invasão. Alguns deles procuravam esclarecer que estavam ali pacificamente, com a única intenção, conversar com o superintendente.

Cantídio Guimarães chegou de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, às 15:30hs. Ele foi empurrado o novo administrador do escritório da Finai naquele estado.

No desembarcar no aeroporto, ele foi direto para sua casa descansar. Segundo informou o superintenden-

te substituto, Carlos Antonio de Moraes, o avião em que ele estava sofreu forte turbulência por causa de um temporal e Cantídio não estava em condições de ir até a superintendência conversar com os índios. Carlos Antonio confirmou que na reunião de recepção que ele realizou ao meio dia, os índios lhe confirmaram os motivos do pedido da saída urgente de Cantídio do órgão.

Segundo os índios as verbas destinadas à implantação de projetos de benefício as comunidades indígenas estariam sendo desviadas, e muito dinheiro estaria sendo desperdiçado com as viagens de visita feitas pelo superintendente às aldeias, que os índios classificam de turismo.

A Finai não estaria pagando o hospital de Tangará da Serra que presta assistência aos índios das comunidades localizadas próximas. Os índios continuam sendo atendidos e os custos estão sendo debitados na conta do órgão que este ano não renovou o convênio com aquele hospital.

Proc. N.º 124387  
Pl. 72  
Rubrica

DET. 37 18. 34/321



# E POR QUE NÃO OS POVOS INDÍGENAS?

Fres. N.º 1243/87  
Fl. 73  
Rubrica

Em muitos anos as nações indígenas têm reivindicando o direito de participação nas decisões que irão influir em seus destinos, enquanto povos. Apesar de todos os meios de controle e repressão utilizados pelo Governo Federal, a partir da década de 70, assistimos, eclosão em todos os recantos do país, foros de luta e resistência indígenas, que também concretaram para a chamada "abertura política" que culminou com a instalação de uma Assembleia Nacional Constituinte. As nações indígenas passaram a reivindicar, a partir de então, espaços políticos para a defesa de seus interesses direitos historicamente adquiridos. A dizer basta à espoliação de suas terras e dos seus povos. Basta ao genocídio e ao etnocídio deliberados dos quais sempre foram alvos. No entanto, suas palavras de ordem não ecoaram entre aqueles que se propuseram a ser a vanguarda da luta pela democracia neste país. O que reflete o etnocentrismo profundo que carregam junto com as suas bandeiras de luta por uma sociedade mais justa.

E então perguntamos: como construir uma ordem democrática numa sociedade pluriétnica, sem primeiro vencer esse etnocentrismo tão nocivo e que a torna inviável? O reconhecimento da pluralidade étnica no Brasil é condição sine qua non para a instalação de uma ordem realmente democrática.

Todos querem ter garantidos os seus direitos, o exercício pleno da cidadania. Todos querem ser ouvidos, todos reivindicam um canal de participação política. E então perguntamos: POR QUE NÃO OS POVOS IN-

## DÍGENAS?

Mato Grosso já deu o seu primeiro passo nesse sentido. E quem diria que em Mato Grosso, que sempre manteve uma política extremamente autoritária e hostil às nações indígenas, esse canal de participação fosse um dia aberto?

Para viabilizá-lo os Bakairi que vivem no P.I. Pakueran (antigo Posto Indígena Simões Lopes, como é mais conhecido) concentraram os seus votos no candidato a governador eleito Carlos Bezerra e no deputado Willian Dias, fazendo assim um uso político da urna eleitoral que existe desde 1952 em sua reserva. Após os resultados das eleições, procuraram o deputado Willian Dias com a finalidade de reivindicar o compromisso do PMDB com os povos indígenas. Através deste conseguiram uma audiência com o governador no qual colocaram as suas expectativas e suas esperanças em relação à formulação e prática de uma nova política indigenista que respeitasse seus direitos históricos. Esperança esta fortalecida pelo fato do governador eleito, seus parentes e antepassados terem tido a chance de conviver com eles há décadas na condição de vizinhos e proprietários das terras contíguas à reserva.

Em resposta, o governador, juntamente com o Deputado Willian Dias, propôs a criação de uma Coordenadoria de Assuntos Indígenas e de um Conselho Indígena no Estado de Mato Grosso.

Para discutir tal proposta, a liderança do PMDB promoveu, sob a coordenação geral de Willian Dias o "Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso" realizado no Plenarinho da Assembleia Legislativa nos dias 6, 7 e 8 de março. Encontro este que constituiu um marco histórico para as nações indígenas deste Estado. Nele, setenta e quatro líderes e representa-

tes das nações Bakairi, Bororo, Kayan, Karajá, Guaraní, Izoceño (representando também os Menkú, Apiaká, Kayabó, Nambikwara, Suruí e Cinta Larga), discutiram entre si as propostas, formulando um Documento Final entregue ao governador eleito.

Neles constaram as suas expectativas no sentido de que o governo estadual:

- tenha uma política indigenista que respeite os nossos interesses e direitos, não cometendo os mesmos erros dos governos anteriores;

- agilize a resolução dos problemas de terras indígenas pendentes, visando a resolução de conflitos, empenhando-se no reassentamento de posseiros e trabalhadores nas presentes, contribuindo assim para a regularização e homologação das mesmas;

- coloque os órgãos estaduais e municipais em benefício de nossos povos, nas áreas de saúde, educação e agricultura;

- apoie a nossa decisão de não aceitar abertura de estradas, construções de hidrelétricas, atividades extrativistas (minério, madeira, etc) em nossas terras;

- apoie a nossa luta para que o cargo da administração regional da FUNAI (2º SUEB) seja ocupado por alguém de nossa escolha;

- não emita títulos de propriedade incidentes sobre as áreas indígenas do Mato Grosso estejam elas delimitadas, interditadas, demarcadas ou em estudo, ou em nenhuma destas situações mas ocupadas por povos ou grupos indígenas;

- Acione órgãos competentes, à nível estadual e/ou municipal, no sentido de manter em boas condições as estradas existentes no interior de nossas terras e de nosso uso exclusivo.

COM RELAÇÃO A COORDENADORIA PARA ASSUNTOS INDÍGENAS

- que seja vinculada diretamente ao Gabinete do Governador;

- que o coordenador seja nomeado respeitando a indicação da liderança indígena de Mato Grosso;

- que através da Coordenadoria sejam criados mecanismos de apoio do governo estadual à agricultura, saúde, educação e manutenção das estradas existentes dentro das reservas e áreas indígenas, de uso exclusivo de seus habitantes;

- ela deverá contar com a participação do Conselho Indígena formado por elementos escolhidos pelas lideranças indígenas de Mato Grosso;

- compete à Coordenadoria, juntamente com o Conselho Indígena canalizar para o governo estadual as expectativas dos povos indígenas de Mato Grosso e assessorá-lo na formulação de sua política indigenista;

- Para Coordenador de Assuntos Indígenas, foram apontados os nomes de Daniel Cabixi (paresi), Izrael dos Santos Sodré, e Ezequias Paulo Herling Filho. Para a Superintendência Regional da FUNAI, foram indicados os nomes de Idevar José Sardinha, Osvaldo Cid Nunes da Cunha e Benedito José de Oliveira.

Foi também criado o CONSELHO INDÍGENA DE MATO GROSSO, com sete membros eleitos pelas lideranças e representantes das nações indígenas presentes no Encontro, canal legítimo de participação política junto ao Governo do Estado.

Junto com esse documento final as nações indígenas depositaram nas mãos do Governador Carlos Bezerra, a esperança de serem considerados e ouvidos no decorrer do processo de construção de uma ordem democrática. Imensa é a responsabilidade histórica assumida pelo novo governador do Estado.

Arquivo do Dia  
pág. 2.

O povo espera ainda ter quem lute por seus direitos, quem defenda seus interesses, quem ouse representá-lo condignamente neste Congresso Nacional Constituinte.

**A ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Mato Grosso está e estará vigilante, denunciando manobras espúrias que maculem a Assembleia Nacional Constituinte, porque quer uma Constituição democrática e porque uma Constituição democrática jamais será o resultado de sessões ocultas, mas há de surgir de discussões públicas, às claras, às vistas de toda a nação.** José Simioni — Presidente da OAB/MT.

Defendemos também que, no Regimento Interno desta Assembleia Nacional Constituinte, a votação seja nominal, a fim de que o País tome conhecimento de quem é quem, neste Congresso, e quais os interesses pelos quais lutamos.

Sr. Presidente, passo à Mesa, a fim de que seja encaminhado ao Presidente Ulysses Guimarães, seguinte documento dirigido pela nação indígena Bakairi, contendo reivindicações que pretendem ser conquistadas com a promulgação da nova Carta constitucional:

"Sr. Presidente, durante todo o período que precedeu a instalação da Assembleia Constituinte, o povo Bakairi realizou debates sobre questões que dizem respeito ao índio e à nação, no contexto da sociedade multiétnica brasileira. Desses debates participaram homens e mulheres de diferentes faixas etárias, representando as diversas aldeias Bakairi.

Essas discussões levaram ao estabelecimento de interesses e desejos comuns, traduzidos em propostas consideradas fundamentais à democratização das relações entre Estados e Povos Indígenas.

Em anexo, encaminhamos a V. Ex.ª as conclusões desses debates, solicitando sejam incluídas como ponto de pauta da Assembleia Constituinte.

Nesta oportunidade, desejamos a todos os integrantes da Assembleia Constituinte felicidades em seu trabalho, esperando sejam competentes na representação dos verdadeiros interesses do povo brasileiro e das diversas etnias que o compõem.

Muito atentamente, Cacique Gilson Kauto, pelas lideranças das aldeias Pakuêra, Aturua, Kaihualo, Paxola, Painku, Aiábe e Sewápa."

**"Proposição do Povo Bakairi de Pontos para discussão na Assembleia Constituinte"**

#### 1 — Princípios

1 — Os direitos indígenas assegurados na Constituição de 1946 são mantidos e ampliados, para melhor definição da cidadania indígena.

2 — Os grupos indígenas são reconhecidos como sociedades e etnias diversas, no conjunto da sociedade nacional.

3 — As línguas indígenas faladas no território nacional são reconhecidas como idiomas.

4 — As terras da União ocupadas por grupos indígenas e sua descendência são reconhecidas como sua propriedade coletiva.

5 — A permissão e negociação de entrada de não-índios em territórios tribais são de direito exclusivo dos povos indígenas.

6 — A manutenção do ensino indígena é dever do Estado e responsabilidade da União.

7 — A decisão sobre estradas de acesso de territórios tribais ao sistema rodoviário é reservada aos grupos indígenas, cabendo à União a abertura e manutenção dessas vias.

8 — As Unidades Federadas que possuem grupos tribais em sua área político-administrativa deverão implantar órgão próprio de encaminhamento de assuntos indígenas relativos à sua área, em articulação com o órgão central do Governo Federal."

#### II — Propostas

##### 1 — Educação

1.1 — Estender aos indígenas direito a vagas especiais nas Universidades, à semelhança dos convênios internacionais.

1.2 — Criar programas de apoio financeiro para continuação de estudos fora das aldeias a nível de 1º, 2º e 3º graus.

1.3 — Oficializar o ensino bilíngüe nas aldeias.

1.4 — Responsabilizar a União pela manutenção de escolas indígenas.

1.5 — Alocar percentual de recursos do orçamento da União, decorrentes da aplicação da Emenda Calmon à Educação Indígena."

##### 2 — Terra

2.1 — Transferir a propriedade das terras ocupadas por grupos indígenas para os mesmos, de forma coletiva, com registro próprio, sem prejuízo das obrigações do Estado com relação à proteção do patrimônio indígena."

##### 3 — Meio Ambiente

3.1 — Proibir a mineração em áreas indígenas.

3.2 — Criar programas federais de preservação dos mananciais e recuperação da sua vegetação ciliar em áreas indígenas.

##### 4 — Saúde

4.1 — Criar programas especiais de saúde para atendimento às populações indígenas, incluindo reservas de leitos em hospitais próximos às terras indígenas para assegurar melhor atendimento."

##### 5 — Tutela

5.1 — Redefinir a tutela com vistas ao estabelecimento de limites que resguardecem aos índios o exercício da cidadania, sem prejuízo de obrigações do Estado já estabelecidas."

##### 6 — Estradas

6.1 — Incluir no orçamento do DNER recursos para abertura e manutenção das estradas que dão acesso à rede rodoviária."

##### 7 — Administração Estadual

7.1 — Criar, a nível das unidades federadas, órgãos destinados ao tratamento de assuntos indígenas e de articulação entre Governo Federal e Governos Estaduais sem exclusão, limitação ou transferência do órgão competente, a nível de administração federal."

**O SR. ORLANDO PACHECO (PFL — SC.** Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, quero falar sobre integração.

Desde o dia em que cheguei a esta Casa tenho procurado identificar a postura e a linha ideológica de cada orador que aqui se apresenta. Tenho constatado que as divergências são as mais variadas possíveis. Se continuarmos assim, chegaremos ao nada. Certa vez Deus disse através de um profeta: "Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?" Sabemos que o momento é de crise: crise econômica, crise moral, crise social e até crise espiritual. A pior crise é a espiritual, porque

dela se originam as demais; e os problemas maiores do ser humano residem exatamente no seu afastamento de Deus.

Fomos eleitos por 69 milhões de eleitores, para escrevermos a Carta Magna de nossa História, a Lei Maior de nosso País. Os olhares de 135 milhões de cidadãos estão voltados para nós, como o filhote de pássaro à espera pela ave mãe. Os nossos filhos, a geração presente e as gerações futuras dependem das nossas decisões aqui. Portanto, nossa responsabilidade é muito grande. Os brasileiros investiram em nós, nos delegaram poder, nos deram uma procuração em branco. Esperam que correspondamos com as exigências e as necessidades de nosso País. Vamos, pois, desvencilhar-nos dos preconceitos, dos interesses ideológicos e unir nossas forças para construirmos um Brasil democrático, um Brasil de integração, um Brasil que seja uma família, um Brasil de brasileiros. Vamos escrever uma Constituição que perdure, uma Constituição que vença os embates, as intempéries, uma Constituição que vença os séculos. Não somos piores do que os americanos, os franceses, os ingleses, os soviéticos, que estão buscando a democracia e a paz.

Vivemos num país rico e desejado. Como disse Capistrano de Abreu: "Nós nos ufamamos do nosso país, tão rico e tão belo. Riquezas no solo, no subsolo, no mar e por toda parte; mas há pobreza de homens, de homens íntegros, de caráter, de fé. No comércio, na indústria, na política, na vida social, o que vemos é a ganância desenfreada, a desonestidade, o comodismo, a corrupção generalizada.

Que fazer diante desse quadro que nos envergonha? Não podemos ficar inertes, porque a inércia seria a desintegração. Em meio da ignorância, do analfabetismo, da superstição, da credulidade, dos vícios, da miséria física e moral, não permitamos que este colosso permaneça deitado eternamente em berço esplêndido. Despertemos do nosso marasmo espiritual, para que daqui por diante — pela nossa atividade de cidadãos conscientes, animados pela fé, criada pelo Evangelho do Cristo — tudo façamos para que se levante, não mais como um gigante pela própria natureza, mas gigante pelo poder da fé e de uma invencível força".

Mas para que isto aconteça é preciso fazer como disse Ruy Barbosa, o notável Constituinte, que dá a sua importante opinião: "Por derradeiro, amigos de minha alma, por derradeiro, a última, a melhor lição de minha experiência. De quanto no mundo tenho visto, o resumo se abrange nestas palavras: "Não há justiça onde não haja Deus".

Aprendamos a lição que sabiamente nos deu João Capistrano de Abreu, entrevistado sobre a ineficácia das leis em nosso país, muito boas, mas sempre burladas, sugeriu que a melhor coisa seria que todas elas fossem queimadas e que se fizessem uma só: "Cada brasileiro fica obrigado a ter vergonha".

Era o que tinha a dizer.

**A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT — RJ.** Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Constituintes, pessoas presentes às galerias, senhores funcionários, minha presença nesta Casa deve-se ao resultado do esforço comum das comunidades faveladas e de um partido político que garantiu o espaço da maioria silenciada: das mulheres, dos negros, dos trabalhadores e das trabalhadoras. Estou presente nesta Assembleia, pela primeira vez, na condição de mulher, de negra e de favelada.

Aprendi desde cedo as diferenças impostas a determinados setores: entre homem e mulher,



Cuiabá, 19 de Fevereiro de 1987.

EXMO Senhor

Deputado Presidente da Assembléia Constituinte

Congresso Nacional

Brasília - DF

Senhor Presidente,

Durante todo o período que precedeu à instalação da Assembléia Constituinte, o povo Bakairí realizou debates sobre questões que dizem respeito ao índio e à cidadania; no contexto da sociedade multiétnica brasileira. Desses debates participaram homens e mulheres de diferentes faixas etárias, representando as diversas aldeias Bakairí.

Essas discussões levaram ao estabelecimento de interesses e desejos comuns, traduzidos em propostas consideradas fundamentais à democratização das relações entre Estado e Povos Indígenas.

Em anexo, encaminhamos a Vossa Excelência as conclusões desses debates, solicitando sejam incluídas como ponto de pauta da Assembléia Constituinte.

Nesta oportunidade, desejamos a todos os integrantes da Assembléia Constituinte felicidades em seu trabalho, esperando sejam competentes na representação dos verdadeiros interesses do povo brasileiro e das diversas etnias que o compõem.

Muito atentiosamente,

*Gilson Kauto*

Cacique GILSON KAUTO

Pelas lideranças das aldeias Pakuêra, Atu  
rua, Kaiahualo, Paxola, Painkũ, Atãbe e Sa  
wãpa.

*Fernando...**[assinatura]*

PROPOSIÇÃO DO POVO BAKAIRÍ DE PONTOS PARA DISCUSSÃO NA  
ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

*Gilson Kauto*  
*Sumário minúsculo*

*Sumário*



PROPOSIÇÃO DO POVO TAPIRÍ DE PONTOS PARA DISCUSSÃO NA  
ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

I - PRINCÍPIOS

- 1 - Os direitos indígenas assegurados na Constituição de 1946 são mantidos e ampliados, para melhor definição da cidadania indígena.
- 2 - Os grupos indígenas são reconhecidos como sociedades e etnias diversas, no conjunto da sociedade nacional.
- 3 - As línguas indígenas faladas no território nacional são reconhecidas como idiomas.
- 4 - As terras da União ocupadas por grupos indígenas e sua descendência são reconhecidas como sua propriedade coletiva.
- 5 - A permissão e negociação de entrada de não índios em territórios tribais são de direito exclusivo dos povos indígenas.
- 6 - A manutenção do ensino indígena é dever do Estado e responsabilidade da União.
- 7 - A decisão sobre estradas de acesso de territórios tribais ao sistema rodoviário é reservada aos grupos indígenas, cabendo à União a abertura e manutenção dessas vias.
- 8 - As Unidades Federadas que possuam grupos tribais em sua área político-administrativa deverão implantar órgão próprio de encaminhamento de assuntos indígenas relativos à sua área, em articulação com o órgão central do Governo Federal.

*Gilson Kautz*

*Luiz Mauro Pereira*

*Amorim*

## II - PROPOSTAS

1 - Educação

- 1.1 - Estender aos indígenas direito a vagas especiais nas Universidades, à semelhança dos convênios internacionais.
- 1.2 - Criar programas de apoio financeiro para continuação de estudos fora das aldeias a nível de I, II e III graus.
- 1.3 - Oficializar o ensino bilíngue nas aldeias.
- 1.4 - Responsabilizar a União pela manutenção de escolas indígenas.
- 1.5 - Alocar percentual de recursos do orçamento da União, decorrentes da aplicação da emenda Calmon à Educação Indígena.

2 - Terra

- 2.1 - Transferir a propriedade das terras ocupadas por grupos indígenas para os mesmos, de forma coletiva, com registro próprio, sem prejuízo das obrigações do Estado com relação à proteção do patrimônio indígena.

3 - Meio Ambiente

- 3.1 - Proibir a mineração em áreas indígenas.
- 3.2 - Criar programas federais de preservação dos mananciais e recuperação da sua vegetação ciliar em áreas indígenas.

*gilson Kauto**Sernando Múncio**[assinatura]*

Foa. N.º	124287
Fl.	79
Rubrica	

(5)

4 - Saúde

4.1 - Criar programas especiais de saúde para atendimento às populações indígenas, incluindo reservas de leitos em hospitais próximos às terras indígenas para assegurar melhor atendimento.

5 - Tutela

5.1 - Redefinir a tutela com vistas ao estabelecimento de limites que resguardecam aos índios o exercício da cidadania, sem prejuízo de obrigações do Estado já estabelecidas.

6 - Estradas

6.1 - Incluir no orçamento do DNER recursos para abertura e manutenção das estradas que dão acesso à rede rodoviária.

7 - Administração Estadual

7.1 - Criar, à nível das unidades federadas, órgãos destinados ao tratamento de assuntos indígenas e de articulação entre Governo Federal e Governos Estaduais sem exclusão, limitação ou transferência do órgão competente, à nível de administração federal.

*Gilson Kauto*

*Sernando Mucine*

*Kauto*

DCJ . 37 . p . 82/321

Emss. N.º	1243/82
Fo.	80
Subscreva	<i>[assinatura]</i>

DOCUMENTOS DO ENCONTRO DE  
LIDERANÇAS INDÍGENAS DO  
ESTADO DE MATO GROSSO.

ATA, MOÇÕES, DOCUMENTO FINAL.



107.32 1.83/531

Proc. N.	1243/87
Fls.	81
Rubrica	

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO ESTADO DE  
MATO GROSSO, PROMOVIDO PELA LIDERANÇA DO PMDB  
REALIZADO NOS DIAS 6,7 e 8 de março de 1987.

DOCUMENTO FINAL

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO ESTADO  
DE MATO GROSSO

PROMOVIDO PELA LIDERANÇA DO PMDB NA ASSEM-  
BLÉIA LEGISLATIVA, REALIZADO NOS DIAS 6,7  
e 8 de Março de 1987.

DOCUMENTO FINAL

Nós, líderes e representantes das nações Pare-  
sí, Borôro, Xavante, Bakairí, Umutina, Irantxe (repre-  
sentando também os Menky), Apiakã, Kayabí, Nambikuara,  
Suruí, e Cinta Larga presentes neste Encontro de Lide-  
ranças Indígenas de Mato Grosso, promovido pelo Deputa-  
do William Dias, realizado nos dias 6,7 e 8 de março,  
com a finalidade de discutir e apresentar propostas  
relativas à Coordenadoria de Assuntos Indígenas, apre-  
sentamos através deste documento as nossas expectati-  
vas e conclusões:

Esperamos que o governo estadual:

- tenha uma política indigenista que respeite os nossos  
interesses e direitos, não cometendo os mesmos erros  
dos governos anteriores.
- agilize a resolução dos problemas de terras indígenas  
pendentes, visando a resolução de conflitos, empenhando
- se no reassentamento de posseiros e trabalhadores ne-  
las presentes, contribuindo assim para a regularização  
e homologação das mesmas.
- coloque os órgãos estaduais e municipais em benefício  
de nossos povos, nas áreas de saúde, educação e agri-  
cultura.


-apoie a nossa decisão de não aceitar abertura de estradas, construções de hidrelétricas, atividades extrativistas (minério, madeira, etc...) em nossas terras.

-apoie a nossa luta para que o cargo da administração regional da FUNAI ( 2º SUER ) seja ocupado por alguém de nossas escolhas.

-não emita títulos de propriedade incidentes sobre as áreas indígenas de Mato Grosso, estejam elas delimitadas, interditas, demarcadas ou em estudo, ou em nenhuma destas situações mas ocupadas por povos ou grupos indígenas.

-acione órgãos competentes, a nível estadual e/ou municipal, no sentido de manter em boas condições as estradas existentes no interior de nossas terras e de nosso uso exclusivo.

COM RELAÇÃO À COORDENADORIA PARA ASSUNTOS INDÍGENAS.

-que seja vinculada diretamente ao Gabinete do Governador 

-que o coordenador seja nomeado respeitando a indicação das lideranças indígenas de Mato Grosso.

-que através da Coordenadoria sejam criados mecanismos de apoio do governo estadual à agricultura, saúde, educação e manutenção das estradas existentes dentro das reservas e áreas indígenas, de uso exclusivo de seus habitantes.

-ele deverá contar com a participação do Conselho Indígena, formada por elementos escolhidos pelas lideranças indígenas de Mato Grosso.

-compete à Coordenadoria, juntamente com o Conselho Indígena canalizar para o governo estadual as expectativas dos povos indígenas de Mato Grosso e assessora-lo na formulação de sua política indigenista.

LISTAS TRÍPLICES:

-Para a nomeação do Coordenador de Assuntos Indígenas:

- Daniel Matenho Cabixi
- Izangoel dos Santos Sodré
- Ezequias Paulo Hering Filho

-Para a nomeação do Superintendente da 2ª SUER:

- Idevar José Sardinha
- Osvaldo Cid Nunes da Cunha
- Benedito José de Oliveira

CONSELHO INDÍGENA ELEITO:

- Darlene Taukane ( Bakairí)
- Paulo Meriakureu ( Borôro)
- Gilson Kauto ( cacique Bakairí)



- Arnaldo Rodrigues (Bakairi/Santana)
- Odil Apacano (Bakairi)
- Vitor Peruare (Bakairi)
- José Luiz Tserca (cacique Xavante)

O PROJETO DE CRIAÇÃO DO CONSELHO INDÍGENA DE MATO GROSSO E ESTRUTURAÇÃO DA COORDENADORIA DE ASSUNTOS INDÍGENAS proposto será submetido à apreciação do Conselho Indígena que levará em consideração as propostas deste nosso documento final.

Cuiabá, 8 de março de 1987.

Fernando Pinheiro  
Paulo Ponda  
Frederico Barreto

Carlos Sautane  
Wilson Kauto

Veríssimo Pardo

Antônio Pardo Kogoyi

Acelino Rodrigues

Odil Apacano

Vergílio Monzilar

~~Roberto Kayabi~~

Yoni Zenti Gonzaga

Vitor Peruare

Valinda Kaiomalo Taukane

Azade Aragomae

Maria Regina de Oliveira

Carmelita Kialo Kuma

Apelasio Tereza

Acácio Pereira Aijaka

Edson Jansen OMKO

Joselino Koin

Manoel Solari

Elias Ximusi

Dorothy Wayson Taukane

Benedicto Gumano K.

Simdaura M.N.

Yri maridumun

Manoel S-da Kaiabi

Aluizio Augusto

Fernando Kaiava

Leandro Enre

Adolfo APIAKI

Emeldino Kugokeli

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PROMOVIDO PELA LIDERANÇA DO PMDB Cuiabá, 7/03/87

POSIÇÃO DOS LÍDERES INDÍGENAS DE MATO GROSSO COM RELAÇÃO À  
 MINERAÇÃO EM ÁREAS INDÍGENAS.

Nós, abaixo-assinados, líderes e representantes  
 de treze nações indígenas, reunidos em assembléia no decor-  
 rer, dos dias 6, 7 e 8 de março, na Assembléia Legislativa  
 de Mato Grosso, não aceitamos mineração em áreas indígenas  
 demarcadas, delimitadas, em estudo ou de perambulação.

Cuiabá, 7 de março de 1987.

*[Signature]*

Frederico Barreto

Paulo Minicureti - Bororo

Cecilio Pereira Aijako - Bororo

Roberto Oitavina

*tr. maridman*

Carlos Takane

Vilinta Takane

Aluizio Angoreneu

\* Vergilio Manzilas

\* Lourenço Rondon

Eneldino Kagoçereu

Fernando Rodrigues

João Albuquerque

Aelir-o Rodrigues

Vilente Kroua

ELIAS XI'VLI

Ataquasio Tolasi

Antonio Rondon  
Kogapi

Proc. N.º	1243/87
Fl.	87
Kubrica	

Juliano Zomazokai

Roberto Oitama

Alino Silva

Renato Mariano Barreto Barro

Laercio Azari

• Jacoza Pin cento Sargor  
Antonio Silva-maitaca

• Roberto Muv-Apiaká

Marina dos Santos

Laurence Rondon

Ornaldo Aizna

Amorillo Bororo

• Benedito Rodrigues

Arnaldo Ote Trilo

Arnaldo Rodrigues

Muio Sagum

Sereximo Faustino Pires

Muio de Oliveira Pires

Faulo Mirajurein Bororo

Daniel H. Costa



REUNIÃO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PROMOVIDO PELA LIDERANÇA DO PMDB

Cbá, 06/03/87

Proc. N.º	124387
Fls.	88
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

MOCÃO DE APOIO AO ZORÓ

Suprêendidos com a notícia de que o superintendente da FUNAI nesta capital sr. Cantídio Guerreiro Guimarães, numa demonstração inequívoca de desagravo e traição contra os povos indígenas deste país, liberou a área Zoró para atender a eterna exploração de grupos abastados que sempre infelicitaram a classe menos favorecida do nosso Brasil.

Nós, expressivas lideranças e chefes de 12 nações indígenas presente, a este encontro de "Lideranças Indígenas" de Mato Grosso, na Assembléia Legislativa de Mato Grosso, repudiamos o descompromisso e a irresponsabilidade com que a área dos nossos irmãos foram liberadas por um dirigente do órgão que reputávamos como baluarte e guardião dos interesses dos povos indígenas de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Assim, exigimos da FUNAI efetiva atuação para reaver em favor de seus legítimos donos, a posse imemorial de suas terras.

*[Assinaturas manuscritas:]*  
Cacique Adelino Rodrigues Bakairi  
Fernando Moreira Lida Bakairi  
Paulino de Almeida  
Tadole Pomba  
Benealito e H. Paresi  
Vencilio Manzilar  
Alino  
Vicente  
Kalama  
Gibson Kauto  
Elias Ximungu  
Binaure Manzilar  
Cecilio Pereira  
Antonio Silveira  
Ronaldo  
Emeldino  
Siderino  
Apolonio  
Francisco  
Joaquim de Oliveira  
Vigilante  
Benealito  
Antonio Silveira



Proc. N.º	1243/87
Fl.	89
Rubrica	<i>[Signature]</i>

Ciquel Gilson Kantor de Bo Borker  
di) Alakano — Borace  
APLONIO TERENA

Missino Paroco

Renato Mariano Borreto Bororo  
amarillo Bororo

Arnaldo Rodrigues

Osvaldo Azevedo  
~~Paulina Azevedo~~  
~~Miguel Azevedo~~

Bernardo Germano K. Paresi  
Alina Silva  
Jose Luis / Joazeiro Borreto  
1 Luis / Mo rako Borker

Proc. N.º	1243	87
Fls.	90	
Rubrica	<i>[assinatura]</i>	

MANIFESTO DE REPÚDIO

O Conselho Indígena do Estado de Mato Grosso eleito na Assembléia nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês Vem de público repudiar e desmentir matéria publicada no Diário de Cuiabá com título " FUNAI E IBDF JUNTOS CONTRA MADEIREIROS".

Como explica a Funai a existência de uma Comunicação Interna nº 011/APL assinado pelo Assessor I, Hamed Farias Seabra?

Vê-se logo que a FUNAI manipula informações enquanto que nos bastidores se conspira contra o patrimônio Indígena.

Queremos chamar atenção para a cláusula 2º, item C, D e E, que compromete a Funai nesse ato de rapina dos recursos florestais das Terras Indígenas.

CONSELHO INDÍGENA DO ESTADO DE MATO GROSSO.

*Vitor Augusto Pereira*  
Presidente do Conselho

*Osvaldo Matos Lima*  
Membro do Conselho  
Odi Alencar

MATO GROSSO, PROMOVIDA PARA LIDERANÇA DO PMDB  
NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, REALIZADO NOS DIAS  
6, 7 e 8 de MARÇO DE 1987.

MOCÃO

Nós, líderes indígenas da tribo Xavante da aldeia Dom Bosco em Sangradouro, ao ensejo da realização deste Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso entre os dias 06 à 08 de março de 1987, solicitamos o apoio dos companheiros e irmãos de sangue, para a rápida solução da área de Volta Grande, tendo em vista que 89 Xavante encontram-se na iminência de ocupar aquela área já em abril próximo.

Cuiabá, 07 de março de 1987 .

Paulo Miriacerén - Bororo  
 Vergílio Monzilar  
~~Victorino Prudente~~ Kogapí Bakairi  
 Gilson Kauto Bakairi  
 Vitorino Pumaré  
 Carlos Sant'ana  
 Vilinta Kaismalo Tankane  
 Divaldy Mayron Tankane  
 Francisco Navantino Pareci  
 Adolfo morio apiaí  
 Nilda Maiva  
 Fernando Maiva  
 Atanásio Solari  
 Jesuélino Fom  
 Maria Régina de Oliveira  
 — Ro Luisia Apiaí

João de Aguiar  
Roberto Oliveira  
Fernando Karam

Elis Vinícius Gomes  
Juliano Gonçalves  
Isabelo Gomes Karam  
Eduardo Karam  
Sérgio Faustino Pires

Camilla Kato Kato  
Odeia Kato

Apelidos Kato  
Kato Kato Kato

Ministerio do  
Antonio Silva Matheus

Alvaro Silva  
Amado R. R. R.

Alvaro R. R. R.  
Kato Kato Kato

Orlando Kato

Orlando Kato  
Orlando Kato

Orlando Kato  
Orlando Kato

Orlando Kato  
Orlando Kato

Orlando Kato  
Orlando Kato

Orlando Kato  
Orlando Kato

Proc. N.º 1243/83  
Fl. 92  
Rubrica

201.32.10.94/321



Proc. N.º	1243/87
Fl.	93
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

PI. PIMENTEL, 24/02/37

ASSUNTO: OBRAS A TERRA.

Cacique Celestino que mais a terra porque tudo cacique da Nova Xavantina estão precisando aumento de reserva Parabubure e com Kuluene vai ser emendada da PI. Xavante

E PI. Pimentel vai ser emendada com PI: Areões porque os indios nem precisava pedir a terra, porque nós somos nascido aqui no Brasil e dono do Brasil, porque tudo o mundo sabe que os indios é brasileiro, não tem ninguém ignorante, nem a República nem o Governo nem Câmara dos Deputados Federal e Estadual.

Depois que saiu tudo isso nós queremos nova terra dos Xavantes, a terra do Xingu, etc.

Porque nós não queremos dar nome de reserva porque os indios não veio de fala, os indios foi criados no Brasil.

Atenciosamente,



Cacique Celestino  
Vergilio Manzilar  
Indaica M. N.

Cacique Pericunijaka Boném  
Elias Ximusi Gransee

Bernardo Rodrigues  
Roberto Oitavina  
Juliano Gonizokai  
Edson J. Tautane

Bernardo Germanano R.  
Laércio Aguiar

Comissão de Indios

*[assinatura]*  
Eneeldino Borde  
Apelonio Terena

Rivaldo do -  
Borere

*[assinatura]*  
Antonio de M. M. Silva  
Alinoi Silva

Arnaldo Rodrigues

Proc. N.º	1243/87
Fls.	94
Rubrica	<i>[Signature]</i>

Por este meio se faz saber  
que os seguintes cidadãos

estão inscritos no

eleitorado geral

de voto Racional

Valente Xavier

João S. da

Frederico Henriques

Albino Paulo

Belino Rodrigues Ba Kauri

João Regina de Oliveira

Belino Kauri

Marcelo Solari

Francisco Norberto Pereira

Giulio Kauri Kaciul

João Kauri

Carlos Lourenço

João Lourenço

ASS. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GOV. DO ESTADO DE MATO GROSSO

M O C I O

As Lideranças Indígenas aqui reunidas na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, diante da dramática situação em que estão vivendo os Zoró, com suas terras muito invadidas, e sabendo que o juiz Federal Odilon de Oliveira forneceu um salvo-conduto aos invasores, exigimos que o Grupo Interministerial do Decreto 83.118/55 apresse seus trabalhos e encaminhe o decreto da Área Indígena Zoró para a aprovação do Presidente da República, e que os posseiros pobres sejam reassentados fora da área indígena.

Roberto Ottonia

Cuiabá, 7 de março de 1987

Guado Nambiquaro

Arnaldo Rodrigues

Derivaldo Nambiquaro

Atanasio Galassi Juncos

Itamar Velloso

Emeldino Benício

Ministério do Interior

*[Signature]*

Benedito Germano H. Parisi

Paulo Konder

*[Signature]*



*[Signature]*

Proc. No.	1243/87
Fls.	96
Rubrica	<i>[Signature]</i>

Hernando Rodriguez Kalluwa



Vergilio Mingilaz  
Antonio Silva maitana  
Edson Staurer



Clacosa Rur cinta longer  
Carmelita Rialo Kuisue  
Kuzalina mairinda Silva

Antonio Prandon Kogapi

Frederico Barreto

Volinta Tarkome  
Regina de Oliveira  
(Pantufarra)  
Domingo Mayron Tarkomel Bonin  
Almeida Silva

Renata Barreto  
Lourenço Rondon

Paulo Striacureti Broro  
*que morava em*

Virgilio B. U.  
Acelino Rodriguez  
O. J. A. K. -

Osvaldo Aripa  
suíço Augusto

João Luiz Fanyazu Eschert  
Cecília Pereira Aijoko - Bonin

Bindaora Mingilaz Naquerineza  
sovereino Laustimopéus  
Parecis Nhamiquera  
Natural do F. União na  
GILMAR Marques Faria

Estabira  
Joaquim de Oliveira

Quelino Taira

Vilson Kanta

Vilento Kowas

Carlos Yankane  
João Arrezo  
Chiquinha Nezohe mairô



Folha	Nº 1243/87
Fls.	97
Rubrica	

Ata do Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso, promovido pela liderança do PMDB, na Assembleia Legislativa, de 6 à 8 de março de 1987.

Às nove horas do dia seis de março de hum mil e novecentos e oitenta e sete, no Plenarinho da Assembleia Legislativa, o chefe do Cerimonial procedeu a abertura do Encontro da Liderança Indígenas de Mato Grosso, promovido pelo Deputado Estadual William Dias, convocando para ocupar a mesa coordenadora o referido Deputado, Daniel Matenho Cabixí (Paresí), Estevão Carlos Taukane (Bakairi), Paulo Nonda (Xavante), Idevar José Sardinha (Indigenista) e Maria de Lourdes Delamônica Freire (Antropóloga, UFMT), passando em seguida a Presidência da Mesa para o Deputado William Dias. Após pronunciar um discurso de abertura passou a palavra para os Líderes Daniel M. Cabixí, Paulo Nonda e Estevão Taukane, assim como também à Idevar José Sardinha. Estevão Taukane fez duas denúncias, ora registradas nesta ata. (1) que a 2ª Superintendência da FUNAI, com sede em Cuiabá, de acordo com informações obtidas, mantém um funcionário fantasma, renumerado pela FUNAI, jornalista da Rede Globo de Televisão, sucursal Cuiabá, para que o mesmo censure as informações, sendo publicadas somente aquelas que são de interesse do órgão. (2) denuncia a liberação das terras dos Zoró, por omissão do Superintendente da 2ª SUEP, e apresenta proposta para que se faça uma moção de apoio aos Zoró. A palavra foi liberada para outros líderes indígenas, tendo sido ela assumida por um representante Cinta Larga, que denunciou a invasão de suas terras, por outro da nação Nambikúara e por Cecílio Porireu (Bororo). Logo após o Deputado William Dias deu por encerrada a abertura da mesa, passando a coordenação da mesa à Estevão Carlos Taukane (Bakairi), solicitando a ele que formasse as setes Comissões para estudo dos temas programados. O

*Esse documento*

Folha	Nº 1243/87
Fls.	98
Rubrica	

Coordenador solicitou então para que os líderes e representantes indígenas permanecessem mais um pouquinho para que se desse o início da discussão, colocando em pauta a formação das Comissões. Convidou então Daniel Matenho Cabixí para participar da mesa e solicitou a presença de Edir Pina de Barros, para secretaria-los. Após as discussões os líderes e representantes indígenas se posicionaram contra a formação das Comissões, e optaram pela reunião de todas no Plenarinho, durante o Encontro, para debaterem todos juntos a questão da Coordenadoria de Assuntos Indígenas. E outras questões que levantassem. Decidiram também que os não - índios apresentassem suas propostas por escrito para a Coordenação da Mesa, para serem apreciados. Foi sugerido que estes últimos se reunissem para debates, em outro local. Foi apresentada e aprovada a proposta da eleição de um dentre eles para porta-voz, das lideranças junto à imprensa falada e escrita, e também para manter contato com o gabinete do Deputado William Dias. Os trabalhos foram então encerrados para almoço. O Coordenador da mesa, atendendo as solicitações dos lideranças, solicitou à Secretaria para que providenciasse as pastas e documentos para serem entregues logo após o retorno do almoço. Ao retomarem os trabalhos, o Coordenador da Mesa anunciou o apoio das Associações: Matogrossense dos Estudantes Secundaristas de Mt, da Associação Matogrossense de Ecologia e da Associação Matogrossense de Geologia. Convocou-se então a presença de Idevar José Sardinha para explicar à plenário o objetivo dessa Coordenadoria, que historiasse a proposta de Criação da Coordenadoria, explicasse se ela já havia sido criada ou não. Em seguida, procedeu-se a indicação de nomes para cumprir a função de porta-voz, seguida de votação. Nomes indicados Darlene Taukane, Paulo Meriakureu e Daniel Cabixí, tendo vencido por maioria de voto Darlene Taukane.

OpB Barros

202 37 p. 101/321

Fls.	1243/83
Fls.	99
Rubrica	

A partir de então todos tiveram acesso à palavra para apresentar posições com relação à Coordenadoria de Assuntos Indígenas. Ao final foram levantados os pontos levantados no decorrer da tarde (1) que se aprova a Coordenadoria de Assuntos Indígenas, mas que ela deverá ser coordenada por pessoa competente que defenda o interesse das sociedades tribais; (2) que o coordenador seja indicado pelos líderes tribais de Mato Grosso; (3) que a coordenadoria conte com a participação do Conselho Indígena, cujos elementos se rão escolhidos pelos líderes das sociedades indígenas de Mato Grosso; (4) que a coordenadoria deverá ser dinâmica e não mais uma "cabide de empregos"; (5) que esperam apoio do governo Estadual através desta Coordenadoria, nas áreas de saúde, educação e agricultura; (6) que o governo Estadual que assumirá no dia 15/3/87 não repita erros dos governos anteriores: não emita títulos de propriedade incidindo em áreas indígenas; não abra estradas nas mesmss; não construa hidroelétricas nelas. Todos se posicionaram também contra mineração e outras atividades extrativistas em áreas indígenas, sejam elas demarcadas, delimitadas, interditadas em estudo ou de ocupação indígena. Em seguida foi apresentada uma "moção de apoio aos Zorós", sendo aprovada e assinada pelos líderes presentes. As atividades foram suspensas para o jantar, sendo continuado, contudo, à noite, no Centro de Treinamento da Emater, no qual estavam hospedados sem a presença de não índios, inclusive da secretária. As atividades foram iniciadas novamente às 8:30 horas da manhã do dia sete de março. Iniciou com a leitura e aprovação de outra moção que denuncia a dramática situação dos Zorós, que tem suas terras invadidas. Solicitando agilização por parte do grupo Interministerial criado pelo Decreto nº 83.118/83, que foi aprovada e assinada por todos. Em seguida o Deputado William Dias pediu a palavra perguntou se já haviam os líderes discutido o problema da Coordenadoria, do Conselho e se já haviam apontado nomes para ocupar a Coordenação. Foi esclarecido pela mesa que tudo estava em discussão. A seguir os líderes ocuparam a palavra para indicar, defender, rebater e se posicionar com relação às indicações para coordenador. Todos as pessoas indicadas e presentes na Assembléia Legislativa foram convocados para se apresentarem. Deu-se início a votação, mas por se sentirem confusos ainda, os líderes solicitaram a anulação da já realizada, o que foi atendido pela Coordenação da mesa. As atividades foram suspensas para receber e ouvir o secretário de Assuntos Fundiários que assumirá dia 15 de março, Dr. Edgard Nogueira Borges, que colocou sua preocupação com relação à situação dos povos indígenas, co

88/04/20



Proc. N.º	1243/82
Fls.	100
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

locando a sua disposição de apoiar suas reivindicações. Disse também que a localização da Coordenação de Assuntos Indígenas no complexo administrativo do governo poderia ser apontada pelos líderes presentes. Tendo sido levantada a questão de como encaminharia, como secretário de Assuntos Fundiários os problemas.

---

*Eppano*



Proc. N.º	1243/87
Fls.	101
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

de conflitos existentes em áreas indígenas pelo Presidente do Encontro, respondeu que isso dependeria do estudo de caso por para dar os encaminhamentos cabíveis, colocando a sua disposição de dar o melhor encaminhamento possível. ) ue as Lideranças' encaminhasssem os problemas de cada área, após dia 16/3. As atividades foram suspensas para almoço, ficando o Dr. Edgard, por solicitação dos líderes, de retornar à tarde. A sessão foi reaberta às 14:00 horas tendo sido convocado o Geólogo Otto Pinheiro, Presidente da Associação dos Geólogos de MT, para expor dados e preocupações sobre mineração em terras indígenas. Após apresentar o apoio da Associação que representa, apresentou uma listagem das áreas indígenas que atingidas por requisições para liberação para mineração, dotadas desde 1972, embora estas se encontrem atualmente suspensas por estar sendo efetuado um estudo pela FUNAI e DNPM, sobre situação de minérios em áreas indígenas, mas que pode ser ativada a qualquer momento, após conclusões desse estudo. Solicitou aos líderes que manifestam sua posição com relação à mineração em terras indígenas. Também procedeu à leitura do texto referente à questão em resposta a Coordenação da mesa, colocou em discussão essa questão, sendo que todos os líderes, unânimemente se posicionaram contra a mineração em terras indígenas. Foi dirigido um documento e assinado por todos os líderes presentes. Esse documento, segundo afirmou o presidente da Associação dos Geólogos de Mato Grosso, será endossado por esta e encaminhado a uma reunião da CONAGE (Coordenação Nacional dos Geólogos) a ser realizada até o final de março sugeriu ainda que esse documento poderia ser entregue nessa reunião por uma comissão de líderes. Em seguida a coordenação da mesa passou a palavra para o Deputado William Dias que anunciou a presença do Dr. Edgard e do Senador Marcio Lacerda. A palavra foi passada ao senador que esse Encontro de suma importância, colocando-se à disposição para encaminhar as propostas nele tirada para a Assembléia Constituinte, afirmando a sua solidariedade a elas. Em seguida o Xavante Paulo Nonda dirigiu uma questão ao Dr. Edgard a respeito do não cumprimento das leis

*[assinatura]*

que relativos aos direitos indígenas - mineração em suas terras . Em resposta, Em resposta Dr. Edgard considerou que, entre outras coisas, não adianta só leis. Que a questão indígena, não depende só de leis, mas de uma decisão política por parte do Estado fazer cumpri-las. Que se empenhará para agilizar a, delimitação e demarcação de terras indígenas, para que tenham garantidos os seus direitos . Após Daniel Cabixi agradecer a presença do Dr. Edgard e do Senador Márcio Lacerda. Foram então retomadas a questão da indicação de nomes para a Coordenadoria de Assuntos Indígenas . Vários nomes foram propostos, mas foi considerado que deviam também indicar nomes para ocupar a Superintendência Regional da FUNAI, pois consideram a escolha um direito dos líderes indígenas. Discutiu-se também a questão do Conselho Indígena .

---

*Edgard*

Proc. N.º	1243/87
Fls.	103
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

As lideranças optaram pela composição de uma lista triplice para a Coordenadoria de Assuntos Indígenas, a partir da qual deverá ser nomeado o coordenador: Izanoci Sodré, Daniel Cabixi e Ezequias Hering Filho. Quanto ao cargo da Superintendência Regional procederam da mesma forma, tendo sido escolhidos os seguintes nomes: Idevar José Sardinha, Osvaldo Cid Nunes da Cunha e Benedito José de Oliveira. Os trabalhos foram encerrados no Plenarinho, sendo continuado à noite fora dele. Às 8:30 horas do dia 8 de março os trabalhos foram retomados na Assembléia Legislativa e a questão tratada foi a da indicação de nomes para o conselho Indígena, que após votado, assim ficou composto: Darlene Taukane (Bakairi), Paulo Meriakuré (Borôro), Gilson Kauto (Bakairi), Arnaldo Rodrigues (Bakairi), Odil Apacano (Bakairi), Vitor Peruare (Bakairi), José Luiz Tseréa (Xavante). Foi também submetido à plenaria o Documento Final do Encontro que depois de aprovado, foi assinado por todos os líderes indígenas presentes. Decidiu-se ainda que o "Projeto de Criação do Conselho Indígena de Mato Grosso e Estruturação da Coordenadoria de Assuntos Indígenas" será submetido à apreciação do Conselho Indígena que levará em consideração as propostas contidas no "Documento Final". Ainda em tempo registra-se nesta ata que participaram deste Encontro 74 (setenta e quatro) líderes e representantes das sociedades tribais constantes no Documento Final do Encontro. Encerrado o Documento Final. A coordenação da mesa solicitou a presença de indigenistas, representantes de entidades e demais interessados nas causas indígenas para que fizessem uso da palavra e apresentassem suas sugestões e propostas. João dal Paz, representante da Operação Anchieta, pediu a palavra e, sendo cedida, anunciou a existência de um Dossiê sobre os Povos Indígenas no Mato Grosso, elaborado sob a coordenação da OPAN e Conselho Indigenista Missionário, com colaboração de Antropólogos, missionários e indigenistas que trabalharam com essas comunidades Indígenas, contendo informações básicas sobre esses povos e seus principais problemas. Comunicou que estão solicitando uma audiência com o governador Carlos Bezerra, para oferecer este Dossiê como subsídio à formulação de uma política indigenista solidária às comunidades. Os trabalhos foram encerrados e retomados às 14:00 horas, quando foi votada uma moção de apoio para a rápida resolução de Volta Grande (Sangradouro) e endosso do documento tirado no PI. Parabubure em 24/02/87.

*Op. Anchieta*



DET 37 p. 106/321  
Proc. N.º 1243/87  
Fls. 104  
Rubrica

Dando continuidade às atividades, a Coordenação da mesa solicitou a presença do representante da Operação Amelista, solicitando para que apresentasse aos líderes indígenas o Possiê, já que tratava-se de assunto de seus interesses. O representante da OFAN se fez presente colocando que infelizmente não está de posse de cópia, registrando a boa intenção do gesto e da proposta daqueles que o coordenaram. Às 16:30 o governador eleito se fez presente, acompanhado pelo deputado estadual José Lacerda e Deputado Willian Dias. O cacique Xavante Celestino, fez a entrega da pasta contendo os documentos do encontro. O coordenador da mesa passou a palavra aos escolhidos para representar as nações indígenas presentes e agradecer ao Sr. Governador o espaço concedido. Daniel Cabixi foi o primeiro a se pronunciar, oportunidade em que denunciou a assinatura de um acordo entre o Presidente da Funai e o IBDF, autorizando a extração de madeira nas áreas indígenas. Indignado, repudiou mais essa atitude de autoritarismo do Estado com relação às populações indígenas. Em seguida Paulo Meriakureu se pronunciou, colocando a esperança de que o novo governo respeite os direitos das sociedades indígenas. Darlene Taukane (Bakairi) dirigiu em seguida poucas palavras ao sr. governador (texto escrito). Logo após esses pronunciamentos, o Coordenador da Mesa dirigiu-se ao sr. Governador e concedeu-lhe a palavra. Em seu discurso colocou a sua indignação pela ausência de superintendente da 2ª. Delegacia Regional, ou representante seu, e registro em ata que diante do fato, o governador colocou que isso não passará desconhecido por parte do Ministro do Interior. Comprometeu-se a respeitar as propostas contidas nos documentos entregues e apoio à causa indígena. O deputado William também se pronunciou, assim como outros presentes. E não havendo nada mais importante para registrar, e considerando que todo o evento está sendo gravado e será transcrito, encerramos esta ata. .... Edir Pina de Barros - Secretário

Cuiabá, 8 de março de 1987.

Gerardo Mainca  
Carlos Taukane

EP Barros





DOCUMENTOS QUE FORAM ESTU-  
DADOS NO ENCONTRO DE LIDE-  
RANÇAS INDÍGENAS DO ESTA-  
DO DE MATO GROSSO, REALIZA-  
do nos dias ,6,7 e 8 de mar-  
ço de 1987.

DLI 37 p. 109/321  
Proc. N.º 1243/87  
Fls. 107  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DA LIDERANÇA DO P. M. D. B.

PROJETO DE CRIAÇÃO DO CONSELHO  
INDÍGENA DE MATO GROSSO E ES-  
TRUTURAÇÃO DA COORDENADORIA DE  
ASSUNTOS INDÍGENAS.

Nº	1243	87
Fl.	108	
Rubrica	<i>[assinatura]</i>	

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DA LIDERANÇA DO P M D B

1.0- INTRODUÇÃO

2.0- OBJETIVOS

3.0- ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

4.0- COMPETÊNCIAS

5.0- ANEXOS



## Introdução

O processo de ocupação e colonização dos territórios indígenas que hoje constituem o território nacional, deixou-nos como legado histórico uma sociedade pluriétnica, marcada por um alto grau de complexidade e tensão social que permeiam as relações que se estabelecem entre as sociedades tribais e a sociedade envolvente.

Em Mato Grosso, assim como nos demais estados amazônicos, que simultaneamente abrigam a maioria das sociedades tribais brasileiras e constituem as últimas fronteiras de expansão do capitalismo moderno, conflitos resultantes de interesses divergentes fazem-se sempre presentes. Estes relacionam-se às questões de terra, a projetos do governo ou particulares que se voltam para a exploração dos recursos naturais existentes nas áreas indígenas, tais como construção de usinas hidroelétricas, de estradas, exploração de minérios, madeiras, borracha, etc.

No Estado temos 35 sociedades tribais conhecidas, linguisticamente e culturalmente diferenciadas e em diferentes graus de contato. Com relação à situação das terras se muitas estão demarcadas (cerca de 60%), outras encontram-se delimitadas, interditas ou em estudo. Observa-se, contudo, que mesmo as demarcadas não estão de fato garantidas, dado às inúmeras invasões que nelas ocorrem.

Sabe-se também que na região norte e noroeste existem grupos ou sociedades indígenas arredias que ainda não mantêm contatos sistemáticos com a sociedade nacional, considerados por isso isolados.

Por outro lado, líderes de sociedades indígenas vem buscando junto aos órgãos governamentais apoio e formas de equacionar os problemas que cotidianamente enfrentam, assim como uma participação positiva no sentido de melhoria de sua qualidade de vida nos campos da saúde, educação e produção de alimentos.

Espera-se de um estado democrático, resposta para tais expectativas. Contudo, qualquer esforço que venha a ser realizado nesse sentido deve ser respaldado no conhecimento da diversidade cultural e das situações que se apresentam e que mere-

ESTADO DO MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CAMINHO DA LIBERDADE, 1.300 - F. 1.300

com consequentes, tratamentos também singulares. Deve-se levar em consideração ainda, que as diferentes formas de se relacionar com os não-índios resultam de processos históricos de contato que não foram, homogêneos nem na forma, nem no tempo,, nem no espaço.

Uma análise da estrutura administrativa Estadual nos mostra que apesar da existência a nível de secretaria de assuntos Fundiários de uma Coordenadoria de Assuntos Indígenas na prática não se definiu até o momento uma política de caráter estadual, onde a participação das comunidades Indígenas, realmente fosse efetiva.

Dai a necessidade de:

1- Criar um Conselho Indígena, que viabilizaria a participação das comunidades Indígenas, na elaboração, execução e avaliação dos programas e projetos, relacionados com a questão Indígena a nível do Estado do Mato Grosso.

2-Estruturar a atual Coordenadoria de Assuntos Indígenas da Secretaria de Assuntos Fundiários -SEAF.

A proposta de criação do Conselho Indígena e estruturação da Coordenadoria de Assuntos Indígenas, está estreitamente articulada a uma reivindicação dos líderes tribais e à necessidade histórica de uma participação positiva no encaminhamento de problemas surgidos no processo de expansão capitalista. Tal proposta não esboça princípios nem pretende iludir obrigações, direitos de competência do órgão central encarregado da implantação da política indigenista federal.

ASSERADIA LINDA ALVES  
GABINETE DA LINDA ALVES

### Objetivos

A estruturação da Coordenadoria de Assuntos Indígenas se articula aos seguintes objetivos:

a)- Canalizar para o sistema estadual de administração, as expectativas das diferentes sociedades tribais existentes em Mato Grosso;

B) Assessorar o governo do Estado na elaboração e definição de uma política indigenista que leve em consideração a complexidade e diversidade das situações presentes no Estado de Mato Grosso;

C) Articular e mediar as relações entre índios, governo estadual e órgão federal responsável pela tutela e defesa dos interesses indígenas.

Proc. N.º	1243/82
Fls.	112
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DO MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DO LIDERANÇA P. M. D. S.

### 3.0 - ESTRUCTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.1- A CAI é administrada por um Coordenador, auxiliado por um Sub-Coordenador, nomeados pelo Governador do Estado.

Parágrafo Único- O Coordenador deve comprovar prática indigenista no território de Mato Grosso, anterior ao exercício do cargo.

3.2- A CAI, diretamente vinculada a Sec. de Assuntos Indígenas deverá ter a seguinte estrutura básica:- a) - Coordenação

b) - Divisões

- Divisão de Projetos Especiais

- Divisão Jurídica

### 4.0 - COMPETÊNCIAS

4.1- Assessorar o Governo do Estado no estabelecimento de sua política indigenista.

4.2- Mediar as relações do Governo do Estado com a FUNAI e as lideranças dos grupos indígenas do Estado de Mato Grosso.

4.3- Facilitar a atuação da FUNAI no Estado de Mato Grosso.

4.4- Estudar e propor ao Governo do Estado medidas visando à suplementação à ação da FUNAI, no âmbito do sistema de administração pública estadual.

4.5- Criar mecanismos de utilização dos diversos serviços de assistência técnica do complexo de administração direta e indireta, em benefício das sociedades indígenas.



ESTADO DO MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

- 4.6 - Apreçar convênios, acordos ajustes e contratos que implicam matéria de interesse indígena.
- 4.7 - Apoiar iniciativas das diversas sociedades indígenas no campo da educação.
- 4.8 - Apoiar publicação de material didático e de divulgação das sociedades indígenas do Estado.
- 4.9 - Receber, estudar e encaminhar, no âmbito da administração estadual, assuntos e ou solicitações de interesse das sociedades indígenas.
- 4.10- Avaliar e aprovar projetos apresentados com a FUNAI e outros órgãos públicos sediados em Mato Grosso, que atendam problemas específicos ou emergências em áreas indígenas.

Proc. N.º	243/82
Fl.	114
Rubrica	<i>[Signature]</i>

## 5.0- ANEXOS

5.1- GRUPO INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO

5.2- MAPA DE LOCALIZAÇÃO

5.3- LOCALIZAÇÃO DE SITUAÇÕES DE CONFLITO EM ÁREAS INDÍGENAS

Pág. N.º	1243/83
Fls.	115
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Grupo Indígena Baixada

1. A.I. Erilvissa
  - 1.1 - População aproximada - 500 habitantes
  - 1.2 - Superfície - 79 935 ha.
  - 1.3 - Situação fundiária - demarcada
  - 1.4 - Conflito - não existe
  - 1.5 - Município - Diamantino

2. A.I. Escondido
  - 2.1 - População ?
  - 2.2 - Superfície 273 100 ha.
  - 2.3 - Situação fundiária - identificada
  - 2.4 - Conflito - invasão
  - 2.5 - Município - Aripuanã

3. A.I. Japuíra
  - 3.1 - População aproximada - 80 habitantes
  - 3.2 - Superfície - 148 450 ha.
  - 3.3 - Situação fundiária - Decreto de criação
  - 3.4 - Conflito - existe - invasão
  - 3.5 - Município - São José do Rio Claro

Grupo Indígena Cinta Larga

1. A.I. Aripuanã
  - 1.1 - População - 200 habitantes
  - 1.2 - Superfície - 753 400
  - 1.3 - Situação Fundiária - demarcada
  - 1.4 - Conflito - invasão - Mineração
  - 1.5 - Município - Aripuanã
2. Parque Indígena de Aripuanã
  - 2.1 - População aproximada - 400 habitantes - vários grupos sem contato
  - 2.2 - Superfície - 1258 233
  - 2.3 - Situação fundiária - demarcada
  - 2.4 - Conflito - invasão, extração de madeira
  - 2.5 - Município - Aripuanã e Vilhena (Ro)

Proc. N.º	124387
Fl.	116
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Grupo Indígena Xavante

1. - Marechal Rondon
- 1.1 - População aproximada - 260 habitantes
- 1.2 - Área = 98.500 Ha.
- 1.3 - Situação fundiária = demarcada - Decreto 929 de 04/03/85
- 1.4 - Conflitos - existe - exploração de diamante
- 1.5 - Município de Paranatinga

2. Parabubure

- 2.1 - População aproximada - 2.500 habitantes
- 2.2 - Superfície - 224.447 ha.
- 2.3 - Situação fundiária - demarcada
- 2.4 - Conflitos - existe - devido pretensão de acreção
- 2.5 - Município - Nova Xavantina

3. São Marcos

- 3.1 - População aproximada - 1.250 habitantes
- 3.2 - Superfície - 188.476 ha.
- 3.3 - Situação fundiária - demarcada
- 3.4 - Conflitos - não existe
- 3.5 - Município - Barra do Garças

4. Sarradouro

- 4.1 - População aproximada - 700 habitantes
- 4.2 - Superfície - 88.620 ha.
- 4.3 - Situação fundiária - demarcada
- 4.4 - Conflitos - existe - inclusão da área volta grande = 42.150 ha.
- 4.5 - Município - General Carneiro e Poxoréo

5. Pimentel Barbosa

- 5.1 - População aproximada - 400 habitantes
- 5.2 - Superfície = 328.967 ha.
- 5.3 - Situação fundiária - demarcada
- 5.4 - Conflito - não existe
- 5.5 - Municípios - Água Boa e Canarana



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

3. A.I Roosevelt
  - 3.1 - População - 210 habitantes
  - 3.2 - Superfície - 233 056
  - 3.3 - Situação fundiária - demarcada
  - 3.4 - Conflito - invasão - extração de madeira - mineração
  - 3.5 - Município - Pimenta Bueno(Ro) Aripuanã-Mt

4. A.I Sara Morena
  - 4.1 - População - 120 habitantes
  - 4.2 - Superfície - 142 300
  - 4.3 - Situação fundiária - demarcada
  - 4.4 - Conflito - invasão
  - 4.5 - Município Aripuanã

Grupo Indígena Zoró

1. A.I Zoró
  - 1.1 - População - 340 habitantes
  - 1.2 - Superfície - 431 700
  - 1.3 - Situação fundiária - demarcada
  - 1.4 - Conflito - Invasão
  - 1.5 - Município - Aripuanã

Grupo Indígena Suruí

1. A.I Sete de Setembro
  - 1.1 - População - 750 habitantes
  - 1.2 - Superfície - 247 870
  - 1.3 - Situação fundiária - demarcada
  - 1.4 - Conflito - não existe
  - 1.5 - Município - Aripuanã

Grupo Indígena Apiaká

1. A.I Apiaká
  - 1.1 - População
  - 1.2 - Superfície
  - 1.3 - Situação fundiária
  - 1.4 - Conflito
  - 1.5 - Município

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

3. A.I Pirimau de Souza
- 3.1 - População - 150 habitantes
- 3.2 - Superfície - 28 212 ha.
- 3.3 - Situação fundiária - demarcada
- 3.4 - Conflito - não existe
- 3.5 - Município - Vila Bela da Santíssima Trindade

Grupo Indígena Irantxe

1. A.I Irantxe
- 1.1 - População aproximada - 175 habitantes
- 1.2 - Superfície - 46 790 ha.
- 1.3 - Situação fundiária - demarcada
- 1.4 - Conflito - não existe
- 1.5 - Diamantino

Grupo Indígena Menku

1. A.I Menku
- 1.1 - População - 50 habitantes
- 1.2 - Superfície - 7 094 ha.
- 1.3 - Situação fundiária - demarcada
- 1.4 - Conflito - não existe
- 1.5 - Município Diamantino

Grupo Indígena Enauenê - Nauê

1. A.I Salumã
- 1.1 - População aproximada - 200 habitantes
- 1.2 - Superfície - 553 940 ha.
- 1.3 - Situação fundiária - identificada
- 1.4 - Conflito - existe - invasão - madeireiro etc
- 1.4 - Município - Aripuanã e Diamantino



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DCI . 32 , 121/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	119
Rubrica	

3. Utiariti

- 3.1 - População aproximada - 290 habitantes
- 3.2 - Superfície - 412.304 ha.
- 3.3 - Situação fundiária - demarcada
- 3.4 - Conflito - existe invasão
- 3.5 - Município - Diamantino

4. Figueira

- 4.1 - População aproximada 50 habitantes
- 4.2 - Superfície - 10.000 ha.
- 4.3 - Situação fundiária - identificada
- 4.4 - Conflito - existe - invasão
- 4.5 - Município - Tangará da Serra

5. Estivadinho

- 5.1 - População - foi expulsa da área
- 5.2 - Superfície - 1 970 ha.
- 5.3 - Conflito - existe - invasão
- 5.4 - Situação fundiária - identificada
- 5.5 - Município - Tangará da Serra

Grupo Indígena Nambikwara

1. A.I Terecatinga

- 1.1 - População aproximada - 90 habitantes
- 1.2 - Superfície 130 575 ha.
- 1.3 - Situação fundiária - demarcada
- 1.4 - Conflito - não existe
- 1.5 - Município - Diamantino

2. A.I Nambikwara

- 2.1 - População - 240 habitantes
- 2.2 - Superfície - 1011 961 ha.
- 2.3 - Situação fundiária - demarcada
- 2.4 - Conflito - não existe
- 2.5 - Município - Vila Bela da Santíssima Trindade.



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DCI 37, p. 122/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	129
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Grupo Indígena Bakairi

1. - Bakairi
- 1.1 - População aproximada = 420 habitantes
- 1.2 - Superfície - 61.405 ha.
- 1.3 - Situação fundiária - demarcada
- 1.4 - Conflito - não existe
- 1.5 - Paranatinga

2. Santana
- 2.1 - População aproximada - 150 habitantes
- 2.2 - Superfície - 35.471 ha.
- 2.3 - Situação fundiária - demarcada
- 2.4 - Conflito - não existe
- 2.5 - Município - Nobres

Grupo Indígena Paresi

1. A.I Paresi
  - 1.1 - População aproximada - 400 habitantes
  - 1.2 - Superfície - 563.586 ha.
  - 1.3 - Conflito - existe invasão de 12 fazendas no paralelo 1-
  - 1.4 - Situação - fundiária - demarcada
  - 1.5 - Município - Tangara da Serra
- 
2. A.I Formoso
  - 2.1 - População aproximada - 90 habitantes
  - 2.2 - Superfície - 19 700 ha.
  - 2.3 - Conflito - existe - fazenda Sudamata entrou com mandato de segurança contra a demarcação
  - 2.4 - Situação fundiária - decretada
  - 2.5 - Município - Tangará da Serra



ESTADO DO MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

- 2. A.I. Ikainibi
- 2.1 - População
- 2.2 - Superfície
- 2.3 - Situação fundiária
- 2.4 - Conflito
- 2.5 - Município

Parque Indígena Xingú

- 1. Grupo Indígena
- 1.1 - Kaiabi
- 1.2 - Txucarrumãe
- 1.3 - Suijá
- 1.4 - Txicão
- 1.5 - Trumai
- 1.6 - Juruna
- 1.7 - Krenakarore
- 1.8 -- Kalapalo
- 1.9 - Kuikuro
- 1.10 - Yawalapiti
- 1.11 - Kamaiurá
- 1.12 - Tapayuna
- 1.13 - Aweti
- 1.14 - Waurá
- 1.15 - Meinaku
- 1.16 - Nahuaúá
- 1.17 - População aproximada - 2.600 habitantes
- 1.18 - Superfície - 3 137 918 ha.

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Grupo Indígena Bororo

6. - Merure

1.1- População aproximadamente 520 habitantes

1.2- Superfície - 82.301 ha.

1.3- Situação fundiária - demarcada

1.4- Conflito - não existe

1.5- Município - General Carneiro

1.6-

2. Tadarimana

1.1- População aprox. 120 habitantes

2.2- Superfície - 9.785 ha.

2.3- Situação fundiária - demarcada

2.4- Conflito - não existe

2.5- Município - Rondonópolis

3. Tereza Cristina

3.1- População aproximada 150 habitantes

3.2- Superfície - 25.694 ha.

3.3- Situação fundiária - demarcada

3.4- Conflito - existe - motivo invasão e redução da área decretada anteriormente

3.5- Municípios - Santo Antonio de Leverger e Rondonópolis

4. Perigara

4.1- População - 110 habitantes

4.2- Superfície - 10.740 ha.

4.3- Situação fundiária - demarcada

4.4- Conflito - não existe

4.5- Município - Barão de Melgaço

5. Jarudore

5.1- População - foi expulsa da reserva


5.2- Superfície - 4.706 ha.

5.3- Situação fundiária - demarcada

5.4- Conflito ?

5.5- Município - Poxoréo

DI 37, p. 125/301

Proc. N.º	1243/87
Fl.	123
Rubrica	



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

6. Areões

- 6.1 - População aproximada 600 habitantes
- 6.2 - Superfície - 218515 ha.
- 6.3 - situação fundiária - demarcada
- 6.4 - Conflito - existe - reivindicação inclusão da fazenda 2 corações na reserva.
- 6.5 - Município - Nova Xavantina

DEI. 37, p. 126/321

From N.º	124381
Fl.	124
Revisión	<i>[Signature]</i>



DEMARCADA

N.O. DEMARCADA



Cuiabá, 19 de fevereiro de 1987.

Exmo. Senhor  
Deputado Presidente da Assembleia Constituinte  
Congresso Nacional  
Brasília - DF

Senhor Presidente,

Durante todo o período que precedeu à instalação da Assembleia Constituinte, o povo Bakairí realizou debates sobre questões que dizem respeito ao índio e à cidadania, no contexto da sociedade multiétnica brasileira. Desse debates participaram homens e mulheres de diferentes faixas etárias, representando as diversas aldeias Bakairí.

Essas discussões levaram ao estabelecimento de interesses e desejos comuns, traduzidos em propostas consideradas fundamentais à democratização das relações entre Estado e Povos Indígenas.

Em anexo, encaminhamos a Vossa Excelência as conclusões desses debates, solicitando sejam incluídas como ponto de pauta da Assembleia Constituinte.

Nesta oportunidade, desejamos a todos os integrantes da Assembleia Constituinte felicidades em seu trabalho, esperando sejam competentes na representação dos verdadeiros interesses do povo brasileiro e das diversas etnias que o compõem.

Muito atentamente,

*Gilson Kauto*

Cacique GILSON KAUTO  
Pelas lideranças das aldeias Pakuêra, Atu  
rua, Kaichualo, Pazola, Painkû, Atãbe e Sa  
wãpa.

*Samuel m... ..*

*[assinatura]*

Proc. N.	1243/82
Fis.	126
Rubrica	<i>[Signature]</i>

*[Handwritten mark]*

PROPOSIÇÃO DO POVO BAKAIRI DE PONTOS PARA DISCUSSÃO NA  
ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

*Gilson Kauto*

*Guarã o munição*

*[Handwritten signature]*

(3)

PROPOSIÇÃO DO POVO BAKAIRI DE PONTOS PARA DISCUSSÃO NA  
ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

I - PRINCÍPIOS

- 1 - Os direitos indígenas assegurados na Constituição de 1946 são mantidos e ampliados, para melhor definição da cidade indígena.
- 2 - Os grupos indígenas são reconhecidos como sociedades e etnias diversas, no conjunto da sociedade nacional.
- 3 - As línguas indígenas faladas no território nacional são reconhecidas como idiomas.
- 4 - As terras da União ocupadas por grupos indígenas e sua descendência são reconhecidas como sua propriedade coletiva.
- 5 - A permissão e negociação de entrada de não índios em territórios tribais são de direito exclusivo dos povos indígenas.
- 6 - A manutenção do ensino indígena é dever do Estado e responsabilidade da União.
- 7 - A decisão sobre estradas de acesso de territórios tribais ao sistema rodoviário é reservada aos grupos indígenas, cabendo à União a abertura e manutenção dessas vias.
- 8 - As Unidades Federadas que possuam grupos tribais em sua área político-administrativa deverão implantar órgão próprio de encaminhamento de assuntos indígenas relativos à sua área, em articulação com o órgão central do Governo Federal.

*Gilson Kauto*

*Luiz de Oliveira*

*Amorim*

DCI 37, p 130/321

Proc. N.º	1243/82
Fls.	128
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

## II - PROPOSTAS

### 1 - Educação

- 1.1 - Estender aos indígenas direito a vagas especiais nas Universidades, à semelhança dos convênios internacionais.
- 1.2 - Criar programas de apoio financeiro para continuação de estudos fora das aldeias a nível de I, II e III graus.
- 1.3 - Oficializar o ensino bilingue nas aldeias.
- 1.4 - Responsabilizar a União pela manutenção de escolas indígenas.
- 1.5 - Alocar percentual de recursos do orçamento da União, decorrentes da aplicação da emenda Calmon à Educação Indígena.

### 2 - Terra

- 2.1 - Transferir a propriedade das terras ocupadas por grupos indígenas para os mesmos, de forma coletiva, com registro próprio, sem prejuízo das obrigações do Estado com relação à proteção do patrimônio indígena.

### 3 - Meio Ambiente

- 3.1 - Proibir a mineração em áreas indígenas.
- 3.2 - Criar programas federais de preservação dos mananciais e recuperação da sua vegetação ciliar em áreas indígenas.

*Gilson Kauto*

*Sermão de m. m. m.*

*[assinatura]*



Proc. N.º	243/82
Fl.	129
Rubrica	

(5)

4 - Saúde

- 4.1 - Criar programas especiais de saúde para atendimento às populações indígenas, incluindo reservas de leitos em hospitais próximos às terras indígenas para assegurar melhor atendimento.

5 - Tutela

- 5.1 - Redefinir a tutela com vistas ao estabelecimento de limites que resguardem aos índios o exercício da cidadania, sem prejuízo de obrigações do Estado já estabelecidas.

6 - Estradas

- 6.1 - Incluir no orçamento do DNER recursos para abertura e manutenção das estradas que dão acesso à rede rodoviária.

7 - Administração Estadual

- 7.1 - Criar, à nível das unidades federadas, órgãos destinados ao tratamento de assuntos indígenas e de articulação entre Governo Federal e Governos Estaduais sem exclusão, limitação ou transferência do órgão competente, à nível de administração federal.

*Gilson Kauto*

*Sernando Pereira*

*Amorim*





PARLAMENTO: O ÍNDIO E A CONSTITUINTE.

As principais lideranças indígenas do país reuniram-se no último fim de semana na casa do Índio em Brasília (31.01.87) para discutir os assuntos considerados importantes acerca da sobrevivência das nações indígenas como povos autônomos (detentores de língua e tradições próprias e cultura diferenciada), assim como propor a formulação de propostas concretas visando a formação da Assembléia Constituinte, após o dia 1º de fevereiro deste ano. Foi apontado, ainda, como objetivo específico do encontro, a necessidade de se elaborar sugestões e documentos mostrando a situação das diversas populações indígenas do Brasil, e encaminhar à nova diretora e alguns parlamentares que dirigirão os trabalhos da nova constituinte. Assim, conforme a importância dos assuntos debatidos, o critério de apresentação das propostas obedecerá a seguinte ordem de encaminhamento:

- 01) a garantia de posse de suas terras (a manutenção do artigo 198 na nova constitucional) e ao usufruto exclusivo das riquezas naturais existentes no solo e subsolo;
- 02) reconhecimento da diversidade, especificidade e particularidade de cada povo indígena (autonomia quanto à língua, costume e tradição. Em suma, cultura própria.
- 03) direito à participação na vida político-social e econômica do país como representantes do segmento importante na formação da sociedade brasileira;
- 04) proposta de criação de uma nova agência governamental de apoio ao Índio, vinculada diretamente à Presidência da República;
- 05) a manutenção da Comissão do Índio na Câmara Federal, como uma marca da conquista política das nações indígenas;



Proc. N.º	1243/82
Fl.	133
Rubrica	

=01=0

- 06) inserir no texto da nova constituição, a necessidade da criação de duas cadeiras no Congresso Nacional reservadas para a representação indígena;
- 07) solicitar mudanças na administração da FUNAI atual, afastando-se pessoas egressas de algumas corporações como a Polícia Militar, Civil e outras instituições - ditas de segurança - pessoas estas, de hábitos mentais e acostumados a bater, espancar e a torturar os marginais;
- 08) o fim e a retirada Assessoria de Segurança e Informação da FUNAI, substituindo-se por um Conselho Indígena para colaborar no encaminhamento das questões indígenas; e
- 09) reforma agrária justa e ampla para os sem-terra que trabalham e produzem a riqueza do País.

Proc. N.º	243/87
Fls.	134
Rubrica	

RELAÇÃO DE ÁREAS INDÍGENAS COM REQUERIMENTOS  
PARA PESQUISA MINERAL JUNTO AO DNPM

ALDEIA	ÁREA REQUERIDA EM HECTARES
- AI Aripuanã .....	<sup>+</sup> Total
--AI Saroré.....	<sup>+</sup> Total
- AI 7 de Setembro.....	90 0000
- AI Zorós.....	90 000
-AI SA. Morena.....	20 000
-AI Nambikwara.....	10 000
-AI Pirineus Souza.....	10 000
-AI Vale do Guaporé.....	5 000
-AI Umutina.....	5 000
-AI Pimentel Souza.....	1 000



ACORDO QUE ENTRE SI FIRMAM O INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - IBDF E A FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - IBDF na pessoa de seu Presidente Dr. JAYME COSTA SANTIAGO, e a FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, na pessoa de seu Presidente Dr. ROMERO JUCÁ FILHO, firmam o presente Acordo, comprometendo-se a fazer cumprir por cada Órgão, os dispositivos legais referentes à Política Florestal, consubstanciados em Leis, Decretos-leis, Decretos e Portarias em vigor.

*INTERESSADO*

Brasília-DF, de de 1986.

ROMERO JUCÁ FILHO  
Presidente da FUNAI

JAYME COSTA SANTIAGO  
Presidente do IBDF

TESTEMUNHAS:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



Proc. N.	1243/87
Fla.	137
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS CUSTOS

Cada parte arcará normalmente com os custos de sua participação na área de sua atuação, sendo que trabalhos técnicos que por ventura, venham a ser solicitados ao IBDF pela FUNAI, serão motivos de convênio a ser firmado entre as partes, onde serão estabelecidas as normas, os custos e as responsabilidades.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente acordo entrará em vigor na data de sua assinatura e terá a vigência de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado, modificado ou rescindido mediante entendimentos por escrito, de ambas as partes, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da sua extinção.

CLÁUSULA QUINTA - DO FORO

Fica eleito o Foro de Brasília - Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas porventura decorrentes da execução do presente acordo, que não solucionados administrativamente pelas partes.

E por estarem inteiramente de acordo com as condições aqui estipuladas, firmam o presente acordo, na presença das testemunhas abaixo assinadas, as partes signatárias, do qual extraiu-se 4 (quatro) vias de igual teor e forma.

Brasília-DF, de de 1986.

ROMERO JUCÁ FILHO  
Presidente da FUNAI

JAYME COSTA SANTIAGO  
Presidente do IBDF

TESTEMUNHAS:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Page No.	1243/8
No.	138
Subscrição	

V - ACORDOS IBDF/FUNAI

ACORDO QUE ENTRE SI FIRMAM O INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - IBDF E A FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI.

Aos dias do mês de do ano de 1986, o INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - IBDF, neste ato representado por seu Presidente, Dr. JAYME COSTA SANTIAGO, e a FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, neste ato representada por seu Presidente, Dr. ROMERO JUCÁ FILHO, doravante denominados respectivamente IBDF e FUNAI, firmam o presente acordo de cooperação referente a procedimentos florestais nas Reservas Indígenas, mediante as cláusulas e condições seguintes:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETIVO

O objetivo do presente Acordo é a cooperação entre o IBDF e a FUNAI, visando a utilização racional, a proteção e a conservação dos recursos naturais renováveis, existentes nas áreas indígenas, em todo o território nacional.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Compete ao IBDF:

- a) Efetuar o levantamento e o inventário dos recursos florestais nas reservas indígenas solicitadas pela FUNAI, mediante convênio a ser firmado quando for o caso;
- b) Prestar assistência técnica e estabelecer princípios e normas visando a utilização racional dos recursos naturais em terras indígenas, quando solicitadas pela FUNAI;

Proc. N.	1243/87
Fs.	139
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

- c) Efectuar o registro das pessoas físicas ou jurídicas que exerçam atividades florestais ou de comercialização em áreas indígenas;
- d) Fornecer autorização para desmatamento nas áreas indígenas, quando solicitadas, mediante programas e projetos previamente aprovados; para aproveitamento das terras respectivas na exploração agropecuária, na indústria ou no reforestamento;
- e) Fornecer Guia Florestal para transporte de madeira e subprodutos oriundos de <sup>terras</sup> Reservas indígenas;
- f) Fiscalizar a <sup>de dentro do lote</sup> execução do desmatamento, transporte e comercialização de produtos florestais;
- g) Fornecer material necessário à divulgação da legislação florestal entre os indígenas.

Compete à FUNAI:

- a) Solicitar ao IBDF os estudos e trabalhos necessários nas áreas de seu interesse, para a utilização racional das florestas, mediante convênio a ser firmado posteriormente;
- b) Solicitar ao IBDF a competente autorização <sup>para dentro do lote</sup> de desmate;
- c) Solicitar ao IBDF o registro das lojas e pessoas físicas que exerçam atividades florestais e de comercialização;
- d) Orientar as comunidades indígenas sobre o cumprimento da legislação florestal;
- e) Comunicar ao IBDF qualquer ocorrência de irregularidades <sup>que venham de encontro à legislação florestal; dentro de</sup> Reservas-Indígenas.

*21* *[assinatura]*



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

DET 31, p. 142/321

1243	82
140	
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

C.I. Nº 011/APL

Em, 15.10.86

DO : Assessor 1, HANED FARIAS SEABRA

AO : Assessor-Chefe de Planejamento

Senhor Assessor-Chefe,

Conforme solicitação, estamos encaminhando, para apreciação de V.Sa, sugestões para alteração do acordo a ser assinado pelo IBDF e FUNAI, para utilização racional, proteção e conservação de recursos naturais renováveis, existentes em áreas indígenas no território nacional.

Concluída nossa análise sobre o acordo em apreço, sugerimos as seguintes alterações e acréscimos:

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Compete ao IBDF:

- a) - Efetuar o levantamento e o inventário dos recursos florestais nas terras indígenas solicitadas pela FUNAI, mediante convênio a ser firmado quando for o caso;
- .....
- c) - Efetuar o registro das pessoas físicas e das pessoas jurídicas que exerçam atividades florestais ou de comercialização em terras indígenas;
- d) - Fornecer autorização para exploração de recursos florestais em terras indígenas, através de desbaste seletivo ou desmatamento, mediante programas e projetos previamente aprovados, ficando o desmatamento nas terras respectivas, condicionado à exploração agropecuária, instalação de indústria ou reflorestamento;



1243/87
141
Rubrica

- e) - Fornecer Guia Florestal para transporte de madeira e subprodutos oriundos de terras indígenas;
  - f) - Fiscalizar a execução de desbaste seletivo ou desmatamento, transporte e comercialização de produtos florestais;
- .....

Compete à FUNAI:

.....

- b) - Solicitar ao IBDF a competente autorização para execução de desbaste seletivo ou desmatamento em terras indígenas;
  - c) - Solicitar ao IBDF o registro das pessoas físicas e das pessoas jurídicas que exerçam atividades de exploração e comercialização de recursos florestais em terras indígenas;
- .....
- e) - Comunicar ao IBDF qualquer ocorrência de irregularidades em terras indígenas que venham de encontro à legislação florestal;
  - f) - Fiscalizar, em harmonia com o IBDF, a execução do desbaste seletivo ou desmatamento, transporte e comercialização de produtos florestais em terras indígenas.

Atenciosamente,

*Hamed Farias Seabra*  
HAMED FARIAS SEABRA

Assessor I

Daniel

DET. 31, p. 144/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	142
Rubrica	

MINISTERIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

C.I. Nº 011/APL

Em, 15.10.86

DO : Assessor I, HAMED FARIAS SEABRA

AO : Assessor-Chefe de Planejamento

Senhor Assessor-Chefe,

Conforme solicitação, estamos encaminhando, para apreciação de V.Sa, sugestões para alteração do acordo a ser assinado pelo IBDF e FUNAI, para utilização racional, proteção e conservação de recursos naturais renováveis, existentes em áreas indígenas no território nacional.

Concluída nossa análise sobre o acordo em apreço, sugerimos as seguintes alterações e acréscimos:

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

Compete ao IBDF:

- a) - Efetuar o levantamento e o inventário dos recursos florestais nas terras indígenas solicitadas pela FUNAI, mediante convênio a ser firmado quando for o caso;
- .....
- c) - Efetuar o registro das pessoas físicas e das pessoas jurídicas que exerçam atividades florestais ou de comercialização em terras indígenas;
- d) - Fornecer autorização para exploração de recursos florestais em terras indígenas, através de desbaste seletivo ou desmatamento, mediante programas e projetos previamente aprovados, ficando o desmatamento nas terras respectivas, condicionado à exploração agropecuária, instalação de indústria ou reflorestamento;

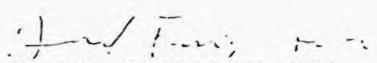
MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

- e) - Fornecer Cui Florestal para transporte de madeira e subprodutos oriundos de terras indígenas;
- f) - Fiscalizar a execução de desbaste seletivo ou desmatamento, transporte e comercialização de produtos florestais;

.....  
Compete à FUNAI:

- b) - Solicitar ao IBDF a competente autorização para execução de desbaste seletivo ou desmatamento em terras indígenas;
- c) - Solicitar ao IBDF o registro das pessoas físicas e das pessoas jurídicas que exerçam atividades de exploração e comercialização de recursos florestais em terras indígenas;
- e) - Comunicar ao IBDF qualquer ocorrência de irregularidades em terras indígenas que venham de encontro à legislação florestal;
- f) - Fiscalizar, em harmonia com o IBDF, a execução do desbaste seletivo ou desmatamento, transporte e comercialização de produtos florestais em terras indígenas.

Atenciosamente,

  
HAMED FARIAS SEABRA  
Assessor I

## DIREITOS INDÍGENAS: PROGRAMA MÍNIMO

Este programa mínimo aplica-se para os direitos fundamentais dos povos indígenas a serem inseridos na nova Constituição do Brasil.

A garantia dos direitos territoriais e culturais próprios dos povos indígenas, bem como o acesso à plena participação na vida do país, são princípios básicos para que se possa construir uma Constituição democrática.

Princípio ocupantes desta terra, os índios foram os primeiros destituídos dos seus direitos fundamentais. O resgate da dívida social no Brasil começa aqui.

### 1. RECONHECIMENTO DOS DIREITOS TERRITORIAIS dos povos indígenas como primeiros habitantes do Brasil.

Os índios devem ter garantida a terra, que é o seu "território", isto é, o lugar onde vivem segundo sua cultura e onde vivem suas tribos e povos. Este direito deve ter primazia sobre outros, pois os índios são os primeiros habitantes desta terra, que é anterior à chegada dos europeus.

### 2. DEMARCAÇÃO E GARANTIA DAS TERRAS INDÍGENAS

Conforme a Lei nº 6.001/73, promulgada em 21 de dezembro de 1973, o prazo para a demarcação de terras indígenas é de 10 anos. Hoje, apenas 1% das terras estão demarcadas. Por isso, é necessário cobrar a conclusão da Constituição Brasileira, também, a demarcação das terras indígenas. É preciso que as terras indígenas sejam demarcadas, para evitar a invasão das terras indígenas por terceiros.

### 3. usufruto e uso das riquezas naturais existentes no solo e subsolo dos seus territórios.

De nada vale a demarcação e garantia de suas terras, se os índios não puderem decidir livremente como usar as riquezas do solo e subsolo de seus territórios. Eles têm o direito, como povos diferenciados, de escolher como explorar estas riquezas. O progresso do Brasil, até hoje, se fez às custas da destruição dos índios e da invasão de suas terras. Agora, deve-se respeitar os povos que resistiram, assegurando-lhes condições para uma vida digna e para a livre construção do seu futuro.

### 4. REASSENTAMENTO EM CONDIÇÕES DIGNAS E JUSTAS, DOS POSSÍVEIS povos que vivem em terras indígenas.

Os índios não desejam resolver os problemas dos outros. Os trabalhadores rurais pobres, que foram empurrados para as terras indígenas, não têm o direito de exigir que os possíveis povos tenham garantido o reassentamento em condições dignas, que não os desampararam ou os obrigaram a invadir novamente territórios indígenas.

### 5. RECONHECIMENTO E RESPEITO ÀS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS dos povos indígenas com seus projetos de futuro, além das garantias da plena cidadania.

O Brasil é um país pluriétnico, isto é, um país que tem a sorte de abrigar, entre outros, 170 povos indígenas diferentes. Esta riqueza cultural precisa ser garantida em benefício das gerações futuras de índios e não-índios. Para isso, a Constituição Brasileira deve incluir o reconhecimento das organizações sociais e culturais indígenas, assegurando-lhes a legitimidade para defenderem seus direitos e interesses e garantindo-lhes a plena participação na vida do País.

Entre em contato:

Coordenação Nacional da Campanha Povos Indígenas na Constituinte

Rua Ministro Godoy, 1464 - São Paulo - SP - 05015

(011) 62-1216

(011) 864-1120



12/16/86 8:16 AM



ENTRE EM CONTATO:

CIMI NORTE I - Cx. Postal 984 - 69.000 Manaus/AM  
Fone: (092) 233.5020  
CIMI NORTE II - Cx. Postal 1454 - 66.000 Belém/PA  
Fone: (091) 229.3191

CIMI-Conselho Indigenista Missionário

||| CPT-PA-AM/CNBB-PA-AP-AM/OPAN/  
SDDU-PA-AM/ANAI RS/ CÂRITAS/  
HNDDEH-PA/MICC-PA/CDM-PA/SMB/  
CEDENPA/SCB/COBAJUR/UAP/FICOM/  
CBB-PA/CEPAS/ FASE |||

IMPRESSO

Proc. N.º 124387  
Fla. 145  
Rubrica



RECEBENTE:  
CIMI NORTE II  
Cx Postal 1454  
66.000 BELÉM/PA  
CIMI NORTE I  
Caixa Postal 984  
69.000 MANAUS/AM

PORTE PAGO  
ECV DR/PA  
ISR-76 175/86





Nós, entidades abaixo assinadas, vimos à opinião pública para denunciar um projeto governamental chamado CALHA NORTE, que foi elaborado - à calada da noite e sem participação da classe política eleita pelo povo - sob a inspiração do Conselho de Segurança Nacional (CSN). Da formulação do projeto, que desde junho de 1965 já está em secreto andamento, participaram os Ministérios Militares, o do Planejamento, do Interior, da Fazenda e do Exterior.

## I - O que é a Calha Norte

O projeto Calha Norte é de natureza bélico-militar ("Segurança externa") e desenvolvimentista ("Segurança interna"). Abrange uma faixa de fronteira de 6.500 Km entre Tabatinga (AM) e Oiapoque (AP), ao norte dos rios Solimões e Amazonas, atingindo 14 por cento do território nacional e cinco países limítrofes (Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana Francesa e República Cooperativista da Guiana).

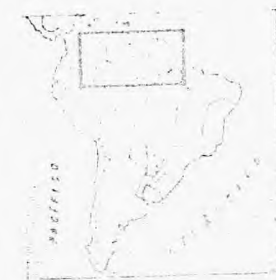
## II - Objetivos deste projeto

Segundo o general-de-brigada Rubens Bayma Denys, secretário geral do CSN, o projeto se propõe a:

- aumentar a presença militar na área (aeroportos, casernas)
- demarcar definitivamente as fronteiras,
- redefinir a política indigenista para esta região,
- construir estrada e hidrelétricas,
- implantar projetos econômicos e polos de colonização.

Este projeto custará, por enquanto, ao País, 45 milhões de dólares, dos quais uma terceira parte já foi liberada até agosto de 1966.

## INDÍGENAS NA FAIXA DE FRONTEIRA NORTE



ÁREA INDIANA (A)

A (1) não representada nesta escala

INDÍGENAS "GOI ADO"

CIDADES

----- DIVISA INTERNACIONAL

----- DIVISA INTERESTADUAL

ROTEIRO em projeto implantado

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 146  
Rubrica

108/831

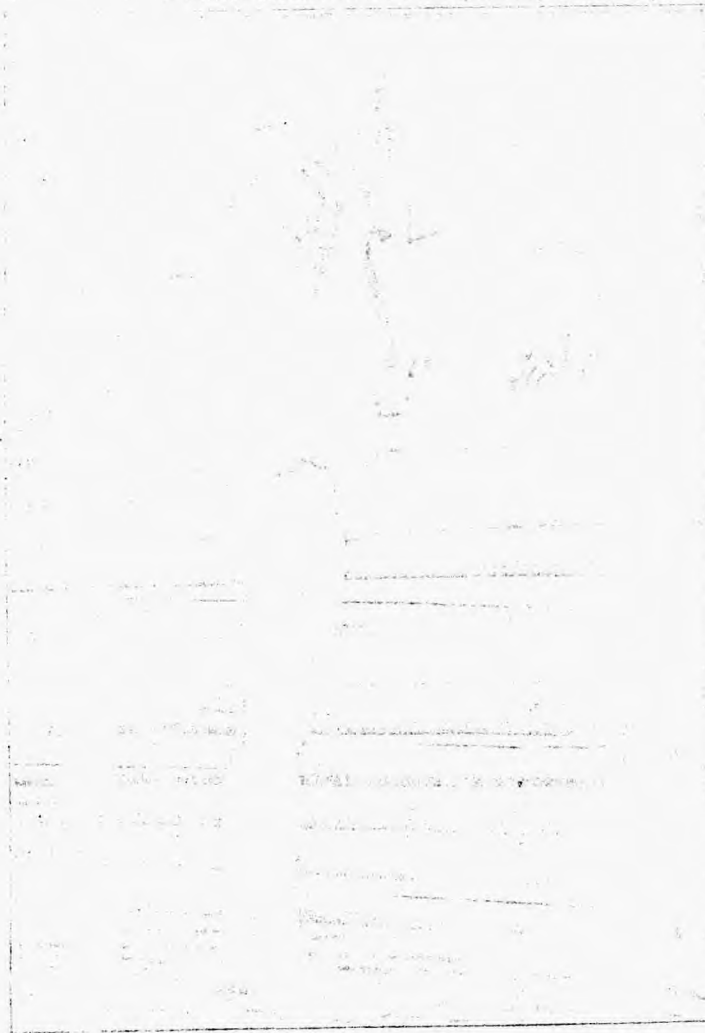




...a Brasília não se pode esquecer o papel histórico dos índios como guarda-fronteiras. Joaquim Nabuco, nos Anos do Trabalho de Limites com a Guiana Francesa, rendendo homenagem a esta defesa indígena, ao fazer notar e comentar em Direito do Brasil (1903, p. 98) o seguinte texto:

"...os gentios eram as muralhas dos sertões e a idéia da colonização do Brasil por parte dos homens de cor, da metrópole e da colônia: é a soma de toda a legislação portuguesa e cartas régias a respeito dos índios durante três séculos..."

Os povos indígenas não representam um problema para as fronteiras. Eles são a solução, porque defendem os seus territórios da invasão estrangeira e da destruição da Amazônia frente ao Apocalipse ecológico.



## V - OPINIÕES

### OS BISPOS DA AMAZÔNIA

"Causa estranha o tratamento autoritário e sigiloso da questão, enfatizado pelo documento. O mesmo documento reafirma o objetivo fundamental de "Segurança e desenvolvimento" que orientou toda a política dos governos militares, sem incorporar os princípios democráticos e participativos que deviam fundamentar a Nova República. Repete-se assim, na prática, a característica dos tempos do regime autoritário, de marginalizar a sociedade civil, os seus legítimos representantes e o principal interessado: o povo amazônico, indígena e não - indígena, quando se trata de estudo, de construção e da execução de projetos".

Manaus, 02.12.86

### MANUELA CARNEIRO DA CUNHA

"A suspeita de anepatriotismo que paira sobre os índios e que faz com que não se queiram reconhecer de fato os direitos que têm sobre terras perto das fronteiras é, além de tudo, uma grande injustiça histórica: pois essas mesmas fronteiras que os índios supostamente ameaçariam hoje, eles que as conquistaram para o Brasil".

Folha de São Paulo, 24.11.86

### CLAUDIA ANBAJUR (coordenadora da Comissão do Parque Yanomami)

"Nossa preocupação agora é com estes núcleos habitacionais. Eles vão atrair milhares de pessoas que fatalmente, usando as estradas previstas no Calha Norte, terminam por invadir a área dos Yanomami".

Jornal de Brasília, 02.12.86

### JOÃO FELIX PIILTO DE CARVALHO (porta voz do Governo do Amazonas)

"Mas não temos nada contra e acho que este projeto é importante para que os brasileiros ocupem as regiões de fronteiras. Eu acho, apenas, que após os militares ocuparem as áreas, deveria haver preocupação em assentar os colonos nos pontos da Calha Norte".

Manaus: Jornal do Comércio, 03.12.86

### PROFESSORA MARIA DE NAZARE OLIVEIRA IMBIRIBA (chefa de Assessoria Especial de Relações Nacionais e Internacionais da UFPA)

Para ela, o fato de terem sido excluídos da discussão e elaboração do projeto todos os setores da chamada sociedade civil que deveriam ser ouvidos - comunidades indígenas, pesquisadores, entidades científicas, governos municipais e estaduais constituintes etc - é, por si só, bastante inquietante. "Nos preocupa, ainda, que o binômio "Segurança e Desenvolvimento" que norteou todos os programas da ditadura, venha, novamente, aparecer como elemento motivador deste projeto".

Belém: Jornal O Liberal, 02.01.87

### ÉLIO GUEIROS (governador eleito do Pará)

O futuro governo criticou a visão de espaço vazio apresentada pelo documento, como se lá não existissem habitantes. "Os índios", disse ele, "tem até mais direitos que nós, que chegamos depois". Segundo Gueiros, o governo federal deve ouvir os governos estaduais envolvidos no projeto. Ele na qualidade de governador, disse sentir-se na obrigação de se manifestar sobre o assunto.

Belém: Jornal O Liberal, 02.01.87



## VI - APELO

A população da Amazônia quer decidir o seu futuro e ter participação nos projetos que lhes dizem respeito. Nós recusamos as "novas bandeiras" que desconsideram os povos da Amazônia e sua cultura. Não podemos continuar assistindo passivos ao saque da Amazônia.

Por isso, em defesa dos povos indígenas, do meio-ambiente e da população amazônica, pedimos a todos que enviem mensagens de repúdio do Projeto, exigindo sua imediata suspensão, às seguintes autoridades:

### Endereços

- Presidente José Sarney-Palácio do Planalto  
70.150 Brasília/DF. Telex: 061.1451
- Gen. Rubens Bayma Denis - Conselho de Segurança Nacional - Palácio do Planalto  
70.150 Brasília/DF. Telex: 061.1160
- Ministro João Sayad-Secretaria de Planejamento  
70.063 Brasília/DF. Telex: 061.2207
- Ministro Abreu Sodré - Ministério de Relações Exteriores. 70.170 Brasília/DF
- Dr. José Paulo Setulveda Pertence-Procurador General da República. Av. L 2-Sul Q. 603  
70.200 Brasília/DF. Telex: 061.1144

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 148  
Rubrica

DCI - 37.10.150/321



Proc. N.º	1243/87
Fl.	149
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

## DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA INDIGENISTA NO ESTADO

A condução da política indigenista do estado têm sido marcada por constantes desacertos que vem refletindo diretamente nas comunidades indígenas. Dentro deste quadro complexo vamos constatar a presença da agência tutora dos índios promovendo uma ação política administrativa completamente desarticulada da realidade indígena e, em permanente confronto com os demais órgãos do Estado.

É sabido que o tratamento dado pelos governantes do Estado com relação a ~~questão~~ questão indígena sempre esteve vinculado a problemas imediatos, tais como construções de usina, estradas etc. Jamais os governantes deste Estado se interessaram pelo aprofundamento da questão Indígena matogrossense. Dentro deste contexto seus dirigentes sempre procuraram ignorar a existência da sociedade indígena procurando assumir um discurso contraditório sobre a questão, fundamentalmente de que existe " muita terra para pouco índio".


Dentro desta perspectiva os governantes anteriores assumiram posturas autoritárias no que tange às relações Índio-Estado, considerando a questão como um caso de polícia.

Na realidade o processo de ocupação do Estado de Mato Grosso têm demonstrado a existência de conflitos constantes entre índios e as frentes de ocupação. Sabemos ser de responsabilidade do Estado discernir todo e qualquer conflito dentro de suas fronteiras territoriais.

A existência de um Estado democrático pressupõe o reconhecimento de todos os segmentos da sociedade, protegendo os seus direitos e fazendo chegar seus benefícios sociais nas áreas mais carentes. Nesse sentido reconhecer as diferenças de suas minorias étnicas e restaurar a historicidade de seus integrantes são postulados fundamentais para todo e qualquer proposta de caráter democratizante.

Tendo em vista a complexidade da questão propomos que a ação política do Estado no tratamento da questão indígena se implemente a partir de uma coordenação estadual para assuntos indígenas. Partindo deste contexto caberá a este órgão desenvolver os fundamentos básicos para formulação de uma ação indigenista no Estado. Sabendo da existência de um quadro pluriétnico essa ação implica numa política diferenciada considerando principalmente as especificidades culturais de cada grupo.

Assim é que as ações do Estado deverão serem conduzidas por  
ra uma perspectiva de relações democráticas fundamentalmente prou-  
rando dar encaminhamento à questão indígena numo ao entendimento, so  
diálogo que são os tentivos fundamentais para uma convivência dem-  
crática. Deste modo estará o Governo equacionando através de neg-  
ciações das partes em litígio cabendo ao estado o papel de mediador.  
Nesse sentido fica um canal de comunicação dos dirigentes do Estado  
com a sociedade indígena e órgãos responsáveis.

Fls.	150
Proc. N.º	124383
Assinatura	

27. 39. 8. 15/3/31

Proc. N.º	1243/87
Fls.	151
Rubrica	

AVULSAÇÃO DA FUNAI

Em 18.03.86, através do decreto 92.470 criou-se as Superintendências Executivas Regionais da Funai, com objetivo de descentralizar a administração do órgão tutor. Na época argumentou-se que a descentralização facilitaria a distribuição equitativa dos recursos, elegendo as prioridades por regiões, além de diminuir o fluxo de Lideranças Indígenas em Brasília que não estava beneficiando as comunidades e por outro lado desgastando o órgão. Todavia o processo da citada descentralização foi elaborado em gabinete, por pessoas sem qualquer conhecimento da realidade indígena e não obedecendo portanto, nenhum critério que considere o estágio de aculturação dos grupos indígenas e muito menos a localização geográfica dos mesmos. Esse disparate pode ser observado na 2ª Superintendência implantada em Cuiabá, que abrange em sua jurisdição as áreas indígenas desde Guajará Mirim em Rondônia até Anambai em Mato Grosso do Sul.

É importante frisar que a implantação de fato da Superintendência de Cuiabá, só ocorreu em julho de 1.986, quando foi nomeado Superintendente o Sub. Oficial da Aeronáutica, Cantídio Guerreiro Guimarães.

Outro fato a ser registrado é que a posse do citado Superintendente ocorreu sob um clima de total intranquilidade, pois os índios se rebelaram contra sua indicação, visto que o mesmo nada sabia sobre a realidade indígena e as Lideranças sequer foram informadas do porque da sua indicação, sendo que Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia dispõe de grandes Indigenistas em condições de assumir o cargo com total respaldo das comunidades Indígenas.

Entretanto, mesmo não comparecendo na posse em sinal de protesto, as comunidades Indígenas através de suas Lideranças, resolveram dar um voto de confiança ao Superintendente até então absolutamente desconhecido por todos. Esse voto de confiança até hoje não foi correspondido em qualquer oportunidade.

Proc. N.º	1243/82
Fl.	152
Rubrica	

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FUNAI

Terá planejar, normalizar, apoiar e viabilizar o funcionamento das administrações Regionais de Guajará Mirim, Porto Velho, Cacoal, Vilhena, Rondonópolis, Tangará da Serra, Campo Grande e Amambai, que devam prestar assistência à mais ou menos 60 mil índios, a Superintendência de Cuiabá, além do Superintendente e o corpo administrativo financeiro, conta com uma divisão de desenvolvimento comunitário, uma divisão de Assuntos Fundiários e uma divisão de Patrimônio Indígena.

A divisão de desenvolvimento Comunitário que tem a competência de planejar, normalizar e apoiar todos os projetos referentes à educação, saúde e Agropecuária é chefiada por um sociólogo e o seu corpo técnico é composto por apenas três assistentes sociais, um programador Educacional e um agrônomo. Atualmente não existe nenhum profissional contratado para a área de saúde. Considerando que nas regiões de Rondônia (Suruí) e Amambai (Kaiuá) existem grandes surtos de Tuberculose e Malária, e ainda que a desnutrição atinge quase toda a população indígena. Considerando que quase todas escolas indígenas se encontram desativadas por falta de recursos humanos e considerando ainda que não existe nenhuma política agrícola implantada, torna-se desnecessário qualquer comentário sobre a inoperância da divisão acima mencionada.

A divisão de Assuntos Fundiários, que tem a incumbência de identificar, delimitar, demarcar e solucionar conflitos da área indígena, além do seu chefe, conta apenas com um antropólogo, um sertanista, um topógrafo, um desenhista e um engenheiro agrimensor. Todavia nessa divisão de tão grande importância, só existe uma funcionária para cuidar de toda parte administrativa. Levando-se em conta que, com exceção da Administração de Guajará Mirim, em todas as outras existentes problemas de invasão, conflitos, etc... é humanamente impossível que esta divisão funcione de maneira satisfatória.

A divisão de Patrimônio Indígena, apesar de ter vários problemas como roubo de madeira, invasão de garimpeiros, etc., até hoje só existe no papel, pois além do seu chefe (que se quer dispõe de uma sala para trabalhar) conta com apenas uma funcionária para auxiliá-lo. Portanto não há o que comentar.



Proc. N.	1243/87
Fl.	153
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

O orçamento da Superintendência para 1.937 é de apenas 23 milhões de cruzados e 50% desse recurso se destina à atividade, meios (tais como aluguel de imóveis, diárias, manutenção de viaturas, etc..), se os índios à serem assistidos são aproximadamente 60 mil habitando desde Guajará Mirim até Amambai, é fácil deduzir que a política da Funai é de cunho es-  
tritamente paleativo, não havendo pelas autoridades competen-  
tes do Órgão qualquer interesse de encarar a realidade indígena com seriedade.

DCI .37, P. 1561321

Proc. N.º	1243/82
Fol.	154
Rubrica	<i>[Signature]</i>

DISCURSOS FEITOS NO ENCONTRO  
DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO  
ESTADO DE MATO GROSSO, REALI-  
ZADO NOS DIAS 6, 7 e 8 DE MARÇO  
DE 1987.

Proc. N.º	124387
Fl.	155
Rubrica	

(DISCURSO)

Coube a mim a honra da abertura deste Encontro. Evento singular na história de Mato Grosso, constitui um ponto de partida para a formulação de uma política indigenista em nosso Estado, mais compatível com os ideais de uma sociedade democrática que estamos lutando para construir e digna do legado de Rondon.

É para mim uma imensa honra poder dirigir poucas palavras a vocês, líderes e representantes de sociedades indígenas aqui presentes, descendentes daqueles que os poderosos tentaram banir da história.

Que os livros didáticos aplicados nas escolas, em regra, negam a existência, colocando-os como seres de um passado remoto, caracterizados pela selvageria e pela incapacidade para o trabalho compulsório.

Testemunhos vivos, vocês são, das injustiças cometidas pela nossa sociedade voltada para o "ter" em detrimento do "ser".

Mas se Mato Grosso é o que é hoje, foi porque contou com o trabalho não só de várias nações indígenas - muitas delas extintas - mas também daqueles que hoje estão igualmente despossuídos, sem terra e sem trabalho digno, como os posseiros e os favelados.

Foi através da ocupação de vossas terras e exploração de vosso povo que aqui se implantaram as cidades de Cuiabá, Barra do Carças, Rondonópolis e tantas outras.

Nomes de rios, de morros, de serras em língua indígena, são testemunhos de vossa existência neste espaço, antes mesmo de sequer sonharmos um dia chegar aqui.

Foi dada a exploração da força de trabalho indígena que se extraiu como é dito neste documento, que através dos caminhos terrestres e rotas marítimas alcançavam os portos litorâneos, enriquecendo os cofres do país.

O mesmo podemos dizer do "ouro negro", ou seja, a borracha, extraída que envolveu a força de trabalho Bakairi, Pareci, Kayabi e outras outras sociedades indígenas e seus territórios.

Os índios trabalharam na extração do apodimamento, na pesca e na caça, as nações indígenas foram exploradas nas atividades de caça, a "caça do seringueiro".

Os Barabos e os Pareci também trabalharam nas equipes de Rondon, que cruzaram seus territórios quando do estabelecimento das redes telegráficas.

Todas as explorações que visavam o reconhecimento geográfico e a colonização de novas áreas também contaram com a força de trabalho indígena, com o estabelecimento que definiram os rios e das matas.

Foram guias, remadores, construtores de canoas nesse processo e concorreram para a conquista e garantia das fronteiras do Brasil. No entanto, as sociedades indígenas nunca mereceram por parte de governos anteriores o reconhecimento de seus direitos.

Nesse sentido, olhamos para o passado e buscamos agora formas de proceder um encaminhamento positivo das questões indígenas, com a firme intenção de não cometermos os mesmos erros registrados em nossa história.

Pretendemos e estamos dispostos a contribuir para o bem estar social dos povos indígenas, prestando-lhes todo



aquele que estiver ao nosso alcance nos campos da saúde, educação, agricultura e transporte.

Contribuiremos para a agilização dos processos da terra pendentes, pois que não é do nosso interesse nem do vosso a manutenção de focos de conflito e tensão social que se proliferaram nas últimas décadas em nosso Estado.

Sabemos da complexidade da situação dos povos indígenas, que hoje somam mais de 35 em Mato Grosso, cada qual com sua cultura própria, com sua própria língua e seu horizonte particular e que, portanto, também são merecedoras de tratamento singular.

Este Encontro nos propicia a oportunidade do diálogo, do encaminhamento de reivindicações, da colocação de intenções que viabilizarão o norteammento de uma política indigenista mais digna e humana por parte do Estado de Mato Grosso.

Cuiabá, 05 de março de 1987

William Dias  
Dep. Estadual

Proc. N.º	1243/87
Fls.	158
Rubrica	

## DISCURSO

Eu fui escolhida para representar as doze nações indígenas que estão participando do "ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO", promovido pela liderança do PMDB e apoiado pelo governador eleito - Dr. Carlos Bezerra, que é nosso velho conhecido.

Talvez os brancos aqui presente, estejam estranhando o fato dos índios estarem sendo representados por uma mulher. Mas eu posso afirmar que nas sociedades indígenas a mulher tem o seu lugar político garantido.

Quase todos os índios que aqui estão já participaram de outros encontros, reuniões e assembléias para discutir os nossos problemas. Isto tem contribuído para que a gente se conheça melhor e para a revelação das nossas necessidades. No entanto, continuamos considerados pela sociedade dominante como empecilho, uma pedra no caminho dos brancos. Eu quero dizer que nós somos a própria pedra. Pedra essa que é da natureza, como a terra, a chuva, a árvore, e não uma pedra para ninguém tropeçar ou para ser usada nas construções das casas dos brancos. Nós podemos ajudar o Brasil como um todo sendo como somos, ensinando as coisas que sabemos. Não queremos privilégio tão pouco sermos discriminados, apenas a concretização dos nossos direitos.

Esse Encontro é diferente dos outros aos quais me referi, por que sinto que não fomos manipulados ou tutelados. Eu não tenho certeza do que vai acontecer daqui para frente, mas espero que as nossas reivindicações sejam atendidas, e que esse espaço de discussão seja garantido. Espero ainda que os vícios da política para os índios sejam esquecidos e que o governador eleito do Estado de Mato Grosso prove para o mundo todo que é capaz de resgatar a felicidade dos índios contidos em seu território.

DCI - 37, p. 161/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	159
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Quero agradecer a todos os presentes pela participação,  
à coordenação do Encontro, que nada nos deixou faltar, e especialmen-  
te ao Deputado William Rodrigues Dias, que esteve todo o tempo nos  
incentivando e apoiando.

Cuiabá, MT, 08.03.87

Darlene Baurani

Proc. N.º	124387
Fis.	160
Rubrica	<i>[Signature]</i>

CARTAZES E CONVITES  
DO ENCONTRO DE LIDE-  
RANÇAS INDÍGENAS DO  
ESTADO DE MATO GROS-  
SO:..



PARTICIPANTES CONVIDADOS

Rondonópolis - Tres Mil Índios (Rondonópolis Paranatinga) - BOROROS - Osvaldo Aiepa - Lourenço Bororo  
Hermes Bororó

Tangará da Serra - Tres mil Índios (Diamantino B. Bugres Tangará Juara)

PARISI - Daniel Kabixi - Francisca Navantino - João Garimpeiro - Germano Paresi.

NHAMBIQUARAS - Apolonio NHAMBIQUARA - Vicente Canoeiro - Orivaldo Nhamiquara.

I IXE - Elias Irantxe

CAIABI - Gilberto Caiabi - Antonio Kaiaby

APIACÁ - Nicolau Apiaka

UMONTINA - Adilson - Virgílio Umontina

MAMAINDE - Lúcio Mamaindê

KITHAULU - Eládio Kithaulu

PERIGARA - Célio Porireu

Aripuanã - Mil Índios

CINTA LARGA - Nacossa Pio - Roberto Oitamina - Lampião BAKAIRI

Paküera - Gilson Kauto - Fernando Maiuca - Odil Santana - Acelino Aiumaré + 1

Aturua - Veríssimo Paroca - Juscelino Kaiore

Paxola - Joel Kamani + 1

Kaiahualo - Vicente Kaiawa

XAVANTE - Paulo Nonda - Lucas Xavante - Celestino Upua Cerenxô

CONVIDADOS ESPECIAS

rlene Taukane -

Estevão Taukane - Bakairi

Otaci Uluco

Airton Grenac - UNI - União das Nações Indígenas

Carlos Bezerra - Governador do Estado

Antero Paes de Barros - Deputado Federal

Joaquim Sucena - Deputado Federal

Osvaldo Sobrinho - Deputado Federal

Lourenberg Nunes Rocha - Senador da República

Dorotheu Taukane - Bakairi

Márcio Iacerta - Senador da República

Ezequias Paulo Henrique Filho

Iux Vidal - Comissão Pró-Índio

Roberto França - Deputado Estadual - Presidente Assem-

bléia Legislativa - Valdomiro Bororo - Daniel Cabixi.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS  
INDÍGENAS DE MATO GROSSO

GRUPOS

BOROROS

PARISI

NHAMBIQUARAS

IRANTXE

CAIABI

APIACÁ

UMOTINA

MAMAINDE

KITHAULU

CINTA LARGA

BAKAIRI

XAVANTE

Apoio:

SAGRIMT  
Secretaria da Agricultura

SECOM  
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO  
do ESTADO DE MATO GROSSO

Proc. N.º 1243/82  
Fl. 161  
Rubrica

## Convite

Convidamos V. S<sup>a</sup> para participar do encontro de lideranças Indígenas de Mato Grosso, nos dias 6, 7 e 8 de Março a partir das 8:00 horas no Plenarinho da Assembléia legislativa. O evento será promovido pela Liderança do PMDB sob a coordenação do Deputado William Dias com objetivo de debater as questões indígenas no estado.

## Temário

- 1- Criação da Coordenadoria para Assuntos Indígenas.
- 2-Avaliação do funcionamento da coordenação de Assuntos Indígenas da Secretaria de Assuntos Fundiários.
- 3-Avaliação dos Trabalhos da 1ª Superintendência da FUNAI.
- 4-Proposta da Política Indigenista do Governo do Estado.
- 5-Projetos e Planejamento da ação do Governo.
- 6-Redefinir a informação didática das escolas de 1º e 2º Graus sobre a história das nações indígenas.
- 7-Criação de programas de apoio à educação indígena.
- 8-Alocar percentual de recursos do Orçamento para publicação de Material Educativo e Cultural e outras manifestações dos povos indígenas.
- 9-Avaliação Jurídica dos documentos preparados pelo encontro para aprovação.
- 10-Questão da mineração em áreas Indígenas.
- 11-Preservação dos mananciais e recuperação da vegetação ciliares em áreas indígenas.
- 12-Proteção do patrimônio Indígena.
- 13-Alocação de recursos para abertura e manutenção das estradas.

DIA - 06

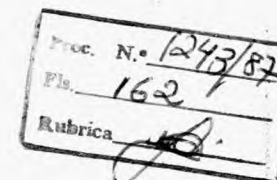
08:00 - Abertura  
08:05 - Discurso William Dias  
08:15 - Estevão Tauacano  
08:25 - Daniel Kabixi  
08:30 - Formação das 7 Comissões  
09:00 - Reunião Comissões  
12:00 - Almoço  
14:00 - Reunião de Comissões  
18:00 - Palestra Estevão Tauacano  
19:00 - Encerramento  
20:00 - Jantar

DIA - 07

08:00 - Abertura  
08:10 - Plenário - 1ª Comissão  
10:00 - Plenário - 4ª Comissão  
12:00 - Almoço  
14:00 - Plenário - 6ª Comissão  
18:00 - Palestra Daniel Kabixi  
19:00 - Encerramento  
20:00 - Jantar

DIA - 08

08:00 - Abertura  
08:10 - Plenário - 2ª Comissão  
10:00 - Plenário - 3ª Comissão  
12:00 - Almoço  
14:00 - Plenário - 7ª Comissão e 5ª Comissão  
16:00 - Recepção ao Governador  
18:00 - Encerramento dos Trabalhos  
20:00 - Jantar de Encerramento



ENCONTRO DE LIDERANÇAS ÍNDIGENAS

PERÍODO: 6 à 8 de março de 1987.

LOCAL : Plenarinho da Assembléia Legislativa de Mato Grosso.

PROMOTOR: Deputado William Dias- Líder do PMDB na Assembléia Legislativa.

OBJETIVOS:

A criação do Conselho Indígena e da estruturação da Coordenadoria para Assuntos Indígenas que terá como funções principais:

- 1- Canalizar para o sistema estadual de administração as expectativas das diferentes sociedades tribais indígenas existentes em Mato Grosso.
- 2- Assessorar o Governo na elaboração e definição de uma política indigenista e ser o intermediário, o mediador entre as relações Índio/Governo; Índio /Órgão Federal responsável pela tutela e defesa dos interesses indígenas.

A expectativa do Deputado William Dias- Líder do PMDB na Assembléia Legislativa com a realização do Encontro de Lideranças Indígenas é que o Encontro se constitua em um amplo e representativo Fórum de Discussão de tais temas, através da participação de todos os segmentos e classes sociais diretamente ou indiretamente envolvidos na questão.

O Encontro de Lideranças Indígenas terá a duração de 3 dias.

O Encontro de Lideranças Indígenas é um evento aberto à participação de todos aqueles preocupados com a busca de novos caminhos para uma nova política Indigenista, voltada para o beneficiamento do índio, com dirigentes que sejam representantes reais e legais dos índios.

Serão bem-vindos ao Encontro os estudantes, líderes indígenas, profissionais ligados à área indígena e demais movimentos ligados a questão.



Proc. N.º	1243/87
Fls.	164
Rubrica	

DIA - 06

08:00 - ABERTURA  
08:05 - DISCURSO WILLIAM DIAS  
08:15 - ESTEVÃO TAUCANO  
08:25 - DANIEL KABIXI  
08:30 - FORMAÇÃO DAS 7 COMISSÕES  
09:00 - REUNIÃO COMISSÕES  
12:000 - ALMOÇO  
14:00 - REUNIÃO DE COMISSÕES  
18:00 - PALESTRA ESTEVÃO TAUCANO  
19:00 - ENCERRAMENTO  
20:00 - JANTAR

DIA - 07

08:00 - ABERTURA  
08:10 - PLENÁRIO - 1ª COMISSÃO  
10:00 - PLENÁRIO - 4ª COMISSÃO  
12:00 - ALMOÇO  
14:00 - PLENÁRIO - 6ª COMISSÃO  
18:00 - PALESTRA DANIEL KABIXI  
19:00 - ENCERRAMENTO  
20:00 - JANTAR

DIA - 08

08:00 - ABERTURA  
08:10 - PLENÁRIO - 2ª COMISSÃO  
10:00 - PLENÁRIO - 3ª COMISSÃO  
12:00 - ALMOÇO  
14:00 - PLENÁRIO - 7ª COMISSÃO e 5ª COMISSÃO  
16:00 - RECEPÇÃO AO GOVERNADOR  
18:00 - ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS  
20:00 - JANTAR DE ENCERRAMENTO



Proc. N.º	124387
Fls.	165
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

## COMISSÃO DO ENCONTRO

### 1 - ESPECIAL

- Criação da COORDENADORIA ESPECIAL PARA ASSUNTOS INDÍGENAS

### 2 - AVALIAÇÃO E ESTUDOS

- Do funcionamento da Coordenação de Assuntos Indígenas da Secretaria de Assuntos Fundiários
- Avaliação dos trabalhos da 2ª Superintendência da FUNAI

### 3 - POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

- Proposta da Política Indigenista do Governo do Estado
- Projetos e planejamento da ação do Governo

### 4 - EDUCAÇÃO E CULTURA

- Redefinir a informação didática das escolas de 1º e 2º graus sobre a história das nações indígenas
- Criação de programas de apoio à educação indígena
- Alocar percentual de recursos do orçamento para publicação de material educativo e cultural, e outras manifestações dos povos indígenas

### 5 - JURÍDICA

- Avaliação jurídica dos documentos preparados pelo Encontro para aprovação definitiva

### 6 - MEIO AMBIENTE

- Questão da mineração em áreas indígenas
- Preservação dos mananciais e recuperação da vegetação ciliar em áreas indígenas

### 7 - TERRA/ESTRADAS

- Proteção do patrimônio indígena
- Alocação de recursos para abertura e manutenção de estradas

DET. 37, p. 168/321

Proc. N.	1243/87
Fls.	166
Rubrica	<i>[Signature]</i>

8 - PRINCIPAL DOCUMENTO DE  
REPRESENTAÇÃO

- Comissão para apresentar ao Governador os documentos do encontro

Cuiabá, 11 de Fevereiro de 1.987

A Comissão Preparatória do Encontro das Lideranças Indígenas Mato-Grossenses, para avaliação do documento normativo da futura Assessoria Especial dos Assuntos Indígenas do Estado de Mato Grosso sob a Coordenação Geral do Deputado William Dias, Líder do PMDB na Assembléia Legislativa, tem o prazer de convidar o companheiro \_\_\_\_\_

para participar do Encontro, representando a Nação \_\_\_\_\_ na reunião conjunta das comunidades para elaboração das propostas a serem encaminhadas ao Governador Carlos Gomes Bezerra.

Vimos convidar esta comunidade para participar da referida reunião a ser realizada nos dias 6 e 7/03/87 a partir das 9:00 horas no Plenário do sub-solo da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Os representantes das comunidades participantes estarão imbuídos de poder de decisão, devendo, esta participação, ser feita com objetivos para tomadas de decisões democráticas, no interesse da paz e das comunidades.

Atenciosamente

Jorn. Weller Marcos  
Ass. Parl. Liderança PMDB  
Grupo de Apoio

Proc. N.º 124382  
Fls. 168  
Rubrica *[assinatura]*

DIVULGAÇÕES, NOTÍCIAS  
QUE FORAM PUBLICADAS  
NOS JORNAIS SOBRE O  
ENCONTRO DE LÍDERAN-  
ÇAS INDÍGENAS DO ESTÁ-  
DO DE MATO GROSSO,  
REALIZADO NOS DIAS 6,  
7 e 8 de MARÇO DE  
1987.





O primeiro passo a ser dado é a criação de uma comissão de estudos para analisar a situação atual da educação em São Paulo e propor medidas para melhorá-la. Esta comissão deve ser composta por representantes de todos os setores da sociedade, incluindo educadores, pais, alunos e membros da comunidade. Seu trabalho será de extrema importância para a formulação de políticas públicas que visem à melhoria da qualidade do ensino e à democratização do acesso à educação.

Decisão da Justiça Federal

Proprietários da área dos lotes  
conseguiam "habere corpus"

8 de Março de 1987

PRINTED BY CHAPMAN

Proc. N. 1243/87  
Rla. 170  
M. Subirats

12/2/21, d. 3. 100

O bem-estar do paciente é o primeiro objetivo da enfermagem. Quando o paciente não pode se locomover sozinho, a enfermagem deve proporcionar o máximo de conforto e segurança possível. Para isso, é necessário que a enfermagem esteja sempre atenta às necessidades do paciente e que seja capaz de identificar e resolver os problemas que possam surgir.


De acordo com o jornalista, a maioria dos brasileiros não sabe o que é a "lei seca", que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em locais onde há circulação de veículos. Segundo ele, a maioria dos brasileiros não sabe o que é a "lei seca", que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em locais onde há circulação de veículos.

**BANKATITAN**  
Muscunipatocum Lps

ção de um encontro e justamente de colaborar para a evolução da conscientização do índio sobre a sua situação. "O índio está agudizando sua própria consciência", disse Dinal, acrescentando que isso influencia na sua percepção sobre os objetivos de uma Funai ou de uma coordenação e ainda de sua força de mobilização. Dinal lembrou também que o ex-governador João Campos, em 1984 criou a primeira coordenação, "mas até hoje o índio não sabe sequer de sua existência".

Para o deputado William Ding, o encontro está servindo para o político resgatar a sua credibilidade junto ao índio. "O

O governador eleito Carlos Bezerra encerrará hoje à noite o Encontro das Lideranças Indígenas e deverá receber um documento das conclusões das discussões.

Proc. N.° 1243/87  
Fls. 171  
Rubrica 

Dec 37 10 173/321

JORNAL DO DIA

8 de Março de 1967 pag. 4

# Coordenadora da Índia deve ser criada no Governo Federal



Sugestão: P. para futura criação de Assunto Índia deve participar do Encontro Indígena

Paralelamente ao Encontro das Lideranças Indígenas - que está sendo promovido na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro - o secretário de Assuntos Indígenas do Governo Federal, Edgar Nogueira Borges, mantém contatos na medida do possível com indígenas e antropólogos que se encontram presentes no local. Se dizendo um anarquista por convicção, que está no poder por contingências, o novo secretário de Assuntos Indígenas afirma que a partir dos resultados obtidos no encontro das lideranças, será definida uma linha de ação, que levará em conta uma cartilha de princípios para o trato da questão indígena no governo federal. Edgar Nogueira se posiciona como um "outsider" dos problemas da etnia indígena, afirmando que não é do seu interesse que se tenha uma visão assistencialista ou paternalista da questão, defendendo a tese de que o próximo governo precisa de ações de maneira descentralizada, de forma participativa.

Para Edgar Nogueira, o ponto fundamental da questão indígena diz respeito à emancipação da terra e ao problema agrícola, mas afirma que em tudo deve haver uma participação da etnia, que se encontra por diversas vezes que se não dar certo as propostas, a culpa é do governo. O futuro secretário defende a tese de que se cria uma coordenação especial para tratar dos problemas relativos ao índio, tanto na questão agrícola, como também em relação a saúde e a educação. Não se quer entender, estes problemas são restritos apenas aos índios e sim a toda grande parcela da população brasileira. Com isso, Edgar Nogueira afirma que no caso dele se porventura houver o despojo dos posses da reserva indígena, criasse o problema que passa a ser da competência da reforma agrária.

COORDENADORIA

O deputado William Dias, que está sendo o coordenador do Encontro, é um crítico defensor da criação da Coordenadoria da Índia, que pretende se instalar no Governo Federal. Conforme William Dias, a Coordenadoria poderia no mesmo tempo defender os interesses do Estado e também cumprir com as expectativas dos índios, uma vez que tem sob seus auspícios a direção da 2ª SEPR (Superintendência Regional da Índia) que abriga os

Índios do Mato Grosso do Sul. O deputado afirma que a criação de uma Coordenadoria da Índia seria um ponto de partida para a criação de uma comissão formada por representantes indígenas, além de especialistas, que a Coordenadoria deve ter a sua frente uma pessoa que seja da confiança dos índios.

## MINERAÇÃO

O deputado William Dias tem outra proposta que relaciona a criação de reservas indígenas dentro das áreas indígenas para ser consumidas permanentemente no país. Segundo ele, a criação destas reservas, além de reservas deveria ser referendadas pelo Congresso Nacional, bem como esta decisão deveria ter a confirmação das tribos que habitassem as áreas. No entanto, ele afirma que na realidade se consumem a exploração de minerais em áreas indígenas, os índios deveriam obter uma parte da produção para serem beneficiados pela extração.

Rubrica  
Fls. 172  
Proc. N.º 1243/87  
18/3/87





Mesmo "cochilando", o índio desperta para o seu direito de escolher de maneira livre

## Índio agora quer a "livre escola"

O movimento indígena de Cuiabá, através da Associação dos Indígenas, vem se mobilizando para a luta pela criação de uma escola indígena, onde os índios possam ter acesso à educação e ao conhecimento, respeitando sua cultura e tradições. O movimento indígena de Cuiabá, através da Associação dos Indígenas, vem se mobilizando para a luta pela criação de uma escola indígena, onde os índios possam ter acesso à educação e ao conhecimento, respeitando sua cultura e tradições.

Det. 37, p. 15/301

Proc. N.º	1243/87
Fls.	173
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

# Encontro para definir política indígena gera certa desconfiança



Os índios já não acreditam muito nos resultados práticos dos encontros.

## Meta principal do Operário é se manter líder

O principal objetivo do Operário de Várzea Grande no clássico de amanhã é se manter na liderança isolada do Campeonato Estadual com um empante ou uma vitória. Esse pensamento foi transmitido ontem pelo técnico Mazinho aos jogadores numa prelação antes do coletivo-apronto, na Vila Olímpica. O clima no Chicote da Fronteira é de otimismo e vêem boas possibilidades de vitória. As novas aquisições do Operário — Wãner e Pelêgo — devem chegar hoje à Cidade Industrial.

Começou ontem, no plenarinho da Assembleia Legislativa, o Encontro de Lideranças Indígenas, promovido pelo PMDB e coordenado pelo deputado Willian Dias. Participam do evento, estão representantes das nações Bororo, Paresi, Nhambiquara, Irantxe, Caiabi, Apiacã, Umutina, Xavante, Bakairi e outras, além de autoridades políticas, indigenistas e antropólogos.

No pronunciamento de abertura do encontro feito por Willian Dias, o reconhecimento da urgente necessidade de se definir uma política que atenda aos interesses indígenas e da partilha, certa desconfiança em relação aos resultados práticos de eventos como esse bem como no tocante à própria Constituinte.

(Pág. 5)

Proc. N.º 243/87  
Fls. 174  
Rubrica

## Diário de Cuiabá

## A vez do índio

O Estado de Mato Grosso volta a se colocar na linha de frente na discussão dos grandes temas indígenas, ao incentivar e patrocinar o Encontro de Lideranças Indígenas, coordenado conjuntamente pelo FPIB e representantes de 12 povos indígenas, na busca de espaços políticos e administrativos que realizem as aspirações dos primeiros habitantes deste Continente.

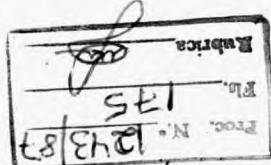
A política indigenista oficial nasceu em Mato Grosso através do trabalho pioneiro executado pelo filho de Almoso, Cândido Mariano da Silva Rondon. Uma política que à época revolucionou a relação entre brancos e índios, ao negar os valores do "bandeirantismo", introduzindo conceitos humanistas e reconhecendo o direito natural dos índios. Embora sendo herdeiro de uma família indigenista avançada, que tomou sentido nacional, muitos dos governos que passaram por Mato Grosso pouco ou nada fizeram para apoiar a iniciativa de seu filho ilustre. Ao contrário, reservas indígenas foram espoliadas com a connivência de autoridades estaduais, gerando focos de conflito que poderiam ter sido evitados, caso houvesse a preocupação de salvaguardar os interesses dos primeiros brasileiros.

Com a iniciativa do deputado Willian

Dias, que contou com "carta branca" do governador eleito Carlos Bezerra para a realização do evento, Mato Grosso parece iniciar o resgate do compromisso histórico assumido por Rondon. O "Encontro de Lideranças Indígenas", iniciado na última sexta-feira e que se encerra neste domingo, pelo que se nota, se revestiu de pleno êxito ao contar com a participação das mais expressivas lideranças indígenas de Mato Grosso e representantes das instituições oficiais e particulares, comprometidas com o que seria novo indigenismo.

No bicharinho da Assembleia Legislativa, temas relevantes foram discutidos na procura de mecanismos a nível de governo de Mato Grosso, visando a implantação de ações concretas que realmente venham ao encontro das legítimas reivindicações dos povos em representações. Na oportunidade, por exemplo, discutiu-se o fortalecimento e dinamização da Coordenação de Assuntos Indígenas, vinculada à Secretaria de Assuntos Fundiários, um órgão de certo modo inoperante que se pretende transformar, ao que parece, num canal eficiente entre Governo e índios.

É de se louvar essa decisão, esperando-se contudo que não fique apenas ao nível de idéia e que encontre respaldo em órgãos do governo federal afetos ao setor. Resta esperar.



JORNAL DO DIA

08 de Março de 1987 pag. 3

Discursos I

Exatamente isso. Os discursos  
indivíduos estão entre outros pa-  
reço a discussão sobre problemas  
e política em geral. Não é discor-  
rer por aí, mas sim, a política por  
seus próprios e portanto, sem que  
ninguém se meta a discutir a  
importância de discursos e como  
as que estão sendo tratadas nos-  
se encontro, que se realiza em  
Caiçara. Questiona-se, logo sim, a  
disposição dos políticos em coler-  
car no prática os belos discursos  
que até conseguem impressionar o  
leitor. Mas quando vai ficar se dis-  
cutindo problemas, nossos pais e  
deixando as soluções para os  
nos próximos, entretanto, será  
que política não está sendo feita  
debaixo do controle da língua e  
prática de frases de efeito? Que  
tal fazer outras práticas?

Handwritten: 176, 1243/87

Rubrica
176
Proc. N.º 1243/87



# Guerreiro deverá deixar superintendência da Funai

O Encontro das Lideranças Indígenas de Mato Grosso, uma promoção da Associação Indígena, deveria inicialmente discutir problemas relacionados a educação, a saúde, e a questão agrária das nações indígenas. Mas, dentro no período de manhã, o Encontro tomou características essencialmente políticas, quando se gastou muito tempo para se discutir quem será o indicado para assumir a superintendência da 2ª Super em Cuiabá. Não que o questionamento da ação da Funai em Mato Grosso estivesse fora da pauta do Encontro, mas a discussão continuou quase exclusivamente para que as lideranças presentes indicassem um sucessor para Cantídio Guerreiro, que hipoteticamente pode deixar o cargo de superintendente da 2ª Super, que é uma das cinco superintendências regionais da Funai, que abrange os Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, além de uma região do Amazonas.

A situação de Cantídio Guerreiro na 2ª Super já é delicada há longa data, desde que ele teve alguns atritos sérios com os índios Xavantes, que culminou com um estreitamento na relação entre os índios e a Funai de Mato Grosso. Após a rusga, sabe-se que os

Xavantes passaram a procurar diretamente a presidência da Funai, quando necessitavam resolver seus problemas. Cantídio, porém, severamente os Xavantes logo após o confronto e afirmou que não tinha interesse em manter diálogo com os índios daquela nação.

Mais tarde, um novo episódio marcou negativamente a trajetória de Cantídio a frente da 2ª Super, quando uma reportagem de televisão de Cuiabá foi impedida de fazer uma entrevista com o administrador regional da Funai em Cuiabá, que fora permitido por questões nunca completamente esclarecidas. Logo a seguir, veio a denúncia que a Funai estaria promovendo genocídio, distribuindo entre as mulheres índias anticoncepcionais. Como se tudo não bastasse, os servidores da 2ª Super ensaiaram um movimento de greve e conforme declarações de funcionários, Cantídio havia os reprimido drasticamente.

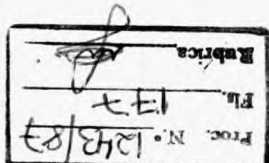
Mas sem dúvida, o fato que acelerou os boatos sobre a demissão de Cantídio foi o episódio recente, em que a Justiça concedeu habeas corpus para os posseiros da reserva Zeró, graças a falta de uma declaração oficial da Funai contestando a ação impetrada pe-

los invasores, que reivindicavam o livre acesso à área indígena.

Não faltaram nestas últimas duras críticas de órgãos ligados à questão indígena contra a gestão de Cantídio e houve até quem dissesse que havia um comitê dentro da própria Funai para destituir o superintendente. Cantídio Guerreiro falando a reportagem do dia por telefone na última sexta-feira, no entanto desmentiu as notícias, sem movimentações em Brasília na ra que ele fosse destituído do cargo, o que foi confirmado por alguns de seus assessores diretos.

## NOVO NOME

No Encontro das Lideranças Indígenas ficou estabelecido que serão indicados três nomes para que a bancada parlamentar leve ao Ministério do Interior ou ao presidente da Funai, para serem apreciados para ocuparem a superintendência da 2ª Super. Nas listas dos prováveis indicados, o que está colhendo maior receptividade é o ex-funcionário da Funai e indigenista, Idevar Sardinha, que até tem pedido um tempo maior para refletir sobre a sua indicação, alegando que ainda estava um pouco atônito com a possibilidade de vir ocupar o cargo, que por enquanto, ainda é de Cantídio Guerreiro.



Proc. N.º	1243/87
Fls.	178
Rubrica	

Diário de Cuiabá

10 de março de 1987

## FUNAI E IBDF JUNTOS CONTRA MADEIREIROS

Brasília - O superintendente para assuntos fundiários da Funai, Daniel Marques de Souza, informou ontem que o órgão, "em ação conjunta com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), vai intensificar, em todo país, ações visando coibir a retirada ilegal de madeiras das reservas indígenas".

De acordo com Daniel Marques, a Funai e o IBDF contarão com apoio da Polícia Federal para a execução desse trabalho, calcado em determinação do Estatuto do Índio (Lei 6001) que proíbe a retirada de madeira das áreas indígenas.

- Tem chegado até nós - salientou - informações de que madeireiros inescrupulosos estariam subornando alguns índios para que estes permitissem a derrubada de árvores de suas reservas, para comércio de madeira nobre. O superintendente garantiu, no entanto, que esses atos serão severamente coibidos.

DEI 37 p. 171/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	179
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

# Diário de Cuiabá

CUIABA, 24 DE FEVEREIRO DE 1987



Em companhia de irmãos, o cacique Paiô esteve ontem com o superintendente da Funai

## Os Zoró vão a Brasília

As informações de que Américo Minotti continua comercializando as terras interditas desde 1974, para fins de atração dos índios Zoró, na região de Aripuanã (Norte do Estado), causou grande preocupação dentro da reserva. Tanto que ontem à tarde o cacique Paiô, reunido com o superintendente da Funai para o Centro Oeste, Cantídio Guerreiro. Os índios exigiram uma rápida tomada de posição quanto à retirada dos colonos que se encontram na área e decidiram ir a Brasília para falar "se possível, até com o presidente José Sarney".

(Pág. 3)



# O ESTADO DE MATO GROSSO

O mais tradicional órgão de imprensa mato-grossense

Cuiabá, 24 de fevereiro de 1987 - Terça-feira

Foto: Nilton Queiroz



## Lideranças Zoró acusam Funai de embromar índios

"Queremos o documento". Foi o que disse ontem ao superintendente regional da Funai, Cantídio Guerreiro, uma comissão de Zoró. Portando arcos e flexas e demonstrando irritação em suas expressões, os índios, chefiados por Paiô, o cacique, disseram a Cantídio que não confiam mais na Funai. O índio Catarino, intérprete da tribo, observou que a Funai só promete e não cumpre. "O prazo dado à Funai já venceu em outubro", alertou. Cantídio Guerreiro pediu paciência aos seus interlocutores, argumentan-

do que a solução está próxima. Ele garantiu que a demora vem ocorrendo devido ao Grupo Interministerial, integrado por representantes de todos os setores envolvidos, que ainda não concluiu seus trabalhos. Em resposta, os Zoró mantiveram sua posição de permanecer em Cuiabá até o final do impasse. Eles também se mostraram dispostos a ir a Brasília, com ou sem o superintendente da Funai, para negociar diretamente com as autoridades federais.

[Pág. 6]

Flu.	180
1243/82	
Rubrica	

207 32 p. 104321



Proc. N.º	1243/87
Fls.	181
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Jornal do Dia

Cuiabá, 24 de fevereiro de 1987

# Cacique Zoró não sai de Cuiabá sem uma solução

"A Funai não se mexe, não toma providências e o índio quer o invasor fora da sua terra, pois isto não custa nada e é rapidinho". Foram estas as palavras ouvidas pelo superintendente da Funai em Mato Grosso, Cantídio Guerreiro, proferidas pelo cacique dos índios Zoró, Paio, em seu próprio idioma. Esta é a terceira vez que os índios Zoró visitam a Funai, em Cuiabá, para exigirem que seja dado um ponto final na questão que envolve a tribo, que há mais de dez anos está vendo suas terras serem invadidas por colonos brancos, sem que até agora seja tomada uma providência.

Acontece porém, que o cacique Paio acompanhado do cacique Catarino que representa as tribos Zoró. Arara, entre outras e por mais alguns companheiros — deixou bem claro que não sairá de Cuiabá, enquanto não ver um documento oficial assegurando que os posseiros que se instalam na Reserva 14 de abril, serão de uma vez por todas expulsos da região. Entretanto, o documento pretendido pelo Cacique Paio ainda não

existe, pois o "grupão" (grupo interministerial que trata sobre a demarcação das terras indígenas) ainda não tem uma posição oficial e definitivo, para o caso.

Passados mais de quatro meses da primeira reunião do grupão que iria oficializar a demarcação das terras Zoró e consequentemente tirar os posseiros da área, os índios continuam preocupados, pois os posseiros continuam lá e não se efetivou a demarcação. Agora, o cacique Zoró insiste que ficará em Cuiabá e só retorna para sua casa, quando o problema estiver definitivamente solucionado.

## REUNIAO

Pelo lado da Funai, o superintendente regional, Cantídio Guerreiro anunciou que o grupão deverá fazer um sobrevôo sobre a reserva 14 de abril para observar "in-loco" a situação econômica e social dos posseiros e que no próximo dia 19, deverá haver outra reunião do grupo interministerial para decidir o caso. Cantídio observou que a área Zoró não deve

ser diminuída, pois ele entende que as reservas indígenas devem funcionar também como reservas ecológicas. Na reserva 14 de abril, com mais 700 hectares, existem atualmente cerca de trezentos índios e 143 famílias de posseiros.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	182
Assinatura	[Assinatura]

DIÁRIO DO ARAGUAIA-BARRA DO GARÇAS

19/02/87

# Incêndio na Casa do Índio

Esteve no escritório do Grupo Editora Nova Xavantina S.A. Ltda o Sr. Manoel Ferreira Vila Nova, funcionário há 13 anos na CASA DO INDIO, de Aragarças-GO, prestando serviços de Mecânica e Elétrica-Manutenção.

Segundo o declarante, a Casa do Índio que teve sua biblioteca incendiada dia 5 de Fevereiro, quinta-feira, teve por fim destruir todos os documentos relacionados ao índio, sua história, projetos e suas aplicações (tais como o Rondon), etc., com o intuito de se ocupar aquele espaço para a instalação de uma Pediatria.

Tal finalidade foi conseguida pela funcionária Nelva Kley Shuk, Atendente de Enfermagem

e que induziu o índio chamado Humberto e cujo nome em Xavante é Obhoodi, Assessor do Presidente da FUNAI, a se prontificar como sendo o mandante de tal ato.

Porém, a funcionária que afinal incendiou com álcool ainda na parte da manhã a Biblioteca, não está devidamente regularizada como funcionária.

Manoel Ferreira Vila Nova, que mora na Vila Ceará, Casa nº 13, disse que levou ao conhecimento da FUNAI de Barra do Garças, a cujo escritório a Casa do Índio está subordinada, mas que de lá não partiu nenhuma providência.

## Cimi lança Manual do Índio

Já se encontra circulando entre as comunidades indígenas o Manual do Índio elaborado pelo Conselho Indigenista Missionário de Mato Grosso - CIMI. O assessor jurídico da entidade, Hécio Correa Gomes, explicou que o manual é uma versão simplificada e comentada da Lei 6.001, de 19 de dezembro de 1973, que trata sobre o estatuto do índio. "Buscamos desmistificar a forma jurídica, que coloca o advogado como o único entendedor do complexo vigente", assinalou, observando que a repercussão entre as comunidades indígenas tem sido altamente positiva.

Além de simplificar sem deformar a Lei 6.001, o Manual do Índio traz, de acordo com Hécio Gomes, exemplos de como essa lei não está sendo cumprida. Citou, entre outros casos, o Artigo 62 em que trata sobre o negócio com a terra indígena. "O fazendeiro José Pinto, já há vários anos, se encontra instalado dentro da reserva do PI de Gomes Carneiro. A Funai o acionou na Justiça e ganhou a causa até mesmo no Supremo Tribunal. Porém, o fazendeiro continua lá e já disse que só sairá depois que for indenizado", indicou, assinalando que "a reclamação da benfeitoria foi para ele e não para os índios".

Outro ponto que chama atenção do Manual do Índio, composto em 28 páginas, é a que diz respeito ao poder dado ao Governo Federal no Artigo 20 de intervir nas questões indígenas. Reclama a Cimi que "esse artigo é claramente contra os

interesses do índio e a favor do Governo e também dos brancos abastados financeiramente". Lembrou, como exemplo, o caso dos índios xingú, que foram levados, segundo Hécio Gomes, "para um lugar que não lhes interessava".

O assessor jurídico do Cimi mostrou ainda que o Manual do Índio questiona a legitimidade da expedição de cerções negativas e títulos de posse para os brancos

dentro das terras indígenas. "Atualmente, isso já não acontece. Porém, em governos anteriores foi uma das coisas que mais existiu. Diante dessa questão, muitas comunidades indígenas foram prejudicadas", recordou o assessor, ressaltando que, de posse dessa nova linguagem da Lei 6.001, "oferece condições para que as comunidades indígenas possam se organizar e defenderem de uma visão deformada do progresso".

Diário In 05/03



8 de Março de 1987 pag. 5

Desde o último dia 26, os possuídos que se encontram na reserva Zoro, foram 106. Desde 14 de Abril, na região de Aiquén, do Norte do Equador, e até aqui há 147 passagens na zona. O total de "habes" (corpos), contados a montante de 270 pessoas, não chegou pelo lado da reserva. Entretanto, 11 pessoas (mistos, indios, e mestiços) chegaram pela região de 22° 30' e 23° 30' de Equador. De 22° 30' até a montante que se está de 23° 30' latitude, a população das reservas, e a população da zona, não chegou a 100 pessoas. A população da zona, não chegou a 100 pessoas. A população da zona, não chegou a 100 pessoas.

Na noite de sábado, 22 de dezembro, os policiais foram chamados para atender a uma denúncia de um casal de jovens que estavam sendo ameaçados por um indivíduo que se apresentava como um policial da Polícia Militar. O casal, que estava em um apartamento no bairro de Copacabana, relatou que o indivíduo, que se dizia ser um policial da Polícia Militar, estava ameaçando a vida deles e a de seus filhos. Os policiais, ao chegarem ao local, encontraram o casal e os filhos, mas não encontraram o indivíduo que se dizia ser um policial da Polícia Militar. O casal, então, foi levado para o Hospital de Emergência de Copacabana, onde foi tratado por ferimentos leves. O indivíduo que se dizia ser um policial da Polícia Militar, não foi encontrado e não foi identificado.

A todos que prometem jamais se tornarem "O Grande Lebão", basta dizer: não há nada de mais nisso. É só uma maneira de não ser um covarde.

Tratando-se de uma proposta nãofinalizada, não há o que se dizer. A Lei 4.244, de 1964, que instituiu o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, não previa a criação de uma comissão de assessoramento científico, mas apenas de uma comissão de assessoramento técnico, para avaliar os projetos de pesquisa e de desenvolvimento submetidos ao Conselho. A comissão de assessoramento científico foi criada apenas em 1970, com o nome de Comissão de Assessoramento Científico e Tecnológico, e com a função de avaliar os projetos de pesquisa e de desenvolvimento submetidos ao Conselho. A comissão de assessoramento técnico foi criada em 1970, com o nome de Comissão de Assessoramento Técnico, e com a função de avaliar os projetos de pesquisa e de desenvolvimento submetidos ao Conselho.

Am 1. März 1990 wurde das neue Gesetz über die Gewerbesteuer in Kraft gesetzt. Es ist das Ergebnis einer langen Verhandlung zwischen Bund und Ländern. Die Gewerbesteuer ist eine der wichtigsten Einnahmequellen für die Länder. Sie wird auf den Gewinn der Gewerbetreibenden erhoben. Die Höhe der Steuer hängt von der Art der Tätigkeit und vom Umsatz ab. Die Länder haben die Möglichkeit, die Steuer zu erhöhen oder zu senken. Die Gewerbesteuer ist eine wichtige Einnahmequelle für die Länder. Sie wird auf den Gewinn der Gewerbetreibenden erhoben. Die Höhe der Steuer hängt von der Art der Tätigkeit und vom Umsatz ab. Die Länder haben die Möglichkeit, die Steuer zu erhöhen oder zu senken.

\*Não proíbem estes métodos de  
trabalho a divulgação de  
restrições postas no âmbito  
da questão, o que é contrário ao  
sentido da liberdade de  
consciência e de expressão  
prevista na Constituição da  
República e no Tratado de  
Schengen.

Depois de mais de 20 anos de quebra de cabeça, a P&W, a primeira empresa americana a desenvolver o avião de asa delta, conseguiu fazer o primeiro voo em 1974. O avião, chamado de "Gossamer", foi construído com materiais leves e baratos, e foi pilotado por um homem. Desde então, a P&W tem se dedicado a desenvolver novos projetos de aviação, incluindo o desenvolvimento de um novo tipo de avião de asa delta, o "Gossamer II", que será capaz de voar por mais tempo e a maior altitude.

O que é a doença? É uma síndrome que envolve pessoas de qualquer idade, sexo e cor. É causada por uma infecção, que pode ser transmitida de pessoa para pessoa, através da saliva, ou de um animal para o ser humano, através da urina, fezes ou leite. A doença é caracterizada por febre, dor de garganta, inchaço das glândulas e, em alguns casos, por uma erupção cutânea.

O assessor jurídico do Conselho Indígena Missionário - Cimi de Mato Grosso, Helton Gomes, foi taxativo ao afirmar ontem a tarde que a decisão da Justiça Federal ao conceder o "habeas corpus" a 205 posseiros que se encontram na reserva Zoró, na região de Aripuanã, no Norte do Estado, poderá trazer graves consequências. Entre outras, criou que "dentro da demonstração de ineficiência da Funai, que deixou de apresentar as informações solicitadas para que fosse dada a sentença, os próprios síndicos deverão reagir da forma que mais lhe convier para defender seus temas, e nisso, poderá surgir conflitos".

De posse de uma cópia da sentença de juiz Odilon de Oliveira, Flício Gomes afirma que "na área não existe 1.019 posseiros" e que o número de famílias existentes dentro da reserva "não passa de 300". Disse que "o que existe são pessoas que invadiram a área, construindo ali um barraco e estão esperando a decisão sobre a área se pertencer a quem os tiram posse da terra, caso contrário, não há problema".

mentos "falsos" e também como "peças descartadas para efeito de prova".

O pior de tudo isso — acrescenta ele — foi a omissão de Lúcio em não apresentar as instituições salvas pela Justiça. Com isso, acredita, foi dado um testemunho de que "tudo que foi afetado pelos militares, em o que se trata de desmoralizar o seu caráter, ficou como se fosse verdade". Sendo assim, disse, "não vejo outra sentença para que o juiz federal tomasse". Termino afirmando que "essa compreensão o parecer do Ministério Público Federal que deu um parecer favorável aos possesores, quando, na verdade, a sua posição ao final das emendas federais, deveria levar a Lúcio a considerar por onde se também parte interessada, já que os interesses da União".

Heleio expressou que essa tomada de posição causava muita preocupação e disse que "não quer coisa de anormal que venha a acontecer daqui para frente, a responsabilidade será inteiramente do Luan, que nada fez e nada tem". Foi visto como um ponto alto.

mente perigoso, ver que "se chegar a esse extremo, haverá mortes de pessoas e não, enquanto que os cuidados são feitos", explicou que as autoridades não estão cumprindo a sua tarefa de preservar a riqueza cultural, ao permitir a penetração de não índios na reserva indígena, além porque são as partes mais frágeis da sociedade".

[illegible]



Sou Caximi Carajás. Bom, como na ausência dele, estou representando ele. Eu fui no tempo do Governo do Médi, trabalhei junto com ele, então conheço governo, este governo conheço de pouco tempo. Eu era dos assessores. Então depois fui designado Administrador do Parque Indígena do Araguaia e depois fui, passou p'ra Nova República, disse que seria para melhor p'ra sociedade brasileira, tanto para índio que seria mil maravilha, mas nada mudou. Continua a mesma. Cada vez piorando. Então nós pensamos que nós, como meu primo, nós, somos aculturados, estudamos fora, mas temos ligações com a nossa comunidade, nossos pais mora na Ilha do Bananal, toda nossa família. Então a proposta dele é a seguinte: nossa proposta: nada resolveu. Por exemplo primeiro resolver o Governo Federal colocasse o índio em cargos estratégicos. Mas não tem solução. Não funciona. Soluciona ter este país muda constituição e dá o direito o que é do índio. O que é de branco é de branco. Então esta distinção que nós pedimos. Porque? Conquistamos de um espaço próprio entrando para satisfação do índio na constituição. Tem constantemente defendido que é através da imprensa escrita, falada, televisada a

# A voz do índio

necessidade gradativa do índio brasileiro à comunidade nacional, pois só desta forma será eliminado a figura de intermediários que se colocam entre o índio e o branco, dificultando o sadio entendimento entre ambas as partes. A legislação de índios paternalista que vigora no Brasil, motivou o aparecimento de inúmeras entidades religiosas que a pretexto de catequizar o índio utilizam mão-de-obra barata para exploração da reserva indígena. Antigamente a igreja católica vendia como polos de catequese indígena, mas agora na República com a separação da igreja do Estado, outras igrejas acharam também direito de catequizar o índio e o problema ficou cada vez mais complexo, pois quanto maior o número de doutrinadores maior foi os conflitos gerados na personalidade do índio, que foi perdendo gradativamente a nossa identidade. Problema atingiu que tais proporções, que entidades estrangeiras totalmente divorciadas de cultura indígena assumiram problema o papel de defensores desta nobre

causa, por quanto, cada vez mais catequistas apareceram especialistas de toda natureza mais interessados na exploração do subsolo, do que na alma do índio. Por esta razão proliferou na Amazônia uma imensa variedade de entidades estrangeiras camufladas com a espécie de bom samaritano todos ávidos de servir o índio ao invés de servir verdadeiramente a causa indígena. Uns pesquisam a fala, outros pesquisam a música, outros pesquisam várias coisas p'ra proteger o índio contra doenças trazidas pelo branco. Mais que ninguém é que todos eles querem manter o índio eternamente no cabresto da lei para que nós índios nunca levantemos a cabeça e falamos de igual para igual, na defesa do nosso próprio interesse da nossa comunidade. Verificamos que alguns possuem todas as condições de assumir os cargos em qualquer órgão Federal, Estadual e Municipal, para uma decisão em proveito de nossa comunidade, mas é preciso que se quebrem os grilhões que ainda impede o

índio de assumir seu próprio destino.

Pois não aceitamos mais sermos manipulados por padres italianos, alemães, holandeses; também não aceitamos estas equipes de trabalho de sertanistas, indigenistas, antropólogos, antropólogos de gabinetes, CIME e outros tantos órgãos que como a FUNAI já demonstraram ao longo de 26 anos a incompetência para dirimir o conflito e não dar conta de pelo menos dar assistência de saúde, educação e demarcação de terra. A existência de tantos brancos falando pelo índio, quando é o próprio índio que devia decidir sobre os planos que melhor atenda a rumo de nossos destinos. Não queremos trabalhar, progredir falar de cabeça erguida não ficando como paria eterno tutelado pela União com a mão estendida à mesa das migalhas que cai da mesa da FUNAI. Por isso na Nova Constituição Brasileira propomos o seguinte:

- demarcação imediata;
- reconhecimento dos territórios indígenas;

— e também conforme as leis, falaram aqui: FUNAI, alguns órgãos representantes dos empresários: FUNAI não não conhece onde está os recursos de minérios. Conhece sim, eles não querem falar a verdade porque pressão é muito alta. Empresários, todos camadas social e tem representantes no Congresso Nacional então pressão é muito grande e governo é manipulado não tem jeito, por experiência própria.

Caiaipó, agora mesmo o padre falou que estava sendo exterminados. Tá certo que nós não sabemos usar recursos. Então o que eles comprem que falta de orientação lá. Eles estão pegando em torno um milhão por mês. Mas eles não sabem usar. Inclusive é aí que entra igreja e a FUNAI. Eles manipulam, fazem política aí e o que acontece? O índio entra em choque por causa dos recursos. Então o que acontece a liderança ficou sem autonomia administrativa. Não sei se obedece à FUNAI ou a igreja. Então a coisa fica sem solução.

E outra coisa, influência negativa na área indi-

gena. Existe sim. Porque eu conheço Amazonas quando era Chefe de Gabinete, eu fui em Yanomani, Amazonas total visitei. Então existia lá a própria igreja, entra a favor de recurso mineral. Multinacional também tem. Tem italianos e franceses. Entram como padres mas estão fazendo minerais. Porque? Porque não tem orientação. FUNAI não fiscaliza. FUNAI dá autorização sem conhecer ninguém. Porque eles pedem em nosso país. Se nós formos aos Estados Unidos, Europa nesses lugares nós precisamos. Quem é nós, ou seja procura quem é a pessoa, qual a profissão, de onde é. Infelizmente aqui estrangeiro que entra aqui é livre, quer dizer porta aberta. Vem quem quiser. Então aí é que acontece. E no Amazonas existe muito isto. Entra como missionário, daqui a pouco está explorando minérios e FUNAI não tem conhecimento porque FUNAI é fraco, FUNAI é muito sem administrativo, então não tem solução. Única solução é mudança da Constituição Brasileira.

(Este texto foi gravado durante os debates da Mesa redonda "Mineração em Terra Indígena" realizada no XXXIV Congresso Brasileiro de Geologia).

Proc. N.º 124383  
Fl. 185  
Rubrica

Proc. N.º 124387  
Fl. 186  
Rubrica

# Cimi denuncia abandono dos Zorós pela Funai

Ultimamente a Fundação Nacional do Índio - Funai, não vem cuidando da terra dos Zorós, no município de Arapuanã, que fica ao norte de Mato Grosso, fazendo fronteira com Rondônia. Foi o que deixou claro, Hélcio Corrêa Gomes, assessor jurídico do Conselho Indigenista Missionário - Cimi de Mato Grosso, oportunidade em que falava sobre os problemas que têm passado aquela comunidade indígena, em relação a venda indiscriminada de terras pertencentes a sua reserva.

Hélcio Gomes não pode acrescentar maiores informações, sobre o fato, que já foi publicado pela imprensa na última quarta-feira. Mesmo porque, tudo o que sabe a respeito da venda de lotes das terras dos índios Zorós tomou conhecimento através do padre Manoel Valdez do Cimi de Rondônia. Conforme explicou, Américo Minott responsável pelas vendas irregulares, é um sujeito de muitas poses, que não mora na região vizinha

a reserva indígena. "O que a gente percebe, é que ele é uma espécie de grande corretor, intermediário de outros interesses".

## EM PÉ DE GUERRA

Diante da situação crítica na área dos Zorós, há notícia de que os índios desta tribo, estão tirando todos os homens brancos de sua aldeia, não querem nenhum diálogo com os mesmos. "Isto é sinal de que poderá haver um conflito enorme, tudo indica que os Zorós estão se preparando para a guerra. Estamos preocupados com o problema, mas todo o trabalho que temos feito é em vão, pois a Funai, não se preocupa com o caso, esperando uma posição do grupo de Brasília, que não decide nada. Tememos que enquanto não houver derramamento de sangue naquela área não será apresentada uma solução. Então, os verdadeiros culpados, que não tomam providências, e se omitem se isentarão da responsabilidade, pro-

curando algum doido para atribuir-lhe a culpa".

## ARRISCAR A VIDA

Quando Hélcio ressalta que a Funai não tem zelado pelo território dos Zorós, ele informa que nos últimos tempos, os próprios funcionários do órgão "tutor" dos índios estão abandonando aquela região, porque não tem infra-estrutura para trabalhar. "Estão sem carro, rádio e equipamentos necessários para atividades no campo. Não há condições mínimas para os funcionários ficarem numa área de conflito sem que a Funai, dê-lhes uma infra-estrutura e apoio. As vezes eles chegam na região sem ao menos um relatório de como está a situação. Não se pode pedir para ninguém arriscar a vida desta maneira", frisou o assessor do Cimi.

## INVASÃO SISTEMÁTICA

Conforme explicou Hélcio Gomes, tem-se notícia de que atualmente to-

do "mundo" está entrando na reserva dos Zorós. "Está havendo uma invasão sistemática, entra caminhões, materiais de construções e, se isso não bastasse, fazendeiros continuam, explorando a madeira sem, que ninguém tome uma medida para reprimir tais atos", disse ele, acrescentando que o absurdo maior, é que a própria Funai, autorizou a construção de uma estrada dentro desta área indígena.

Para o assessor do Cimi, a Funai, único órgão tutor do índio, está a beira da falência, adotando uma política antiquada. "Hoje quem dirige a questão indígena é o Conselho de Segurança Nacional, e nada podemos fazer, pois não temos acesso ao Conselho. A Funai está se auto-desmoralizando num processo muito rápido e provavelmente haverá uma nova instituição. Tem que começar tudo de novo, pois a questão do índio não está sendo encarada como séria. Simplesmente trocaram os bois dos bandeirantes por tratores, mas a política continua sendo a do passado, e por isso não reflete a realidade. Todo mundo sa-

be que as terras são dos índios, estão demarcadas, mas a invasão é constante".

## PRÁTICA ANTIGA

Com relação a venda de terra dos índios, Hélcio disse que isso não é nenhuma novidade no Estado, citando o caso dos Bororos em Rondonópolis. Segundo ele, aquela comunidade possuía 65 mil hectares de terras demarcadas, mas houve uma invasão parecida com a que está ocorrendo atualmente com os Zorós e as áreas foram novamente demarcadas, só que sobrou aos índios apenas 20 mil hectares. O assessor disse ainda que quem ficou com os hectares restantes foi a nata da sociedade mato-grossense. "O que aconteceu hoje na reserva Zorós, é isso, o pessoal sabe que as terras não tem registro em cartório então pegam os colonos, posseiros, enfim, um monte de gente do campo que tem desejo por um pedaço de terra, e colocam na linha de frente, e depois vão vendendo os lotes aos comerciantes".

201 07 p. 188/301



207 32 p 189B21

Proc. N.º	1243/87
Fls.	187
Rubrica	

## Impasse entre Zoró e posseiros pode gerar derramamento de sangue

O assessor jurídico do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), em Mato Grosso, Hélcio Corrêa Gomes, disse ontem, em entrevista para este jornal, que tudo indica que os índios Zoró estão se preparando para entrar em guerra. Isto porque é crítica a situação em sua reserva, onde está sendo detectado venda indiscriminada de terras à eles pertencentes. Segundo Hélcio, a Fundação Nacional do Índio (Funai), não tem cuidado do território dos Zoró. Por isso, o Cimi teme que haja derramamento de sangue naquela localidade, caso não se apresente uma solução imediata. (Pág. 5)

Estado MT 20/02/87

Proc. N.º	1243/87
Fl.	188
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

5-2-83

Jornal da DA Página 01

## Furac: tese do genocídio é sensacionalista e absurda

"Houve sensacionalismo na afirmação de que a Furac estaria provocando um genocídio entre os índios Bororo", foi o que disse o chefe do ambulatório da Clínica Bororo da Furac, Reginaldo Flores da Costa, sobre as acusações feitas pelo missionário Mário Bardegnon, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). O chefe do ambulatório da Clínica Bororo, disse que não há tanta coisa e trabalho de furac, mas complementou que houve desinformação da imprensa que fez a falsa denúncia, classificando-a de infeliz, imprecisa e irresponsável. Reginaldo disse que ficou muito absurda a denúncia da Cimi sobre o genocídio e sobre o interesse de alguns fazendeiros em que isto acontecesse.

Reginaldo Flores disse ainda que realmente existem algumas Índias Bororo que fazem uso de anticoncepcionais, mas frisou que isto só é determinado pelo médico da Furac, em casos em que a paciente

está com problemas reprodutivos, que a imprensa se tem fiado. Mas ele disse que não houve nestes casos qualquer malfeitoria e tem sido apenas quando se tem problemas. "Mesmo existindo estes casos em que as mulheres índias procuraram a medicina anticoncepcional e a interrupção de trabalhos, não houve casos em que a Furac tenha tentado tal procedimento", disse, acrescentando que a Cimi da Índia e a Cimi Bororo, relatou o chefe de ambulatório.

Deu a opinião de que tanto na região Bororo e por esta ter uma cultura baseada no matriarcalismo, estes índios sempre tiveram uma autonomia e liberdade que as mulheres de outras tribos não tinham, que faz com que estas mulheres Bororo utilizassem os serviços médicos da Furac, que como se sabe detém anti-concepcionais esterilizantes às famílias carentes sejam de raça branca ou indígena.



207 35 p. 191/321

Proc. N.º	124387
Fls.	189
Subscrever	<i>[Signature]</i>

# Jornal do Dia

CUIABÁ, SEXTA-FEIRA 06 DE MARÇO DE 1937.

Jornal do Dia- 06-03-87

# A questão indígena em discussão: lideranças se reúnem em Cuiabá

Inicia hoje, o Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso promovido pelo PMDB sob a coordenação do deputado William Dias, com objetivo de debater com seriedade a questão indígena do Estado. Serão três dias de debates, no plenário da Assembleia Legislativa que contará com a presença de comunidades indígenas como: Bororo, Pareci, Nhambiquaras, Irantxe, Caiabi, Aikacá, Umutina, Mamainde, Kithaulu, Cinta Larga, Bakairi e Navante.

A finalidade deste Encontro revela o deputado William Dias, é de se criar uma Coordenadoria para assuntos Indígenas e um Conselho que deverá ser formado pelas principais lideranças tribais do Estado. "Se a proposta do PMDB é a participação popular, é lógico que antes de se criar uma Coordenadoria ou mesmo um Conselho, é preciso ouvir as comunidades indígenas e as pessoas que hoje estão estreitamente ligadas a ela. Sabendo inclusive que a Funai é quem politicamente comanda o destino do índio em Mato Grosso, mas sua ineficiência e a colocação arbitrária de seu pre-

sidente (um sub-oficial da Aeronáutica) não tem conseguido corresponder às verdadeiras necessidades destes povos que há anos vem sendo consecutivamente massacrado pelo branco e pela falta de uma política que realmente esteja disposta a preservar suas terras e discutir seus direitos. Com um orçamento de Cr\$ 23 milhões, a Funai gasta a metade desta verba para distribuição interna, como pagamentos de funcionários e transportes além do que o espaço físico fiscalizado pelo órgão é grande demais, deixando escapar vários acontecimentos e reivindicações das comunidades indígenas que dia-a-dia vem tendo seus territórios invadidos".

Para o deputado, a Coordenadoria abrirá um canal de ligação do Estado com a política indigenista além de canalizar o sistema de administração das várias sociedades existentes em Mato Grosso. Outro trabalho que executaria diz o deputado, seria o de assessorar o governo numa política indigenista e ser o intermediário entre o índio e o governo. O seu coordenador terá um vínculo bastante estreito

com estas sociedades indígenas, já que serão elas que escolherão o nome de quem vai presidir.

## HISTÓRIA DO ÍNDIO

Deste encontro, revela o político, ainda sairá um documento sobre a redefinição da informação didática nas escolas de 1º e 2º graus sobre a história das nações indígenas. Um projeto de inserir, em outras palavras, no currículo escolar a matéria sobre a questão do índio no Brasil e particularmente em Mato Grosso. Ainda será levantado da reunião material necessário para a criação de um projeto que será entregue ao novo governador Carlos Bezerra, que de antemão já está disposto a cooperar de todas as formas possíveis nesta área.

O deputado finalizou a entrevista dizendo que além de todas as discussões que serão levantadas nestes três dias, haverá um documento final a ser levado para os constituintes com relação a importância da terra para o índio e a questão das mineras e que tem invadido muitos territórios indígenas sem a prévia aceitação de seus verdadeiros donos.



## Zoró exigem pressa do governo na demarcação de seu território

Portando arcos e flechas, esteve ontem na superintendência regional da Funai — Fundação Nacional do Índio, uma comissão da tribo Zoró. Comandados pelo cacique Palô, os índios foram pedir ao superintendente Cantídio Guerreiro, uma solução definitiva para o impasse com posseiros, que permanecem ilegalmente em seu território. O superintendente da Funai disse aos índios para terem paciência, que a solução está próxima. Os índios, no entanto, responderam que não abandonarão a cidade enquanto não forem atendidos.

Há 9 anos os Zoró reivindicam ao governo que uma área de 431 e setecentos ha, no município de Arlupuanã, seja decretada reserva indígena. Em 1978 a área foi interdita e o Exército, em 1985, chegou a demarcá-la. Antes disso, no entanto, já havia no local, conforme informações da própria Funai, cerca de 60 famílias com documentos de posse de terra, expedidos pela Intermat — Instituto de Terras do Mato Grosso. Dados extra-oficiais dão conta que o número de famílias brancas no local é muito maior, e um segundo levantamento, feito na área pelos órgãos estaduais e federais, reconheceu a existência de 143 famílias. Para piorar a situação, os fazendeiros vizinhos da área indígena construíram uma estrada cortando a reserva em sua parte sudeste, possibilitando a invasão de empresas de outros Esta-



Chega de embromação, observam os Zoró, dispostos a tomar medidas sérias

dos que lotearam a área, com a permissão, segundo fontes extra-oficiais, do Inca e do IBDF. Os índios, com tudo isso, já se mostram descrentes no poder da Funai e querem negociar diretamente com o governo. Durante a reunião com o superin-

tendente Cantídio Guerreiro, que foi acompanhado pela imprensa local, os índios deram a entender que estavam bastante irritados. Embora sem falar o português, eles contaram com o intérprete Catarino, representante da tribo. "Queremos o docu-

mento" — diziam eles, referindo-se à homologação da reserva Zoró, também conhecida como "Núcleo 14 de Abril".

Segundo Catarino, os Zoró estão cansados de aguardar pela solução proposta pela Funai. "O prazo dado à Funai venceu em outubro, e até agora nada" — falou ele. O superintendente da Funai justificou que a demora vem ocorrendo porque o grupo interministerial que vem deliberando sobre a questão pediu uma nova vistoria no local. "Esta vistoria já foi feita, e entregamos o relatório ao Grupão. Só que eles resolveram sobrevoar a área, para dar o parecer final e encaminhar o documento ao presidente Sarney".

O superintendente Cantídio Guerreiro pediu mais um tempo aos índios, explicando que a solução está próxima, uma vez que o Grupo Interministerial vai se reunir em meados de março, quando deverá dar o parecer final. Ele também voltou a explicar aos índios que a retirada dos posseiros da área, de maneira abrupta, ocasionaria um problema social, uma vez que estas famílias não teriam para onde ir. Os índios, no entanto, foram firmes em sua posição de permanecer em Cuiabá até que o caso seja resolvido. Eles também revelaram que estão cansados de ouvir promessas da Funai e querem ir a Brasília, nos próximos dias, para tratar de seus problemas pessoalmente com as autoridades federais.

DE MATO GROSSO

A Fundação Nacional do Índio - Funai, Superintendência Regional de Cuiabá, não está distribuindo indisciplinadamente pilulas anticoncepcionais para as índias da Nação Bororo. Em entrevista coletiva concedida à imprensa na manhã de ontem na sede da entidade, o assessor da Superintendência Luciano Marques Faria, leu nota oficial da Funai reafirmando as acusações, que partiu do Conselho Indígena Misionário (CIMM).

Conforme matéria publicada por um veículo de imprensa local, o Serviço Médico da Funai para a região do Centro-Oeste, estaria obrigando as índias, especialmente da comunidade Isoroto de Camé Carneiro, a 100 quilômetros de Rondonópolis, a tomar pílulas anticoncepcionais. Entre outras denúncias, foi dito ainda, que conforme revelou o Cimi, várias índias já foram esterilizadas, com a ajuda das tropas, e que todo o trabalho teria sido executado pelo médico, José Flavio Mendes de Oliveira, na Clílica dos Índios, estrada que liga Curitiba a Santo Antônio do Leverger.

Segundo a nota oficial da Funai, a verdade é que "os únicos casos de uso de antecôncipos locais fornecidos pelo setor de Saúde da Funai em Cubatã, são de duas índias Bakairi e uma Bororo, e que as duas primárias tomaram a decisão sobre prescrição médica e a última por decisão pessoal, uma vez que a mesma se encontra bastante aculturada."

O médico, José Lúcio de Souza, deu sua versão para a imprensa. Segundo ele, dentro dos serviços de saúde prestados aos índios, pela Funai, existem alguns casos onde são indicados os métodos de anticoncepcionais por tempo determinado. "Esses casos não foram decididos somente com o meu aval, existe também o de outros colegas profissionais com especialização, dentro da Secretaria Estadual de

Saúde e Inamps. Nós temos aqui casos sob controle. Mas não afastamos a hipótese, de que o nível maior de acesso à comunidade indígena, seja o segredo este tipo de medicação nos vários municípios".

CONTROLE DE NATALIDADE

Segundo Flávio Marcondes, não tem um objetivo de longo prazo no controle da mortalidade infantil. As ações maiores, de maior impacto, são em crianças menores de 5 anos de idade. E, em seguida, em crianças de 5 a 9 anos. "Em geral, não existe um planejamento de longo prazo, nem um planejamento de curto prazo", afirma. Serão necessários mais estudos para avaliar a área de saúde. Em casos, de pessoas que não são medicadas por outros motivos, há iniciativas próprias.

[illegible]

## EMANCIPAÇÃO

"A mulher índia está em amadurecimento, a forma de pensar, pode ser perfeita para a comunidade, dirigindo a economia, farmácia e comprar uma terra, de pilula anticoncepcional. Essa questão de controle, ou de pilula, para casos específicos, está dentro de um contexto maior de saúde, que ao meu entender, deverá ser mais debatido e discutido", disse Elvino, acrescentando que a sua preocupação é em colocar a saúde da comunidade indígena em discussão, e tem que haver este espaço.

Já o indigenista Reginaldo Flores da Costa que há dez anos morou a Chácara do Índio, disse que a questão dos métodos anticoncepcionais é muito polêmica, em se tratando principalmente das instituições religiosas, que são totalmente contra. "Eu conheço um caso de uma índia Bakaim que vinha perdendo filhos periodicamente. Ela foi a São Paulo, e perdeu o Bêbô lá também. Ao retornar à sua aldeia, vejo com indicação para utilizar métodos anticoncepcionais, uma vez que não podia mais contrair gravidez. Conheço ainda um outro caso, de uma índia que para se curar da tireóide, necessitou tomar medicamentos radioativos, e automaticamente, pipilar anticoncepcionais para evitar se engravidar e a criança nascer defeituosa", concluiu o indigenista.



# Servidores da Funai continuam na expectativa

Os servidores da 2ª Superintendência Regional (Suer) da Funai, continuam na expectativa quanto as reivindicações feitas pela categoria, que deveriam ter sido respondidas até a última terça-feira pelo presidente nacional do órgão Romero Jucá Filho. Entre outras reivindicações, os funcionários da Funai solicitam aprovação imediata do Plano de Cargos e Salários maior autonomia para a 2ª Suer e administrações regionais além liberação de recursos para efetivação do plano de ação do órgão, bem como pagamento de insalubridade, seguro de vida e estabilidade no emprego.

Ontem no início da tarde os servidores da Funai em Cuiabá realizaram mais uma assembleia geral e resolveram esperar uma definição da presidência quanto as reivindicações feitas. Um servidor informou que agora eles deverão esperar a visita do presidente da Ansef-Associação Nacional dos Servidores da Funai, Lourival Silvestre Sobrinho, que deverá vir a capital matogrossense na próxima semana, mas que

pediu, através de telex, que os trabalhadores não promovessem nenhuma manifestação durante os dias 16 e 18 deste mês. No entanto, o servidor deixou transparecer que existe um temor dos servidores, em que a Ansef esteja tentando jogar panos quentes na situação. De qualquer forma, os servidores deverão esperar a visita de Lourival Sobrinho e por enquanto não há nada de oficial sobre a possibilidade de uma paralisação.

## SUPERINTENDENTE

Por sua vez o superintendente da 2ª Suer, Cantídio Guerreiro comentou as reivindicações dos funcionários e afirmou que algumas são justas, porém outras não tem fundamento. Segundo Cantídio, o Plano de Cargos e Salários desejado pelos servidores é uma solicitação justa e adiantou que o projeto já foi aprovado tecnicamente dependendo apenas de recursos para ser viabilizado. Ele disse ainda que esta efetivação será uma decisão pessoal do ministro João Sayad, o que deverá ocorrer nos próximos quinze dias,

tão logo o ministro recupere-se da meningite, que o hospitalizou.

Cantídio considera justa também a reivindicação que fala sobre o pagamento de insalubridade e seguro de vida, dizendo que isto deverá constar do Plano e cargos e salários. Todavia, o superintendente da 2ª Suer acha que quanto a reivindicação dos servidores em cumprir seis horas diárias, não tem lógica, pois os servidores são regidos pela CLT e não pode haver mudança na carga de trabalho. Da mesma forma, ele diz que a estabilidade no emprego também depende do regime da Consolidação das Leis de Trabalho. Dizendo que não há motivo para a paralisação, Cantídio considerou que não há fundamento na reivindicação dos servidores que pretendem maior autonomia para a 2ª Suer e as administrações regionais, ele entende que toda organização tem um regimento interno que deve ser obedecido e afirma que a autonomia que dispõe é suficiente, citando apenas como problemático a falta de recursos financeiros.

# Funai discute se entra ou não em greve geral

Entrar ou não em greve geral. Esta é a dúvida de cada servidor da Fundação Nacional do Índio - FUNAI e com cada prelado onde o órgão se faz presente. Segundo informações a maioria está querendo aguardar o resultado das reuniões entre o presidente da Associação Nacional dos Funcionários da Funai, e o presidente da fundação Romero Juca, que será levado ao conhecimento deles na próxima semana. Contudo, alguns estados não estão com tanta disposição de esperar.

Especificamente, os funcionários de Mato Grosso apesar de afirmarem, que o atual superintendente do Centro-Oeste, Cândido Guerreiro, teria os ameaçados de demissão caso encabeçassem o movimento, revelaram a reportagem de "O Estado de Mato Grosso" as principais reivindicações que estão fazendo:

1— Melhores condições de trabalho.

O prédio da Funai em Cuiabá não tem água, ventiladores, material para trabalho inclusive o horário teve que ser reduzido pois o calor, o cheiro exalado das instalações sanitárias é insuportável.

2— Liberação imediata de recursos financeiros para as comunidades e postos indígenas.

A liberação dos recursos destinados aos índios tem sido morosa indispondo diretamente o funcionário com o aborígine que acredita ser este o responsável pelo não cumprimento dos acordos.

3— Aprovação do Plano de Cargos e Salários.

Assim como o restante do país, os salários da Funai estão defasados com o agravante que a atual tabela de valores esta totalmente fora da realidade do trabalho que é feito pelos funcionários.

4— Pagamento da taxa de periculosidade e insalubridades

As atitudes da Funai por

diversas vezes tem colocado os funcionários locais dentro de conflitos que não raras vezes provocaram mortes. Dentro das regiões onde trabalham é comum a profilaxia de doenças como a malária e a febre amarela, pois como é sabido são doenças de fácil contágio.

5— Estabilidade no emprego

Apesar de serem concursados, os funcionários da Funai estão no regime de CLT, o que não lhes garante estabilidade funcional alguma

6 — Redução para jornadas de 6 horas de trabalho direto

Já que o funcionário público estatutário trabalha no esquema de seis horas diretas dentro do princípio de Isonomia constitucional os funcionários da Funai requerem o mesmo, somando a esse motivo os citados anteriormente.

Embora não haja expectativa de solução imediata, os funcionários de Mato Grosso estão dispostos a negociar enquanto trabalham, caso o superintendente e a presidência insistam em tomar a atitude de agora não restará outra alternativa senão a greve.

O ESTADO DE MATO GROSSO

Cuiabá, 24 de fevereiro de 1987 -

## “Índios Cinta Larga estão sendo explorados por garimpeiros”

Porto Velho — Os índios Cinta Largas, que habitam a área indígena de Aripuanã, na fronteira do Mato Grosso com Rondônia, estão sendo contactados por garimpeiros, que em troca de presentes e promessas querem a cooperação dos índios para a exploração mineral da área.

A denúncia é da coordenadora do OPAN — Operação Anchieta, Inez Hergeravaf, que se diz “preocupada com a situação, porque os índios recebem uma precária assistência da Funai e por isto se mostram dispostos a colaborar, em troca

das promessas dos garimpeiros”.

O problema todo começou em setembro do ano passado, conta Inez, quando o garimpeiro Valteir Pereira da Silva entrou em contato com lideranças dos Cinta Largas, fazendo promessas e oferecendo presentes, que ganhariam com a chegada na área, por avião, de 35 pessoas e motores, no último dia 13 de fevereiro.

No dia seguinte, a Polícia Federal e a Funai interditaram a ação dos garimpeiros, “mas o problema continua, porque os índios, contactados há 12 anos,

são vítimas fáceis dos garimpeiros e ainda falam um português”, conforme Inez Hergeravaf.

A região de Aripuanã é rica em minérios, e de 78 a 84, as terras dos índios foram exploradas por uma companhia de mineração.

A desapropriação da área indígena do Aripuanã, onde vivem cerca de 600 indígenas, já foi aprovada, mas ainda não foi assinada a portaria que garante oficialmente a terra aos índios, de acordo com Inez Hergeravaf.



Journal de la

Culabá, 15 de fevereiro de 1987

## Funai demarca mais

### X uma área indígena

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, determinou, ontem a adoção de medidas visando a demarcação de mais uma área indígena — Zuruahá — e o registro cartorial e o serviço de Patrimônio da União de duas outras — Menku e Bororo. Esses grupos vivem nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e os Menku e Zuruahá até há pouco tempo eram totalmente arredios, mas foram contatados por equipes de missionários que vivem na região da Amazônia.

Em despacho entre o presidente José Sarney e o ministro Ronaldo Costa Couto, do Interior, esta semana, o chefe do governo assinou o decreto de número 94.015 que permitirá demarcação da área dos Zuruahá. Os decretos 94.013 e 94.014 — também assinados — objetivam o registro cartorial e no serviço de patrimônio da União das terras dos dois outros grupos.

Os Zuruahá foram contatados por uma equipe de religiosos da prelazia de Iauara, no Amazonas. Jucá Filho disse que há muitos anos, "desde 1930, não tinha-se notícias sobre um grupo arredio que conseguiu ficar fora do alcance devastador das frentes de expansão da economia da borracha". "Esses indígenas vivem um momento histórico ainda muito primitivo e a garantia de suas terras é a medida que se impõe como condição básica para a preservação física e cultural do grupo".

A área desses silvícolas abrangendo 233.900 hectares com perímetro de 500 Kms, lá vivem 123 índios os Menkus (31) assistidos pela missão anchieta — habitam uma área de 47.094 hectares em Mato Grosso, perto da cidade de Diamantino. Eles falam uma língua considerada isolada, não pertencente a nenhum tronco linguístico identificado. São dos poucos silvícolas que ainda conhecem o uso do machado de pedra, há, ainda, a possibilidade da existência de um outro pequeno grupo ainda arredio no perímetro a ser demarcado.

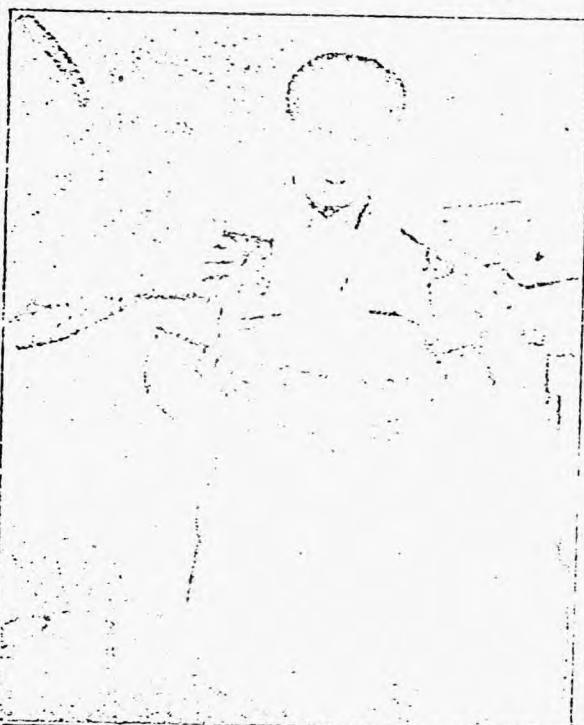
O grupo indígena bororo vivem em Mato Grosso numa área superior a 82 mil hectares de terras perto da cidade de General Carneiro. Para o presidente da Funai, "a demarcação é uma tarefa das mais importantes por que — explica — vai garantir não só a sobrevivência dos grupos mas também a preservação de sua cultura".



Diario de Cuiabá

05/02/87

## Funai refuta acusações sobre anticoncepção



Eurênio Marquês lê o documento que foi entregue à imprensa.

O superintendente substituto da Funai (Fundação Nacional do Índio) para a região Centro-Oeste, Eurênio Marquês, refutou ontem as acusações formuladas contra o órgão pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário), de que estariam sendo distribuídas pílulas anticoncepcionais para as índias da comunidade Bororo de Gomes Carneiro. Segundo ele, "há apenas três casos de medicação com anticoncepcionais naquela comunidade, e não existe nenhuma intenção de extermínio das nações indígenas através do controle da natalidade". Ele acrescentou que desconhece o levantamento realizado pelo Cimi e que a Funai possui provas de que os únicos casos de uso de anticoncepcionais são feitos com três índias.

Proc. N.º 124387  
Fl. 98  
Rubrica

05-09-84

Diário de Cuiabá

## Funai desmente as acusações do Cimi

Eugênio Miguens Filho, superintendente substituto da Funai/MT reuniu ontem a imprensa para uma coletiva e desmentiu veementemente as acusações formuladas contra o órgão pelo Cimi - Conselho Indigenista Missionário. Segundo as denúncias, um levantamento feito pelo Cimi descobriu que o serviço médico da Superintendência da Funai para a Região Centro-Oeste está obrigando as índias, principalmente da comunidade Bororo a tomarem pilulas anticoncepcionais. Eugênio Miguens acompanhado do médico responsável pelo atendimento emergencial aos índios afirmando que há apenas três casos de medicação de anticoncepcional. Uma nota oficial sobre o assunto foi distribuída à imprensa.

Segundo a nota, a distribuição de anticon-

cepcional é falsa como também a classificação dada pelo Cimi ao fato, de "genocídio". "Não há nenhuma intenção de extermínio das nações indígenas através do controle de natalidade", ressaltou o superintendente substituto afirmando desconhecer a existência de qualquer estoque do remédio como afirmou o Cimi. Eugênio Miguens lembrou ainda que os índios, dependendo do seu nível de aculturação, decidem espontaneamente pelos métodos anticoncepcionais dos brancos e podem conseguir a medicação em qualquer hospital da rede hospitalar em que se tratam.

"O Cimi levantou uma questão grave de maneira dura e injusta e isso só pode ter sido feito por razões políticas pessoais que querem aparecer", defendeu o superintendente substituto.

O médico Fábio Mendes e Reginaldo Flores Costa, chefe da Chacara onde funciona o centro hospitalar da Funai (quilômetro quatro da estrada de Cuiabá-Santo Antônio do Leverger) confirmaram a existência de apenas três casos de índias medicadas com contraceptivos. Duas são índias Bakairi e uma Bororo, as duas primeiras por orientação médica e a última por decisão pessoal, sendo esta bastante "aculturada", conforme a nota oficial.

Eugênio Miguens disse ainda que desconhece o levantamento realizado pelo Cimi e qualquer documento que o órgão tenha comprovando suas acusações. Por outro lado, afirmou que "a Funai possui provas de que os únicos casos de uso de anticoncepcional foram os das três índias".



O médico Fábio Mendes confirma existência de três casos.

## Indígenas abrem Encontro em Cuiabá

Representantes de todos os grupos indígenas do Estado - Bororo, Parí, Nhandiquaras, Irantes, Caiabi, Umutina, Maimandó, Kithauli, Cinta Larga, Bakairi e Xavante, além de autoridades estaduais e entidades indigenistas participaram do Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso, que será realizado de hoje até domingo, no plenarinho da Assembleia Legislativa. Segundo o seu coordenador, deputado William Dias, o encontro servirá para colher subsídios suficientes à implantação de uma política indigenista estadual e à elaboração de um projeto de lei com o objetivo de criar a Coordenadoria para Assuntos Indígenas e o Conselho Indígena.

A expectativa de participação no encontro promovido pelo PMDB, é muito grande. "Talvez o local escolhido para a sua realização seja pequeno", comentou o deputado. Para ele, este é o primeiro passo na definição de uma política indigenista para o Estado atualmente, totalmente centralizada à segunda superintendência da Funai - Fundação Nacional do Índio. Conforme o deputado, esta centralização é maléfica à comunidade indígena de Mato Grosso, por vários motivos, entre eles, a falta de recursos, a grande dimensão sob a responsabilidade desta superintendência (de Rondônia, Mato Grosso do Sul) e a falta de conhecimento da realidade estadual por parte dos dirigentes envolvidos para o órgão.

"O presidente da Funai, um sub-... da administração não conhe... entidade indige-



William Dias: "Encontro serve para colher subsídios"

nista de Mato Grosso e o superintendente escolhido para fazer turismo no Estado", disse o deputado William Dias, criticando os mecanismos de nomeação dos titulares destes cargos. Na sua opinião, somente uma política indigenista própria do Estado poderá combater esta situação.

### A COORDENADORIA E O CONSELHO

Para evitar que a política indigenista estadual a ser implantada seja dissociada da realidade mato-grossense, o Encontro discutiu extensamente as questões pertinentes no

tema. Com base nestes debates será elaborado o projeto de lei da Coordenadoria para Assuntos Indígenas e do Conselho Indígena. Os dois órgãos do governo a serem criados, com orçamento próprio, terão funções vinculadas. O primeiro, coordenado por pessoa escolhida pelo governador e aprovada pelas comunidades indígenas, terá a função de canalizar para o sistema estadual de administração todas as expectativas das diferentes tribos indígenas; assessorar o governo na fixação da política indigenista e intermediar as relações índio/governo e índio/órgãos federais e de tutela aos índios.

O Conselho Indígena terá por objetivo, segundo o deputado, sustentar as ações da Coordenadoria e aprovar o nome do seu coordenador. Este Conselho será composto exclusivamente por lideranças indígenas. William Dias ainda acrescentou que passarão pelos debates do Encontro temas como a preservação do patrimônio indígena, a mineração nas terras indígenas, definição de uma programação didática das escolas de 1º e 2º graus que modifique a atual imagem do índio brasileiro frente à comunidade.

### O PROJETO DE LEI

William Dias afirmou também que o projeto de lei a ser criado já tem sinal verde do governador eleito Carlos Bezerra para a sua aprovação. Ainda de acordo com as afirmações do deputado, Bezerra pretende levar a proposta - inédita em todo o País - à próxima reunião do governador do Centro Oeste.

Diário de Cuiabá - Dia 06-03-87

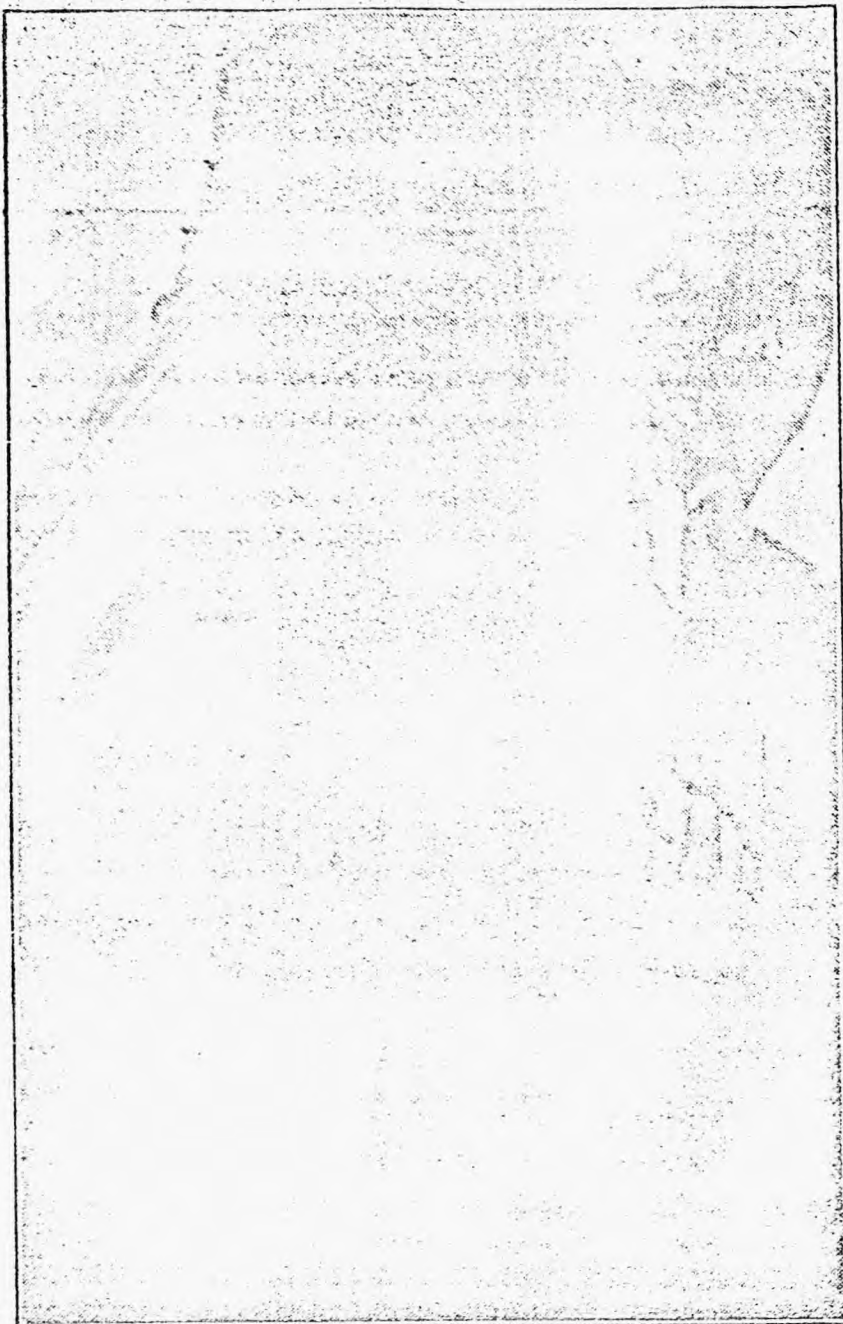




DET 37, p. 20/321

Folha	N.º 1243/87
Fila	200
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Diário de Curitiba - Dia 06-03-87



A nação Xavante vai estar representada no encontro de hoje

## Indígenas querem um canal com o Governo

X Promoção da liderança da bancada do PMDB e coordenado pelo deputado William Dias, começa hoje, no plenarinho da Assembleia Legislativa, o Encontro de Lideranças Indígenas. O evento, que prosseguirá até domingo, dia 8, contará com a presença de líderes das tribos Boróro, Paresi, Nhambiquara, Irantxe, Caiabi, Apiacá, Urnotima, Maimandé, Kihaulu, Cinta-Larga, Pekairi e Xavante, e terá como principal objetivo discutir a criação de uma Coordenadoria para Assuntos Indígenas ligada ao Governo do Estado.

(Pág. 8)



## Encontro de lideranças indígenas foi aberto ontem na Assembléia

O líder da bancada do PMDB na Assembléia, deputado William Dias, abriu ontem o I Encontro de Lideranças Indígenas de Mato Grosso, garantindo que está disposto a contribuir para melhorar as condições de saúde, educação, agricultura e transporte nas áreas indígenas do Estado, ocupadas por mais de 35 tribos conhecidas atualmente. O encontro, que prossegue até amanhã, conta com a partici-

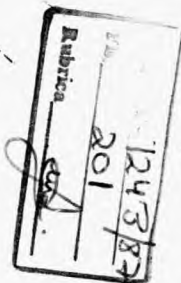
pação de representantes dos grupos Bakairi, Bororo, Paresi, Irantxe, Umutina, Cinta Larga, Xavante, Nhambikuara, Cabixi, Apiacá e Mamainde, além de pessoas ligadas à Operação Anchieta-OPAN, Funai e Universidade Federal de Mato Grosso.

A proposta básica do encontro é discutir tópicos para a definição de uma política estadual indigenista, a ser desenvolvida através da

Coordenadoria para Assuntos Fundiários. Conforme o deputado William Dias, essa coordenadoria já existe na estrutura administrativa da Secretaria Estadual para Assuntos Fundiários, mas nunca funcionou, por isso há intenção de dinamizar sua atuação no sentido de atender as reais necessidades dos índios que a Funai não tem condições de cobrir em sua totalidade.

Para o líder Bakairi

Fernando Maiuca, 49 anos, "os índios precisam de postos de saúde nas reservas porque muitos deles estão constantemente sofrendo de dores de cabeça e gripe". Além disso, segundo o cacique, eles necessitam de escolas dentro das áreas porque atualmente, a maioria dos índios fica restrita à educação primária, já que a Funai não tem bolsas de estudos para toda a comunidade.

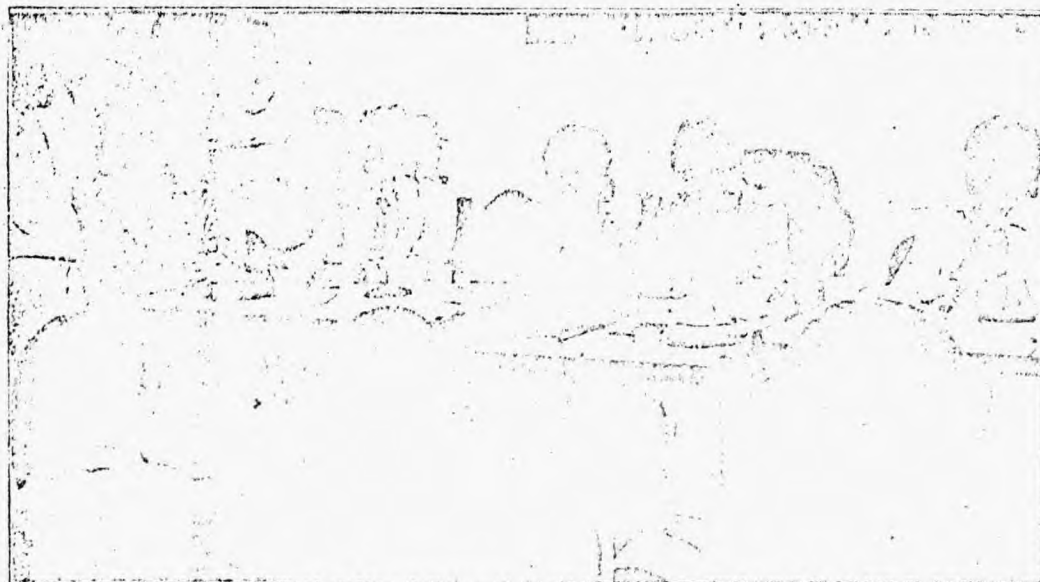


12/1/77  
Flu. N. 1243/87  
Flu. 202  
Rubrica

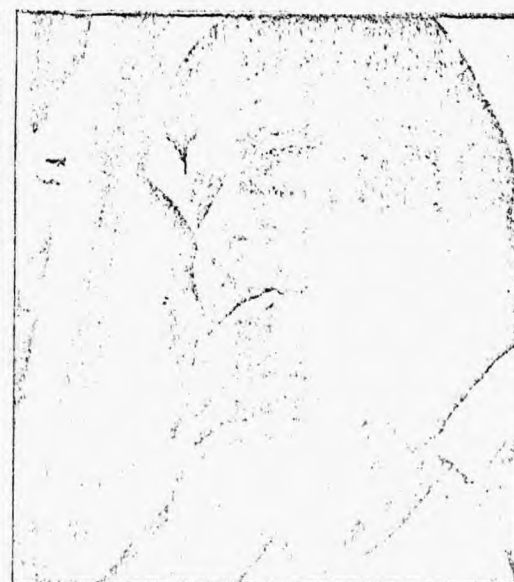
Diário de Notícias

- 07 de Maio de 1977

Diário de Notícias



A mesa do 1º Encontro Indígena presidida pelo deputado Willian Dias



O líder indígena pensa e ouve as explicações dos brancos

## Futuro do índio discutido em Mato Grosso

NO PRIMEIRO DIA DO ENCONTRO A FUNAI FOI SEVERAMENTE CRITICADA

O plenarinho da Assembleia Legislativa esteve completamente lotado ontem, primeiro dia do Encontro de Lideranças Indígenas, promovido pela liderança da bancada do PMDB e coordenado pelo deputado Willian Dias. O encontro tem por objetivo básico discutir os problemas indígenas a fim de subsidiar a política estadual indigenista a ser implantada pelo futuro governo, com a criação de uma Coordenadoria para Assuntos Indígenas, ligada ao governo e o Conselho Indígena. A participação no primeiro dia da reunião, que se prolongará até amanhã foi muito boa, superando mesmo as expectativas do coordenador do encontro, mas, por outro lado, entre os representantes das diversas comunidades faltou

confiança na proposta apresentada.

Invasões de terras nas reservas indígenas, falta de estrutura nos setores de saúde, educação e transporte foram os principais problemas apontados pelas lideranças das comunidades representadas no encontro. Paresi, Nambiquaras, Xavantes, Caiabi, Apiacás, Bororo entre outras, expressaram suas preocupações com o futuro do índio no Brasil em vista do contínuo massacre de índios por fazendeiros latifundiários, que matam para tomar posse das terras sob reserva indígena. "Precisamos garantir a preservação do patrimônio indígena", defendeu Cecílio líder da comunidade Bororo.

### CRÍTICAS

A partir das atividades da

superintendência da Funai, em Mato Grosso, as lideranças foram unânimes em criticar as ações políticas, não só dos órgãos federais, mas também dos estaduais e até municipais. Para os índios, neste ponto, do lado dos brancos, falta pessoal competente, conhecedor e interessado na defesa da causa indígena; pelo próprio lado indígena falta a união. João, da tribo Paresi fez questão de ressaltar que esta não é a primeira reunião realizada para discutir os problemas do índio.

"Aqui toda conversa é bonita, mas nós voltamos para nossas tribos e tudo continua na mesma", afirmou João. "Tudo só melhora para o branco", acrescentou Daniel Paresi argumentando que a problemática indígena é de cunho

estrutural, político e social. "Para mudar e melhorar, seria necessário uma reviravolta de 360 graus", comentou em seu discurso. Na opinião de Cecílio (Bororo) a indicação de pessoal competente à frente dos órgãos oficiais seria um passo na solução dos problemas.

### FUNAI

A Funai foi alvo das mais severas críticas durante os debates promovidos no primeiro dia do encontro. O deputado estadual Willian Dias afirmou que o órgão atualmente não passa de "um cabide de emprego de coronéis, sargentos e oficiais da Aeronáutica que vem fazer turismo em Mato Grosso". Expondo a proposta da criação da Coordenadoria e do Conselho, o deputado ainda argumentou que a competência dos

dois novos órgãos a serem criados poderá ficar inclusive o encargo de avaliar o trabalho e o desempenho da superintendência da Funai. "O nome indicado para ocupar a superintendência tem que ser aprovado pelas comunidades indígenas", defendeu.

Segundo Willian Dias, a idealização do projeto de lei para a implantação da política indigenista estadual partiu também das deficiências da Funai, além da própria expectativa das comunidades indígenas. Conforme informou, a população indígena sob a tutela da segunda superintendência da Funai - Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, é de 60 mil índios. Além disso, ainda de acordo com as informações do deputado, mais de

50 por cento do orçamento do órgão, no valor de Cr\$ 23 milhões são comprometidos com despesas administrativas internas. A coordenadoria para assuntos indígenas proposta no encontro será ligada diretamente ao governo e terá como coordenador um nome indicado pelo governador e aprovado por todas as lideranças indígenas do Estado. O Conselho Indígena, composto por representantes de todas as comunidades, terá por função assessorar a coordenadoria. "A coordenadoria não terá aspecto demagógico", prometeu o deputado. De outro lado, um dos representantes indígenas respondeu: "Os brancos podem tratar de concretizar suas promessas porque nós vamos continuar cobrando".



# Aberto ontem o Encontro de Lideranças Indígenas



No olhar dos índios, certa desconfiança quanto aos resultados do encontro e tensões em relação ao seu futuro.

Aberto na manhã de ontem, no plenário da Assembleia Legislativa o Encontro das Lideranças Indígenas, promovido pelo INDI e coordenado pelo deputado William Dias. A reunião contou com a presença de autoridades e os grupos Bororo, Karajá, Nhamiquaras, Izoceño, Tobi, Apitã, Umutina, Xavante, Kaló, entre outros. No pequeno salão ainda estavam vários indígenas, representantes da Funai e antropólogos como Edir Piná Barros, representante (assessoria) dos índios.

A abertura foi feita pelo deputado que revelou que o encontro marca um importante momento na história de Mato Grosso, pois constitui um ponto de partida para a definitiva formulação de uma política indígenista no Estado, mais com patível com os ideais de uma sociedade democrática que começa a perceber a importância de lutar pela preservação da riqueza e história da sociedade indígena. Deixou claro a negligência das escolas e dos livros didáticos, que negam a existência das comunidades indígenas, colocando-as como seres do passado, caracterizados pela selvageria e pela incapacidade para o trabalho compulsório.

"Se Mato Grosso é o que é hoje, foi porque contou com o trabalho não só de várias nações indígenas — muitas delas extintas — mas também daqueles que hoje estão igualmente despossuídos, sem terra e sem trabalho digno, como os posseiros e os fazendeiros. Nomes de rios, de montes, de terras em língua indígena, são testemunhos da existência deste espaço, antes mesmo de sequer o homem branco sonhar um dia chegar aqui. Foi com a exploração da terra de trabalho indígena que se extraiu ouro e diamante desta terra. Os Bororo e Karajá também trabalharam nas equipes de Rondim, que construíram suas fortificações quando do estabelecimento das rotas telegráficas. Por isso, nada mais justo do que agilizarmos os processos de terras pendentes e acabarmos com as forças de trabalho social que se proliferam em vilarejos distantes no Estado.

Sabemos inclusive da complexidade da situação dos povos indígenas, que hoje somam mais de 75 em Mato Grosso, cada qual com sua cultura própria língua e seu horizonte particular e que, portanto, também são mercedores de tratamento singulares. Este encontro propiciará a oportunidade de um debate mais aberto e o encaminhamento de reivindicações, na elaboração de intenções que viabilizem o fortalecimento de uma política indígenista mais digna e humana por parte do Estado.

**DISCUSSÕES**  
Nas discussões que foram abertas com o encontro, não faltaram críticas à Funai — órgão responsável e criado com o objetivo de tutelar o índio. Igualmente criticado tanto pelo deputado quanto pelas lideranças indígenas, foi o superintendente Cantídio, que foi colocado a presidir a 2ª Superintendência em Mato Grosso sem saber de perto os principais problemas das comunidades que vivem hoje no Estado. Um dos líderes, Estevão Tococani, assessor da Funai na esfera federal, chegou mesmo a apontar vários dos erros cometidos pelo presidente do órgão em Mato Grosso, Cantídio, um deles é o pagamento a um funcionário da TV Centro América para impedir que chegue ao vídeo as manifestações de algumas comunidades.

Outro líder, o cacique Paulo Xavante, disse que é necessário acabar com os discursos políticos que utilizam da questão indígena para angariar maior número de votos e mostram claramente seu descontentamento e falta de credibilidade de sua tribo e de muitas outras, com relação a nova Carta Magna, que será criada pelos constituintes. "Lá no Congresso não existem políticos que estejam realmente preocupados em definir uma posição em relação ao índio, mas sim na que resgate parte da dívida histórica para com diversas etnias indígenas, efetivando mudanças significativas e devolvendo a estas comunidades seu maior patrimônio — a terra". Com muita clareza e profundidade de parte e profunda-

mente o problema do índio. Daniel Pires elegeu no encontro o estereótipo de vários tribos em dar um voto de credibilidade a tribos, mesmo sabendo que muitas tribos não passaram de estereótipos, discussões sem nenhum conteúdo para a questão indígena do interior hoje. Também disse que é lamentável saber que a maioria de seus irmãos não esteja preparado para enfrentar a complexa sociedade brasileira, que sempre abriu o olho de todos os benefícios sociais de que tanto necessitam. Daniel lembrou que existe um Estatuto do Índio que nunca foi cumprido pela Justiça ou respeitado pelo homem branco. "Tanto o medo do futuro, pois possivelmente temos sido eliminados e despojados dos nossos maiores bens. Chegou a hora de pensar que parte desta culpa também é nossa, pois até hoje não conseguimos reunir forças e criar uma consciência de classe sobre nosso problema e temos visto muitos índios brancos, ainda com seus próprios parentes, criando conflitos e ressentido que o nosso inimigo não possui nosso sangue, mas isso do outro lado utilizando de palavras bonitas em épocas de eleição, mas que não conseguem cumprir uma de suas promessas feitas em campanha".

João Antônio Carlos, líder dos Calabi e Aikara, fez um documento retirado de sua tribo que não haverá nenhuma negociação enquanto o Estado não cumprir com sua promessa feita em julho de 85, quando do envio do Aporel, Caxiá contra a construção da Usina no Salto dos Irmãos dos Poxos, de responsabilidade da Comat, que se comprometeram a pagar mais de 500 milhões de cruzeiros, sem a troca ou a devolução de terras indígenas, além das outras exigências como a demarcação das terras das comunidades e a construção do poço artesianos para as tribos.

Depois disso, deverá ser proposta uma lei que poderá colocar em 1990 a função do Conselho da Coordenação do Conselho, ainda que devamos ter nomes escolhidos para serem propostos.

-Jornal do Dia - 7/03/87.

## Justiça favorece posseiros da reserva indígena Zoró

Simultaneamente à realização de um encontro para discutir a questão indígena, promovido pela Assembleia Legislativa, os índios de Mato Grosso, particularmente os Zoró, receberam uma notícia que reforçou seu descrédito em relação à palavra do branco. Ontem pela manhã, o cacique Paio, dos Zoró, ficou sabendo que o juiz Odilon de Oliveira concedeu habeas-corpus aos posseiros do Núcleo 14 de Abri (Reserva Zoró) para que os invasores tenham livre acesso à área indígena. A decisão do juiz baseou-se na ação judicial empenhada pelos posseiros que afirmavam que a Funai estava indo contra o direito de ir e vir dos invasores impedindo a entrada de novos colonos na área que é de direito dos indígenas.

O juiz Odilon de Oliveira afirmou que sua decisão foi tomada a partir do não pronunciamento da Funai, que apesar de ser informada, não contestou a ação dos posseiros. O documento que a Funai deveria encaminhar ao juiz Odilon de Oliveira, contendo as "desinformações" da ação dos posseiros permaneceu por mais de dez dias no órgão, sem que nenhuma providência fosse tomada o que culminou com a decisão de ser emitido o habeas-corpus uma vez que não havia pronunciamento oficial em relação ao assunto, por parte da Funai.

### FUNAI

Ontem no final da tarde, Joê Gordon Lins, assessor substituto do superintendente da Funai em Mato Grosso, afirmou que o órgão não preparou o documento contendo a contestação à ação dos posseiros pois a Funai só possui um assessor jurídico na 2ª Superintendência e este como o único capaz de encaminhar tal documento, se encontrava viajando a serviço pelas administrações regionais da 2ª Super. Já o superintendente da 2ª Super, Cantídio Guerreiro, informou pelo telefone que a questão do habeas-corpus não influi na decisão do grupo interministerial sobre a homologação da área Zoró. Segundo ele, a decisão deverá ser apenas retardada novamente. Cantídio anunciou que deverá voltar a Cuiabá na próxima semana e negou que o acontecimento possa

promover sua destituição do cargo. "Está tudo tranquilo", afirmou.

Por outro lado o cacique Paio não escondeu seu descontentamento e disse que vai "correr sangue". Falando com Cantídio Guerreiro pelo telefone, o cacique se disse "p... da vida" e que sua gripe e febre desapareceram de raiva, uma vez que ele considera que quem manda na sua terra é ele e não um juiz. Os vários índios Zoró que há mais de duas semanas estão em Cuiabá esperando uma solução concreta para a homologação da área 14 de abril, deveriam viajar ontem para Rondônia, mas decidiram de última hora viajar para Brasília onde deverão se avistar com o presidente do órgão Romário José Filho, na próxima quarta-feira.

### CIMI

O Conselho Indigenista Missionário — Cimi — também manifestou sua indignação com a Funai, que segundo Elcio Correia, se emitiu em relação à ação dos posseiros, mostrando descompromisso pelo assunto. Para Elcio o fato caracterizou concretamente a insolvência da Funai, que na sua opinião perdeu por completo a credibilidade. O coordenador do Cimi em Mato Grosso, Elcio Correia, disse também que encarou com estranheza o fato do Ministério Público não ter forçado a Funai para a defesa, uma vez que o Ministério é o fiscalizador das instituições governamentais.

O Cimi também repudia a ação de algumas pessoas que se dizem defensores da causa indígena, que por certas ações acabam causando fatos e atos estes que acabam prejudicando diretamente os índios", disse Elcio. Ele declarou também que o Cimi não aconselha o confronto, mas garante que se isto ocorrer a responsabilidade deverá recair sobre a Funai. Isto porque, o cacique Paio demonstrou muito nervosismo no dia de ontem, querendo até voltar imediatamente para sua terra, sendo com muito custo desestimulado pelo cacique Catarino da Nação Gavião que serviu como mediador e pacificador dos ânimos durante todo o dia de ontem, tão logo foi notificado sobre o parecer favorável da Justiça aos posseiros.



DET. 37. p. 307/321

Folha	1243/87
Fl.	205
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

JORNAL DO DIA

-07 de MARÇO DE 1987

*Índios Zoró sofrem golpe  
e perdem causa na Justiça*

Há mais de duas semanas em Cuiabá esperando uma solução definitiva para a homologação de sua reserva indígena, os índios Zoró sofreram ontem um golpe que poderá dificultar ainda mais suas pretensões. O juiz de direito, Odilon Silva concedeu "habeas-corpus" aos posseiros da área Zoró,

que a partir de agora terão novamente livre acesso à reserva indígena. A decisão da Justiça foi decorrente da não contestação por parte da Funai a uma ação impetrada pelos posseiros, que culminou com a concessão do salvo conduto aos invasores.

(Pág. 4)

# Carta de Roraima

207-37 p. 208/301

Proc. N.º	1243/87
Fl.	206
Rubrica	

A Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Mineração (ABEMIN), reunida em Assembleia Extraordinária, na cidade de Boa Vista, no Território Federal de Roraima, nos dias 19 e 20 de junho de 1986, a convite da Companhia de Desenvolvimento de Roraima (CO-DESAIMA), teve a oportunidade de ouvir manifestações sobre diferentes aspectos da problemática da mineração em terras indígenas e constatou a indispensabilidade de acelerar o avanço no equacionamento que leve à solução desta complexa questão.

Em debates abertos com a comunidade diretamente afetada, evidenciou-se a necessidade da efetivação de uma política oficial bem definida e transparente, de maneira a permitir, através de ações integradas e não conflitantes, tomadas de decisões governamentais e empresariais com a devida segurança e com benefícios à sociedade.

As atividades de missões estrangeiras na Amazônia, por sua vez, foi outra abordagem que muito impressionou aos presentes, notadamente acerca do possível patrocínio de constituição de nação indígena supra-nacional. A ABEMIN considera que este assunto, por si só, está a merecer debates mais amplos e estudos mais aprofundados.

Preocupada, então, com a premência em se compatibilizar a preservação da cultura indígena com a atividade minerária que vise o aproveitamento de bens minerais essenciais ao desenvolvimento da comunidade regional, manifesta a convicção da urgência em se estabelecer uma política abrangente e multi-setorial de modo que possibilite determinações consistentes, democráticas e pragmáticas.

Desta forma e considerando um desfecho satisfatório para o País, a ABEMIN sugere a criação de um grupo permanente de trabalho constituído por representantes do Governo Estadual ou Territorial envolvido, dos Ministérios das Minas e Energia e do Interior e das populações indígenas, objetivando, a partir da implementação de diagnósticos sistemáticos e dinâmicos dos recursos minerais e da situação indígena — observadas as peculiaridades locais — gerar subsídios ao estabelecimento de políticas e programas governamentais integrados e realistas.

Na estruturação destas metas, a ABEMIN entende que os Organismos Estaduais Estaduais de Mineração, pelas suas funções e pelas condições hoje prevaletentes de estarem sob o direto controle da sociedade, têm um papel importante a desempenhar, podendo contribuir de forma objetiva para a condução harmônica e racional das atividades de exploração e exploração mineral nas áreas indígenas e que sejam consideradas como imprescindíveis ao bem-estar do povo brasileiro.

Boa Vista(RR), junho de 1986

DET. 37. p. 209/321

Proc. N.	1243/82
Fis.	207
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

FICHAS DE INSCRIÇÕES  
DO ENCONTRO DE LIDERAN-  
ÇAS INDÍGENAS DO ESTADO  
DE MATO GROSSO.



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DA LIDERANÇA DO P M D B

DEI. 37, p. 210/321

306

Proc. N.º	1243/87
Fls.	208
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

## ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO. Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa

DIAS: 6, 7 e 8 de março de 1987

Cuiabá - MT

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: Maria Edina Laurentino Corrêa

Endereço.: Rua do Tégio nº 503 telefone- 321 8585

Cidade: Verde Cx. 426 - Cuiabá

Estado de Mato Grosso

Instituição a que pertence.: Apastoral do Menor

Tribo a que Pertence:

Cuiabá, 07 de março de 1987

*Maria Edina L. Corrêa*  
Assinatura





ENCONTRO DE LIDERANÇAS

INDÍGENAS DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Inscrição.:

TRIBO

38- Daniel M. Cabixi	Paresí
39- Benedito Germano Kanayzohiese	Paresí
40- José Marideal	Bororo
41- Lindaura Monzilar Naquexinepa	Paresí
42- Benedito Unasuré	Paresí
43- Antonio Silva Maitaua	Bakairi
44- Evaristo Iakazurace	Paresi
45- Alberto Morimã	Apiacã
46- João Batista Figueredo Zaluizomare	Paresí
47- João Paresí	Paresí (cacique geral)
48- Vitor Aurape Peruare	Bakairi
49- Adolfo Murimã	Piacã
50- Juliano Aparecido Zomezoka	Paresí
51- Manoel Sabino Kaiabí	Kaiabí
52- Antonio Carlos Faim Kaiabí	Kaiabí
53- Itací Uluco Xerentes	Bakairi
54- Gilmar Paique Paroca	Bakairi
55- Cecíclio Porireu Aifako	Bororo
56- Efuado Nhambikuara	Nhambikuara
57- Mauro de Oliveira Pires	Bakairi
58- Alinor Silua	Bakairi
59- Orivaldo Nhambikuara	Nhambikuara
60- Severino Faustino Pires	Bakairi
61- Mirtes Maria da Costa	Paresí
62- Fuado Nhambikuara	Nhambikuara
63- Apolonio Terena	Terena
64- Eládio Kitauru	Kitauru
65- Fernando Rodrigues Kaiaua	Bakairi
66- Paulino de Oliveira	Bakairi
67- Joaquim de Oliveira	Bakairi
68- Daniel Nhambikuara	Nhambikuara
69- Nacosa Pio	Cinta Larga
70- Roberto Oitamina	Cinta Larga
71- Lampião Cinta Larga	Cinta Larga
72- Itabira Suruí	Suruí

DET. 37 p. 912/301

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 210  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS DO ESTADO DE  
MATO GROSSO

Inscrição nº

TRIBO

01. Francisca Navantino P. Ângelo Paresí	- Paresí
02. Darlene Taukane	- Bakairí
03. Carlos Taukane	- Bakairí
04. Carmelita Kialo Kuique	- Bakairí
05. Vilinta Kaiomalo Taukane	- Bakairí
06. Maria Regina de Oliveira	- Bakairí
07. Estevão Carlos Taukane	- Bakairí
08. Martinho Meriekudo	- Bororo
09. Renato Mariano B. Beigo Bora	- Bororo
10. Paulo Miriacuréu	- Bororo
11. Frederico Barreto Ckogeatugo	- Bororo
12. Lourenço Rondon	- Bororo
13. Vergílio Monzilar	- Umutina
14. Antonio Rondon	- Bakairi
15. Paulo Nonda	- Xavante
16. Aneldino Kogueatugo	- Bororo
17. Ascelino Rodrigues Aiumare (cacique)	- Bakairí
18. Vicente Kaiawa	- Bakairí
19. Juscelino Kaiore	- Bakairí
20. José Mariano	- Xavante
21. José Luiz Gonzaga Clemente	- Xavante
22. Celestino Xavante	- Xavante
23. José Beke	- Bororo
24. Aldo Xavante	- Xavante
25. Ary Ribeiro	- Guaraní
26. Gilson Kauto	- Bakairi
27. Dorothy Taukane	- Bakairí
28. Fernando Makuka	- Bakairí
29. Veríssimo Perekæ	- Bakairí
30. Edson Itamab Taukane	- Bakairi
31. Sérgio A. Domingues	- Kraó
32. Salú Bororo	- Bororo
33. Elias Xinuxi Trauxe	- Trauxe
34. Nivaldo Oto	- Bororo
35. Osvaldo Alêpa	- Bororo
36. Laércio Agari	- Bakairi
37. Anita Leocádia de Jesus	- Terena

453.32.1p. 213/321

Proc. N.º	1543/87
Fb.	211
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

<u>Inscrição nº</u>	<u>TRIBO</u>
73. Leandro Policarpo Evoré	Paresí
74. Mara Venessa Fonseca Dutra	Funai
75. Cristina dos Santos Sl. Alves	Funai
76. Mariusa Brito Pereira	Seclex.
77. Esir Pina de Barros	Antropólogo
78. Ediver José Sardinha	UFMT
79. Arlene Mendonça	Funai
80. Juracy Coelho de Oliveira	Funai
81. Neuzita do Rozário Batista	Bibliot.UFMT
82. Inalino Bim	Gemat.Graf.Editora.
83. Numeriano Augusto de Souza	" " "
84. Izanoel Dos Santos Sodré	Funai
85. Benedito José de Oliveira	Funai
86. Aurindo Santana Ferreira	Imobil. Sobim
87. Zenildo Santana Ferreira	Imobil. Sobim
88. Antonio João de Jesus	Museu Rondon UFMT
89. Mário Sergio Michalizeu	OPAN-Operação Anchieta
90. Francisco Egídio Cavalcante Oinho	UFMT (Geografia)
91. Gilberto Rubens Frogo Vieira	Encol.
92. Rosa Maria Monteiro	OPAN. Oper. Anchieta
93. Sergio Mendonça Alves	Funai
94. Otton Nunes Pinheiro	Agemat
95. João Dal Pol Neto	OPAN (antropólogo)
96. Maria de Lourdes Mello	Funai
97. Ines .	OPAN
98. Ezequias H.Filho	Funai
99. Silbene de Almeida	Funai
100. Maria de Lourdes Freire	UFMT
101. Manoel Alves de Paula	Funai
102. Luiz Carlos Nunes	Funai
103. Viviane Lucas Amaral	AME MT.Gab.Kasuosano
104. Mario Marques de Almeida	Assessoria do Governo
105. Roseana Roedel Vera	Minist. Agricultura
106. Percival Muniz	Dep. Federal
107. Moacir Gonçalves	Vereador
108. Júlio Fernando Ferreiea Souza	Pesquisador Independente

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87

Fls. 212

Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: EDSON ITAMABTAUKANE

ENDEREÇO: CIN. PARANÁ

CIDADE: RIO PARANATIMBA

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE:

TRIBO A QUE PERTENCE: BANABRI

Cuiabá,

de 1.987.

EDSON ITAMABTAUKANE

Assinatura.



DI 32 p 215/321

Proc. N.º	243/87
Fl.	213
Rubrica	<i>[assinatura]</i>



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Salvi Barroso  
ENDEREÇO: Parigara  
CIDADE: Barão de Melgaco  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Ranero

Cuiabá, 06 março de 1.987.

\_\_\_\_\_  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET. 33 p. 216/321  
N. 1243/83  
214  
Rubrica *[assinatura]*

33

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Elias Xissusci Branco

ENDEREÇO: Craxari

CIDADE: Silvianópolis

ESTADO: MT.

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: Tronze

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Elias Xissusci Branco

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INTÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

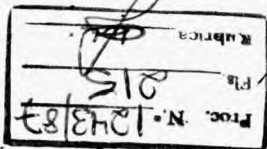
FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Nivaldo OTO  
ENDEREÇO: Garus Carniuro  
CIDADE: Rondonópolis  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bororo

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Nivaldo OTO

Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 216  
Rubrica

157  
35

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Aurevaldo Aizua  
ENDEREÇO: Gomes Carneiro  
CIDADE: Rondonópolis  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Remo

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Aurevaldo Aizua  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET. 33. 02. 219/321

Processo No.	1243/87
Fl.	217
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

40

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: José Maridemal  
ENDEREÇO: Bomero  
CIDADE: Barão de Melgaço  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bomero

Cuiabá, 06 março de 1.987.

José Maridemal

Assinatura.

DCI 37, p. 220/321

Pro. N.º	1243/87
Fl.	218
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

37

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Benedito Germano  
ENDEREÇO: Correção do Sacre - Brasil  
CIDADE: Tangará da Serra  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Busi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

+Benedito Germano KAWA YZOKI  
Assinatura. ESE

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

DT 37 p. 221/321

Folha N.	243/87
Fis.	219
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

38

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: *[assinatura]*  
ENDEREÇO: *[assinatura]*  
CIDADE: *Tramanda do Sul*  
ESTADO: *Estado do Paraná*  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: *F. 11/11/87*  
TRIBO A QUE PERTENCE: *[assinatura]*

Cuiabá, 06, março de 1.987.

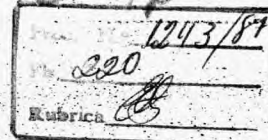
*[assinatura]*

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER



ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Anita Leopoldina de Jesus  
ENDEREÇO: Rua Cuiabá  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: -  
TRIBO A QUE PERTENCE: Tupac Katari

Cuiabá, 06, março de 1.987.

Anita Leopoldina de Jesus  
Assinatura.



37,0 23/321  
Proc. N.º 1243/87  
Fls. 221  
Rubrica *Al*

44

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LITERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Lydaura Muzilar Nagelkin  
ENDEREÇO: Piumeira  
CIDADE: Bom do Bugre  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Parisi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Lydaura Muzilar Nagelkin  
Assinatura.

DEI. 37, p. 924/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	322
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDIGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.  
Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: BENEDITO UNASORE (PARISI)  
ENDEREÇO: ALDEIA JUINA  
CIDADE: MUNICÍPIO DE JUINA  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: COMUNIDADE INDIG PARISI  
TRIBO A QUE PERTENCE: PARISI

Cuiabá, 06 fevereiro de 1.987.

p/ BENEDITO UNASORE  
Assinatura.

DET. 37 p. 25/321

1243/87  
223  
Rubrica

113

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LÍTERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Antonio Silva Maitava

ENDEREÇO: Rua Santo Antonio

CIDADE: Município de Nobres-MT

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: - - - - -

TRIBO A QUE PERTENCE: BAKARI

Cuiabá, 6 de março de 1.987.

Antonio Silva Maitava

Assinatura.

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 224  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

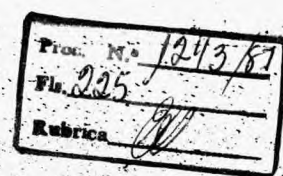
FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO|: MT \_\_\_\_\_  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Krenak \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 março de 1.987.

N. Cassina  
Assinatura.





45

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Alberto Moreira  
ENDEREÇO: Apiaçá  
CIDADE: Juazeiro  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Apiaçá

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Rol

Assinatura.

Doc. 37, p. 228/329

Proc. N.º	1243/87
Fls.	226
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

40

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO|: MT \_\_\_\_\_

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: Kaingang \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 de março de 1.987.

Assinatura.

n sabe assinar.

DI. 37 p. 22/3/81

Proc. N.	1243/81
Fl.	927
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

(12)

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDIGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: JOÃO PARESI

ENDEREÇO: ALMA UTTICO

CIDADE: TANGARA DA SERRA - MT

ESTADO: MATO GROSSO

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: COMUNIDADE INDIG. PARESI

TRIBO A QUE PERTENCE: PARESI (CACIQUE GERAL)

Cuiabá,

de 1.987.

*João Arreburua*  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 228  
Rubrica

48

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.  
Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Litor Europe Perreira  
ENDEREÇO: Parque  
CIDADE: Boa Vista  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bakairi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Litor Europe Perreira.

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Adolfo Moreira  
ENDEREÇO: rua  
CIDADE: juara  
ESTADO: \_\_\_\_\_  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Piacó

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Adolfo Moreira  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 230  
Rubrica

50

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE:

ESTADO|:

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE:

TRIBO A QUE PERTENCE:

Cuiabá, 05 de março de 1.987.

Assinatura.

Proc. 1243/87  
R. 231  
Rubrica

52

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDIGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Munaf Salino Koiabi  
ENDEREÇO: Tatu  
CIDADE: Juana  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Koiabi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

x m anel S da K2i B.  
Assinatura.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLEN

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 232  
Rubrica

52

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Antonio Carlos Faum Cavali  
ENDEREÇO: Tatuí  
CIDADE: Juara  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Kaiabi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

[Assinatura]  
Assinatura.



DCI. 37 + p. 235.221

Proc. N.º	1243/87
Fls.	233
Rubrica	

53

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Italo Mucosanti  
ENDEREÇO: Av. ...  
CIDADE: ...  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: ...  
TRIBO A QUE PERTENCE: SHIRIRI

Cuiabá, 06 de março de 1.987.

Italo Mucosanti  
Assinatura.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	234
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Gilmar Paique Paroca  
 ENDEREÇO: Paroca  
 CIDADE: Cuiabá  
 ESTADO: MT.  
 INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
 TRIBO A QUE PERTENCE: Bakairi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Gilmar Paique Paroca  
 Assinatura.

Proc. N.	1243/87
Fl.	235
Rubrica	

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Cecilio Porineu Aijako  
 ENDEREÇO: Perigara  
 CIDADE: Borab de melgaco  
 ESTADO: MT.  
 INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
 TRIBO A QUE PERTENCE: Borero

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Cecilio Porineu Aijako

Assinatura.

XI 37 p. 238/321

Proc. N.º	1243/87
Fla.	236
Rubrica	

ESTADO DO MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: EFUADU NAMBIKWARA  
ENDEREÇO: PI. NAMBIKWARA  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO|: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: COMUNIDADE NAMBIKWARA  
TRIBO A QUE PERTENCE: NAMBIKWARA

Cuiabá, 06 Fevereiro de 1.987.

Fuado  
Assinatura.



Proc. N.º	1243/87
Fl.	237
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

57

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.  
 Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
 Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Mário de Lencastre Dias  
 ENDEREÇO: Avenida de Roma  
 CIDADE: Município de Nobres-MT  
 ESTADO: MT  
 INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
 TRIBO A QUE PERTENCE: TRIBO BAKAIRI

Cuiabá, 6 de março de 1.987.

Mário de Lencastre Dias  
 Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MOLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 238  
Rubrica

58

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: ALINO SILVEIRA

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CIDADE: NOBRES

ESTADO: MATO GROSSO

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: BANZIRI

Cuiabá, 06 de março de 1.987.

Alino Silveira

Assinatura.

DET. 37 p. 291/321

Proc. 1243/87  
Fl. 339  
Rubrica

58

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Orivaldo Nambiquara  
ENDEREÇO: P. Nambiquara  
CIDADE: Comodoro  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Nambiquara

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Orivaldo Nambiquara  
Assinatura.

DET 37, p. 244/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	240
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Servino Faustino Pires

ENDEREÇO: Aldia Quilombo

CIDADE: Nobres - município

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Aldia Quilombo - TRIBO BAKAIRI

TRIBO A QUE PERTENCE: TRIBO BAKAIRI

Cuiabá, 6 de março de 1.987.

Servino Faustino Pires

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

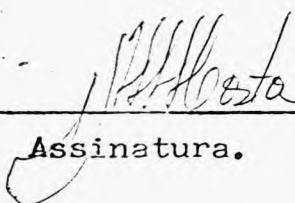
PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃONOME: João Carlos da CostaENDEREÇO: Rua 25 de Abril, 121 - Casa 26 - F. 33CIDADE: CuiabáESTADO: MTINSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Assembleia LegislativaTRIBO A QUE PERTENCE: PARISI

Cuiabá, 06. março de 1.987.

  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DEI 37 p 944/321

Processo N.º	1243/71
Folha	242
Rubrica	

82

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Fuado Nhambiquana  
ENDEREÇO: P.F. Nhambiquana  
CIDADE: Comodoro  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Nhambiquana

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Fuado

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MÖLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: APOLONIO TERENA  
ENDEREÇO: ALDEIA BURACAN  
CIDADE: MUNICÍPIO DE DIAMANTINO  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: COMUNIDADE NAMBIKWARA  
TRIBO A QUE PERTENCE: TERENA

Cuiabá, 06 fevereiro de 1.987.

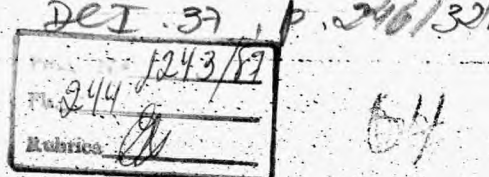
APOLONIO TERENA

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER



ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Eladio Kitauru

ENDEREÇO: Campes Novos

CIDADE: MT Comodoro

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: Kitauru

Cuiabá, 06 março de 1.987.

\_\_\_\_\_  
Assinatura.



DCI. 37, p. 247/321

Fls.	1243/87
Fls.	245
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: FERNANDO RODRIGUES KAIUA  
ENDEREÇO: ALameda Maciel  
CIDADE: CUIABÁ  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: BANAI

Cuiabá, 06 março

de 1.987.

Fernando Rodrigues Kaiua

Assinatura.

DOI - 37, p. 245/321

Proc.	1293/87
Fl.	046
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

86  
66

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: RAULINO DE OLIVEIRA

ENDEREÇO: ALDEIA KICORIRI

CIDADE: NOBRES

ESTADO | : MATO GROSSO

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FEINE FUNAI

TRIBO A QUE PERTENCE: BAKAIRI

Cuiabá, 06 março de 1.987.

X  
\_\_\_\_\_  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MOLLER

DET. 37, p. 244/321

Proc. N.º	1343/F7
Fl.	947
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

17

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Joacina de Oliveira  
ENDEREÇO: Avenida Guilhermino  
CIDADE: Município de Nobres  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: TRIBO BAKIRI

Cuiabá, 6 de março

de 1.937.

Joacina de Oliveira

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 248  
Rubrica

680

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Daniel Nhambiquara

ENDEREÇO: Quilom. São

CIDADE: Comodoro

ESTADO: MT.

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: Nhambiquara

Cuiabá, 06 março de 1.937.

Daniel

Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

DI. 97, p. 257/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	249
Kubrica	

69

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Darlene Taurane  
ENDEREÇO: Bakairi  
CIDADE: Paranatinga  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bakairi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

x Darlene Taurane

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET 37, p. 253/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	250
Rubrica	<i>[Signature]</i>

70

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Maria Sarmento Fonseca Dutra  
ENDEREÇO: Funari  
CIDADE: Cba -  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Funari  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 março de 1.987.

*[Signature]*  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Cristina dos Santos Salles de  
ENDEREÇO: Furac  
CIDADE: Velhina (Rondonia)  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Furac  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Cristina Salles  
Assinatura.

ESTADO DO MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

201.37, p. 254/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	252
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

72

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Mariusa Brito Pereira  
ENDEREÇO: Rua S.º. Manoel 15 - aptº 32 - Setor 02 - CEP - 5  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: SCC/Gr. 67 - 2012 - J. Victorino  
TRIBO A QUE PERTENCE: Mentiro da Silva - C.D. H. 15 Itaper

Cuiabá, 05/03

de 1.987.

Mariusa Brito Pereira  
Assinatura.



DEI. 37. p. 255/221

Folha	1243/87
Fl.	253
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

73

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Adir F. de Sá  
ENDEREÇO: Rua Tanguá, 21 - Jd. Santa Helena  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: UFMT  
TRIBO A QUE PERTENCE: Antropólogo

Cuiabá, 5 de março de 1.987.

*[assinatura]*

Assinatura.

DET. 37, p. 250/321  
Proc. N.º 1243/8-1  
Fls. 254  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Idoneia José da Silva

ENDEREÇO: Rua Tapanai 881

CIDADE: Cuiabá, MT

ESTADO: Mato Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: União Social Federal MT

TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 08 de fevereiro de 1.987.



Assinatura.

DET. 37. p. 257/321

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 255  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

75

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Alkure Mendonça Loures  
ENDEREÇO: Av. Tipiranga 155  
CIDADE: Cuiabá - MT  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 05 de março de 1.987.

Alkure Mendonça Loures  
Assinatura.

DET. 37, p. 258/321

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 256  
Rubrica



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO FILINTO MÜLLER

7.º

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: JURACY COELHO de OLIVEIRA  
ENDEREÇO: R. OS APTO 405 SETOR NORTE MORADA do CURTO  
CIDADE: CUIABÁ  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá,

de 1.987.

Juracy Coelho de Oliveira  
Assinatura.



37

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Nelita do Rosário Batista  
ENDEREÇO: Av. Tanque Solares nº 1343 tel/322-0458  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE CE: Política do U.F.M.T.  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 05 de Março de 1.987.

Nelita do Rosário Batista  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

202.37 p. 260/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	258
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

78

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8, de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Amândio Bino de Aguiar  
ENDEREÇO: Rua Artur de Aguiar 58 - Jd. Santa Helena - Cuiabá  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Grêmio dos Professores do Ensino Fundamental  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 05 de Março de 1.987.

L. L. B.

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET. 37, p. 261/321

Proc. N.º	0243/87
Fls.	358
Rubrica	OS

79

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INTÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Nascimento Augusto de Mello

ENDEREÇO: Av. S. João, 100 - 1345-4135 - 400

CIDADE: Cuiabá

ESTADO|: Mato Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Grêmio - Grêmio e Colégio de MT

TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 05 de Março de 1.987.

Nascimento Augusto de Mello  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 37, p. 262/21

Proc. Nº	1243/87
Fls.	260
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

80

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: IRANDEL DA SILVA SOUZA

ENDEREÇO: Rua 51 Q. E. CASA 19

CIDADE: Cuiabá

ESTADO: Mato Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Funai

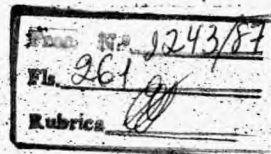
TRIBO A QUE PERTENCE:

Cuiabá,

de 1.987.

*[assinatura]*  
Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃONOME: BENEITO JOSÉ DE OLIVEIRAENDEREÇO: RUA SÃO JOAQUIM - 1047CIDADE: CUÍABÁ MTESTADO: MTINSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: UNIÃO

TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 05 MARÇO de 1.987.

Assinatura.

Folha N.º	1243/87
Folha	262
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Curumdo E. E.  
 ENDEREÇO: C.A. 4. 1561070 - 13.000  
 CIDADE: Cuiabá  
 ESTADO: M.T.  
 INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE CE: Indigenista E. E. E.  
 TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 05/03/

de 1.987.



Assinatura.

Proc. N.º	1243/87
Fla.	263
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

83

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:

ENDEREÇO: C.P.A. 4. 2ª Etapa - W.C.G. Quad. 72

CIDADE:

ESTADO|:

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE CE: S. T. M.

TRIBO A QUE PERTENCE:

Cuiabá, 05/03/-

de 1.987.

*[assinatura]*

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 264  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Antônio João de Jesus

ENDEREÇO: Rua Cuiabá

CIDADE: Cuiabá

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Museu Rondon CFMT

TRIBO A QUE PERTENCE:                     

Cuiabá, 06, março de 1.987.

Assinatura



DCI. 32 p. 267/321  
Proc. N.º 1243/87  
Fl. 265  
Rubrica

Q5

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: MÁRIO SÉRGIO MICHALIZEN

ENDEREÇO: AV. JPIRANGA, 97

CIDADE: CUIABÁ

ESTADO: MT.

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: OPAN - OPERAÇÃO ANCHIETA

TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 6 / março

de 1.987.

Mário Michalizen  
Assinatura.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	266
Assinatura	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃONOME: Francisco Antônio de JesusENDEREÇO: Rua da Liberdade, 123CIDADE: CuiabáESTADO: Mato GrossoINSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Univ. Fed. MT - GeologiaTRIBO A QUE PERTENCE: 

Cuiabá, 06 março

de 1.987.

Francisco A. de Jesus

Assinatura.

Proc. N.º	1213/87
Fl.	267
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

87

GOIÁS DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Deputado Filinto Mulla

ENDEREÇO: Rua Nelson Figueira, 112

CIDADE: Cuiabá

ESTADO|: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: ENCOL

TRIBO A QUE PERTENCE: ---

Cuiabá, 06 de março. de 1.987.

Gilberto Ribeiro da Silva

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º	1243/87
Fls.	268
Rubrica	

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Rosa Maria Monteiro

ENDEREÇO: Ari Espirango 92

CIDADE: Cuiabá

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Upam - Operário Andrieto

TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 6 de Março,

de 1.987.

Rosa Maria Monteiro

Assinatura.



Proc. N.º	1243/87
Fl.	269
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:

Sergio Mendonça Alves

ENDEREÇO:

R. São Joaquim 4.047

CIDADE:

Cuiabá - MT

ESTADO:

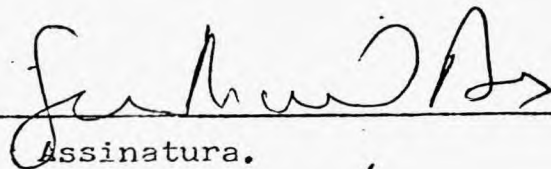
MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE:

Furac

TRIBO A QUE PERTENCE:

Cuiabá, 06 março de 1.987.



Assinatura.

DCI 37 p. 242/321

Proc. N°	1243/87
Fls.	270
Rubrica	<i>[Signature]</i>

90

ESTADO DE MATO GROSSO

# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

## ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

## FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Cláudio Ribeiro

ENDEREÇO: Travessa Cel. João de Deus - São

CIDADE: Cuiabá - MT

ESTADO|: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: AGEMAT - Assoc profissionais Geólogos MT

TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 6 de março de 1.987.

*[Signature]*

Assinatura.

DCI 37 p. 278/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	271
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: JOÃO DO POZ NEIRO  
ENDEREÇO: Rua João Miguel Jara, 352/II São Paulo  
CIDADE: São Paulo - SP  
ESTADO: SP  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: OPAN e USP  
TRIBO A QUE PERTENCE: Antropólogo

Cuiabá, 6 de março de 1.987.

*[assinatura]*  
Assinatura.

Proc. N.º 0243/87  
Fls. 272  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Maria de Lourdes Nello  
ENDEREÇO: Trav. S. Jacquin - 1-042  
CIDADE: Cbo  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Funai  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 meses de 1.987.

[Assinatura]  
Assinatura.



Proc. N.º 1043/87  
Fls. 273  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDIGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: ERSON DE SOUZA  
ENDEREÇO: Rua 2 - 9129 - Parque - Cuiabá - MT  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: CIB  
TRIBO A QUE PERTENCE: NATURAL

Cuiabá, 6/3 de 1.987.

E. L. Amaral  
Assinatura

LEGISLAÇÃO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Luiz Carlos de Albuquerque Nunes  
ENDEREÇO: Rua Cel. Benedito Leite - 169 - TORO  
CIDADE: CUIABÁ  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06, Março de 1.987.

Luiz Carlos de Albuquerque  
Assinatura.

Proc. N.º	1243/P7
Fla.	275
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Pereira Roldel  
 ENDEREÇO: Hotel Princesa apt 316 S. J. do G. do Sul  
 CIDADE: Brasília 224-3125  
 ESTADO: Distrito Federal  
 INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Ministério da Cultura/Minc  
 TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 de março de 1.987.

Pereira Roldel  
 Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO ILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Roberto Raul de Azevedo  
ENDEREÇO: W. Francisco de S. 566 - São Antônio  
CIDADE: Brasília 204-3125  
ESTADO: Distrito Federal  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Ministério da Cultura / Minc  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 de março de 1.987.

Roberto Raul de Azevedo  
Assinatura.



Proc. N.º	1243/87
Fl.	277
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃONOME: Vivianne Lucas de AzevedoENDEREÇO: RUAS Nº 210 BOA ESPERANÇACIDADE: CUIABÁESTADO: MTINSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Associação Mato-grossense de EcologiaTRIBO A QUE PERTENCE: SEM RAZO SANO

Cuiabá, 06 de março de 1.987.

Vivianne Lucas de Azevedo  
Assinatura.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	278
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Luiz Eduardo D B Cruz  
ENDEREÇO: Av. João Luiz Keeser 195 Duque de Caxias  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 6 de Março

de 1.987.

Luiz Eduardo D B Cruz

Assinatura.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	279
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Maria Inês S. Harqueaux  
ENDEREÇO: Av. Piranga, nº 97  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO|: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: OP4N  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 6 de março de 1.987.

Maria Inês S. Harqueaux  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

Proc. N.º 1243/87  
280  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Sebastião Carlos Moura  
ENDEREÇO: Cp. 01.947 Tel. 323-6121  
CIDADE: CUIABÁ  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: CIMI - MT  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 - MARÇO

de 1.987.

Sebastião Carlos Moura  
Assinatura.



Proc. N.º 1243/87  
Fl. 281  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Luciano Costa  
ENDEREÇO: 42a Rua, 1250  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: PMDB  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Assinatura.

Proc. N.º	1243/87
Fl.	282
Rubrica	

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDIGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.  
Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Julio Fernando Ferreira Souza  
ENDEREÇO: 20 Augusto de Lima 1324 - 214to 1403  
CIDADE: Belo Horizonte  
ESTADO: Minas Gerais  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Pesquisador Independente  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 6 de Março de 1.987.

Julio Fernando Ferreira Souza  
Assinatura.

DCI 37.8 285/301

Proc. N.º 1243/87  
Fla. 283  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MOLLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDIGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Maurício Gonçalves de Souza  
ENDEREÇO: R. Moraes - 1328  
CIDADE: CONJONOPOLIS/MT  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá, 06/03/ de 1.987.

Maurício Gonçalves de Souza  
Assinatura.

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 984  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Dr. Sérgio de A. P. Silva  
ENDEREÇO: Rua 307 2.ª T.º 403  
CIDADE: BRASÍLIA - DF  
ESTADO: D. Federal  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Câmara dos Deputados  
TRIBO A QUE PERTENCE: Waiãpi - Waiãpi

Cuiabá, 06 de Março de 1.987.

[Assinatura]  
Assinatura.



Proc. N.º 1243/87  
Fls. 285  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

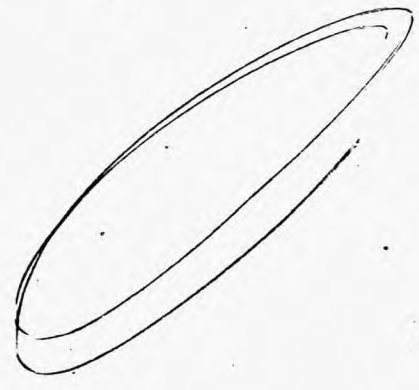
FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: M. S. Marques de Almeida  
ENDEREÇO: Av. ...  
CIDADE: Caldeirão  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

Cuiabá,

de 1.987.

M. S. Marques de Almeida  
Assinatura.



Proc. N.º 1043/87  
Fl. 286  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO FILINTO MULLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
CIDADE: Paraná, Paraná, CEP. 85.460  
ESTADO|: Paraná - PR  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: União Indígena de Paraná  
TRIBO A QUE PERTENCE: 202070

Cuiabá,

de 1.987.

Paulo Henrique  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

18

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 287  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Vicente Kraus  
ENDEREÇO: Glória Kaianuaba - PI. Taknera  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Kaianuaba

Cuiabá, 5 de março de 1.987.

Vicente Kraus

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87

Fls. 288

Rubrica

19

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Isidoro Kome  
ENDEREÇO: rua Júlia - 17 - Cuiabá  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Baniwa

Cuiabá, 05 de março de 1.987.

Isidoro Kome  
Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

20

Proc. N.º 1243/87  
Fla. 289  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: José Mariano

ENDEREÇO: V. Aldia B. Boreo

CIDADE: Primavera

ESTADO: Mato Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: XAVANTÊ

Cuiabá,

de 1.987.

\_\_\_\_\_  
Assinatura.

DCI 32 p. 22/321

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 290  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: João Luis  
ENDEREÇO: Rua Aldeia Formosa  
CIDADE: X RANULPHO  
ESTADO: M. GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: X INDI

Cuiabá,

de 1.987.

João Luis Souza Esente  
Assinatura



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 297  
Rubrica

22

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: CELESTINO JAVUATI

ENDEREÇO: Aldui Parabubure

CIDADE: N. Alexandina

ESTADO|: M. Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_

TRIBO A QUE PERTENCE: AJUNTA

Cuiabá,

de 1.987.

\_\_\_\_\_  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

23

Proc. N.º	1243/87
Fl.	292
Rubrica	

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8, de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: José Buki  
ENDEREÇO: Aldia Kuru  
CIDADE: G. Carneiro  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bororo

Cuiabá,

de 1.987.

Lamarillo Toriboro

Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MOLLER

24

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 293  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Albino Xavier  
ENDEREÇO: Capitania da Pedra  
CIDADE: Primavera  
ESTADO: M. Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: XAVIER

Cuiabá,

de 1.987.

\_\_\_\_\_  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 37, p. 26/321

35

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 294  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: ARV RIBEIRO  
ENDEREÇO: SÍTIO MORRINHOS  
CIDADE: CHAPADA DOS GUIMARAES  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: ARCA - Ass. p/Rec. e Cons. Ambient. Te  
TRIBO A QUE PERTENCE: GUARANI

Cuiabá,

de 1.987.

Arv Ribeiro  
Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 37 p. 227/321

Fico. N.º 1243/87  
Fl. 295  
Rubrica

26

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Gilson Kauto  
ENDEREÇO: P.O. 1.234  
CIDADE: Município de São Francisco  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bakairi

Cuiabá, 5 de março de 1.987.

Gilson Kauto  
Assinatura.

DCI 39, p. 298/321

Proc. N.º 12.438/87  
Fl. 296  
Rubrica



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Ornaty Mayson Tarkane

ENDEREÇO: R. Pádua

CIDADE: Município São Paranatinga

ESTADO: Mato Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI

TRIBO A QUE PERTENCE: Bakairi

Cuiabá,

de 1.987.

Duf

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 201  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: FERNANDO MARIKA  
ENDEREÇO: ALDEIA PAKUARA  
CIDADE: Município de Paranaíta  
ESTADO: MT. Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: BAKAIRI

Cuiabá,

de 1.987.

Fernando Marika

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI: 37, p. 200/321

Doc. N.º 124387  
Fl. 298  
Rubrica

29

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Veríssimo FERRAZ  
ENDEREÇO: Aldia Aturus  
CIDADE: Município de Paranaatimaga  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bak'diai

Cuiabá,

de 1.987.

Veríssimo Ferraz

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

DCT. 32 p. 301/301

Proc. Nº 1243/87  
Fl. 399  
Rubrica

32

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8, de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: SERGIO A. DOMINQUES  
ENDEREÇO: CUIABÁ  
CIDADE: CUIABÁ  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: KRANO

Cuiabá,

de 1.987.

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET 37 p. 302/321

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 300  
Rubrica

02

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Jamiré Davantini Pimenta Parai

ENDEREÇO: R. 15 n.º 1050

CIDADE: Tangará da Serra

ESTADO: MT

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI

TRIBO A QUE PERTENCE: Parai

Cuiabá, 05 de março de 1.987.

Jamiré Parai

Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET. 37, p. 303/301

Proc. N.º 12.434/77  
Fls. 301  
Rubrica

02

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: DARLENE TAUKANÉ  
ENDEREÇO: Rua F. Cuiabá 251 - Casa 109  
CIDADE: Cuiabá  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: BAKARI

Cuiabá,

de 1.987.

DARLENE TAUKANÉ

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 302  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: CARLOS TAUKANE  
ENDEREÇO: PIV-Paraná  
CIDADE: Alto Paraguai  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bororo

Cuiabá,

de 1.987.

CARLOS TAUKANE

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

DET. 37. p. 305/321

Proc. N.º	1243/87
Fb	303
Assinatura	<i>[Signature]</i>

04

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Carmelito Rinaldo Riquelme  
ENDEREÇO: Rua São João, 100  
CIDADE: Purelandia  
ESTADO: MT  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: 13

Cuiabá,

de 1.987.

Carmelito Rinaldo Riquelme

Assinatura.

DCT 37, p. 306/321

Proc. N.º	1243/87
Fls.	304
Rubrica	<i>[assinatura]</i>



ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO FILINTO MÜLLER

08

ENCONTRO DE LIDEFANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: MARTINHO MERIEKUDO  
ENDEREÇO: RESERVA INDIGENA BORORO - MERURI  
CIDADE: GENERAL CARNEIRO  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: 1 SECRETARIO ALDEIA-NOVA  
TRIBO A QUE PERTENCE: BORORO

Cuiabá, de 1.987.

*Martinho Meriekudo*  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÖLLER

DET 37 p 307/321

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 305  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Paulo Moreira  
ENDEREÇO: Aldemir S. de F. do R.  
CIDADE: Município de Barra do Garças  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: XAVANTE

Cuiabá,

de 1.987.

Paulo Moreira

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 31, p. 308/321

Proc. N.º 1243/87  
Fls 306  
Rubrica

16

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: AVELDINO KIGUEATUGO

ENDEREÇO: RESERVA INDÍGENA BORORO-MERURI

CIDADE: BAZ. CARNEIRO - MT.

ESTADO: MATO GROSSO

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: VICE-CACIQUE

TRIBO A QUE PERTENCE: BORORO

Cuiabá,

de 1.987.

AVELDINO KIGUEATUGO

Assinatura.

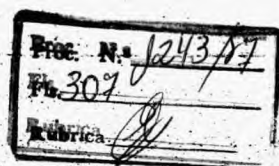


ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 37 p. 309/321



27

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembleia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Aedino R. Azevedo

ENDEREÇO: Rua 10 de Novembro

CIDADE: Cuiabá

ESTADO: Mato Grosso

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: PMDB

TRIBO A QUE PERTENCE: Bakairi

Cuiabá, 5 de março de 1.987.

Aedino R. Azevedo

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCT-39, p. 310/321

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 308  
Rubrica

05

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: A. Sinto Koisimola Tarkane  
ENDEREÇO: P.O. - Paramatiga  
CIDADE: Paramatiga  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUMAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bororo

Cuiabá,

de 1.987.

Rilinta Koisimola Tarkane

Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCT 31 p 311/311

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 309  
Rubrica

06

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: M<sup>te</sup> Regina de Oliveira  
ENDEREÇO: Simplicidade  
CIDADE: Paranaatunga  
ESTADO: MT.  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI  
TRIBO A QUE PERTENCE: Pakaiti

Cuiabá,

de 1.987.

M<sup>te</sup> Regina de Oliveira

Assinatura.

DCT. 37, p. 312/321

Proc. N.º 2243/87  
Fls. 310  
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

07

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: ESTEVÃO CARLOS TAULANE  
ENDEREÇO: SHCE Q. 913 BL. H APTO. 404  
CIDADE: CRUZEIRO NOVO  
ESTADO: BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: FUNAI/BRASÍLIA  
TRIBO A QUE PERTENCE: BALAKI - MT

Cuiabá, 05 fevereiro de 1.987.

Aureo  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALACIO FILINTO MÜLLER

DET. 37 p. 313/321

Proc. N.º	1243/87
Fla.	311
Rubrica	

09

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Renato Mariano Barreto de Almeida  
ENDEREÇO: Colônia Menini  
CIDADE: General Carneiro  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: Representante Geral  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bororo

Cuiabá,

de 1.987.

Renato M. Barreto  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DET. 31 p. 314/321

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 312  
Rubrica

10

ENCONTRO DE LIDEFANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: PAULO MIRIAUREU

ENDEREÇO: RESERVA INDÍGENA BORORO, MERURI

CIDADE: GENERAL CARNEIRO

ESTADO: MATO GROSSO

INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: COORDENADOR (UNI) CENTRO CESTE

TRIBO A QUE PERTENCE: BORORO

Cuiabá,

de 1.987.

Paulo Miriaureu

Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 37, p. 315/321

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 3/3  
Rubrica

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: FREDERICO BARRETO OKUGATUGO  
ENDEREÇO: COLONIA MERURI  
CIDADE: GENERAL CARNEIRO  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE CE: REPRESENTANTE  
TRIBO A QUE PERTENCE: BORDAO

Cuiabá, de 1.987.

Federico Barreto Okugatugo  
Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

316/301

Proc. N.º 1243/87  
Fl. 314  
Rubrica

12

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: LOURENÇO RONDON  
ENDEREÇO: COLONIA MERURI  
CIDADE: GENERAL CARNEIRO  
ESTADO: MATO GROSSO  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: CONSELHEIRO (UNI)  
TRIBO A QUE PERTENCE: BORORO

Cuiabá,

de 1.987.

Loureno Rondon

Assinatura.

ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 315  
Rubrica

13

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :- Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6, 7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Murikina

Cuiabá, 5 de março de 1.987.

Vicente Maurício

Assinatura.



ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DE 37, p 318/321

Proc. N.º 1243/87  
Fls. 316  
Rubrica

14

ENCONTRO DE LIDERANÇAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.  
Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.  
Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Antônio de Oliveira  
ENDEREÇO: Rua ...  
CIDADE: ...  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: ...  
TRIBO A QUE PERTENCE: ...

Cuiabá, 5 de março de 1.987.

Antônio de Oliveira  
Assinatura.





ESTADO DE MATO GROSSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO FILINTO MÜLLER

DCI 37, p. 319/321

Proc. N.º	1243/87
Fl.	319
Rubrica	<i>[Signature]</i>

36

ENCONTRO DE LIDERANCAS INDÍGENAS

PROMOÇÃO :-Liderança do PMDB na Assembléia Legislativa.

Dias: 6,7 e 8 de Março de 1.987.

Cuiabá - MT.

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME: Laércio Aguiar  
ENDEREÇO: Rua A. K. K. K.  
CIDADE: Paranatinga  
ESTADO: Mato Grosso  
INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE: \_\_\_\_\_  
TRIBO A QUE PERTENCE: Bokairi

Cuiabá, 06 março de 1.987.

Laércio Aguiar

Assinatura.

**TELEGRAMA FONADO**

É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.



**TELEGRAMA FONADO**

É CÔMODO. TELEFONE PARA A  
ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

0650

10001 Z MTOS  
10001 Z MTOS  
06/1968

06/1968 0600 1000  
CA. PEXEXCAGACIAIA/MT

TELEGRAMA  
COMUNICACAO WILHELMUS DIAS  
ACORDADA BRASILEIRA  
CHILDES/MT

COMUNICACAO NOSSO PISPO PEDRO CASABACIA ENCONTRA-SE AMERICA  
CENTRAL ATEN 10/1000 ABRIL IMPOSSIVEL CONTATAR. ATENCAO: SAIENTE  
PE. PAULO GARCIA

1001 Z MTOS  
1001 Z MTOS

TELEGRAMA FONADO

ECT

TELEGRAMA FONADO

ECT

Proc. N.º 1243/87  
P. 3/8  
Rubrica

Dec. 31. 300/301



MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
- FUNAI -

DET. 37, p. 301/301

Proc. N.º	1243/87
Fls.	319
Rubrica	<i>[assinatura]</i>

Á AAC PROC; 1243/87

10.04.87

De ordem

Ao Sr. Presidente da FUNAI  
Romero Jucá Filho

Solicitamos a fineza de conhecer e enviar qualquer  
comunicado em nome do Presidente do Conselho Indígena de Ma-  
to Grosso, à sede 2ª SUER.

Brasília, 14 de abril de 1987.

*[assinatura]*  
CURERRETE WARITIRRE  
ASSESSOR II.